



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS
RELATÓRIO DAS REALIZAÇÕES 2018
FUNDO ESTADUAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - FIA

CURITIBA, 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS, foi criada em junho de 2011 pela Lei n.º 16.840 e hoje é responsável, conforme alterações instituídas pela Lei n.º 17.045, de janeiro de 2012 e pela Lei n.º 18.374 de 15 de dezembro de 2014, pelas Políticas de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social, de Defesa dos Direitos da Mulher, de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e tem como finalidade as atividades concernentes ao planejamento, à gestão, à organização, à promoção, ao desenvolvimento e à coordenação das respectivas políticas.

Com a nova configuração, amplia os compromissos para a efetivação do desenvolvimento social e da garantia de direitos no Estado do Paraná; e conta com o apoio de cinco Conselhos Estaduais deliberativos.

A SEDS apresenta em sua estrutura programática, duas grandes áreas: Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, da Pessoa Idosa, da Mulher e da Pessoa com Deficiência e Assistência Social. Conta com uma unidade técnica exclusiva para o Programa Família Paranaense, que gerencia o planejamento, a execução e o monitoramento do Programa no Estado e é responsável pela execução de recursos oriundos de financiamento internacional do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

No âmbito do controle social, a SEDS atua com base nas deliberações e diretrizes elaboradas pelos Conselhos Estaduais da Criança e do Adolescente, da Assistência Social, da Mulher, do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Para o assessoramento eficaz aos 399 municípios paranaenses, garante a territorialização das políticas por meio de 22 Escritórios Regionais, com sedes nos municípios de: Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Laranjeiras do Sul, Londrina, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Toledo, Umuarama e União da Vitória.

Garantindo a transparência e o controle social, a SEDS manteve a regularidade das reuniões do CEDCA, tendo realizado, ao longo do ano, 11 reuniões ordinárias e 10 extraordinárias. Foi realizada ainda reunião ampliada por meio de videoconferência, com a participação dos Escritórios Regionais, e uma reunião descentralizada no município de Londrina.

Os Conselheiros do CEDCA realizaram durante o exercício, visitas aos Centros da Juventude, para monitoramento e acompanhamento das ações que estão sendo realizadas com crianças e adolescentes pelos municípios.

Com resultados obtidos a partir da realização de um conjunto de ações nos municípios do Paraná, de forma articulada com outros Órgãos Estaduais e com abordagem intersetorial, a SEDS reafirma sua liderança no esforço pela promoção social e melhoria das condições de vida da criança e do adolescente no Estado do Paraná e suas famílias, visando à diminuição da extrema pobreza e possibilitando a superação das vulnerabilidades sociais, e a efetivação dos direitos.

1. SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍTICA DE GARANTIAS DE DIREITOS

A Superintendência de Ação Programática acompanha as atividades das Coordenações de Garantias de Direitos e da Política da Criança e do Adolescente, além das instâncias de controle social – CEDCA, CEDI, COEDE e CEDM. Presta apoio ao planejamento de programas e serviços do Estado nas áreas das Políticas de Direito e da Criança e do Adolescente, acompanhando diretamente a execução dos projetos previstos no Contrato de Gestão para 2018.

A Unidade é responsável ainda, pelos Editais 002/2017, 003/2017, 004/2017 e 006/2017 do CEDCA. As propostas passaram pela avaliação da Comissão de Seleção do CEDCA/PR, onde as Organizações foram classificadas e pontuadas conforme os critérios previstos nos editais.

EDITAL	VALOR AUTORIZADO	Nº TERMOS FORMALIZADOS	VALOR TERMOS FORMALIZADOS	PAGOS
002/17	14.205.885,30	159	11.956.693,14	5.195.619,42
003/17	500.000,00	1	500.000,00	500.000,00
004/17	6.335.295,00	23	2.829.200,83	2.221.498,86
006/17	6.953.022,00	73	3.757.616,97	3.108.485,60
TOTAL	27.994.202,30	256	19.043.510,94	11.025.603,88

Em 2016 foi formalizado o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, entre o Estado do Paraná e o Ministério Público do Estado do Paraná cujo objeto é a recomposição integral de valores ao FIA, no montante de R\$ 340.000.000,00, corrigidos pelo INPC, em 04 parcelas

anuais. A primeira parcela foi restituída ao FIA, conforme extrato em conta corrente específica, na data de 30 de setembro, da seguinte forma:

VALOR TOTAL 1ª PARCELA TAC	85.000.000,00
(-) PAGAMENTOS DE DEL. JÁ EMPENHADAS FONTE 131 ATÉ 30/09/16	12.721.716,08
(=) SALDO PARA DEVOLUÇÃO 1ª PARCELA TAC	72.278.283,92
(+) CORREÇÃO INPC 6,09%	4.402.570,44
(=) SALDO DEPOSITADO EM CONTA CORRENTE EM 30/09/16	76.680.854,36
(+) RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA 2016	2.421.190,03
(=) SALDO EM 31/12/2016	79.102.044,39

Em 2017, a parcela referente ao exercício foi depositada mensalmente, todo dia 10, nos meses de fevereiro a dezembro, compondo o saldo da seguinte forma:

(=) SALDO EM 01/01/2017	79.102.044,39
Rendimento	822.895,92
(=) SALDO EM 31/01/2017	79.924.940,31
(+) DEPÓSITO EM FEVEREIRO/2017	8.642.635,12
1ª parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	543.041,82
Rendimento	372.320,57
SALDO EM 28/02/17	88.567.575,43
(+) DEPÓSITO EM MARÇO/2017	9.638.039,44
2ª parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	615.325,05
Rendimento	1.295.441,66
SALDO EM 31/03/17	98.205.614,87
(+) DEPÓSITO EM ABRIL/2017	9.064.021,51
3ª parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	536.985,17
Rendimento	799.763,61
SALDO EM 30/04/17	107.269.636,38
(+) DEPÓSITO EM MAIO/2017	9.338.223,25
4ª parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	596.072,55
Rendimento	1.014.877,97
SALDO EM 31/05/2017	116.607.859,63
(+) DEPÓSITO EM JUNHO/2017	9.347.452,33
5ª parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	626.036,59
Rendimento	994.143,01
SALDO EM 30/06/2017	125.955.311,96

(+) DEPÓSITO EM JULHO/2017	9.073.607,55
6º parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	600.976,27
Rendimento	1.113.761,01
(-) Pagamento	(368.402,46)
SALDO EM 31/07/2017	135.028.919,51
(+) DEPÓSITO EM AGOSTO/2017	9.477.093,78
7º parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	615.134,18
Rendimento	1.134.686,87
SALDO EM 31/08/2017	144.506.013,29
(+) DEPÓSITO EM SETEMBRO/2017	9.324.398,77
8º parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	612.632,09
Rendimento	984.493,95
SALDO EM 30/09/2017	153.830.412,06
(+) DEPÓSITO EM OUTUBRO/2017	9.349.504,80
9º parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	610.963,77
Rendimento	1.011.268,30
SALDO EM 31/10/2017	163.179.916,86
(+) DEPÓSITO EM NOVEMBRO/2017	9.303.969,46
10º parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	641.815,68
Rendimento	934.881,05
SALDO EM 30/11/2017	172.483.886,32
(+) DEPÓSITO EM DEZEMBRO/2017	9.376.674,02
11º parcela TAC 2017	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	656.880,00
Rendimento	992.521,29
SALDO EM 31/12/2017	181.860.560,34

Em 2018, a parcela referente ao exercício também foi depositada mensalmente, todo dia 10, nos meses de fevereiro a dezembro, compondo o saldo da seguinte forma:

(+) DEPÓSITO EM JANEIRO/2018	-
Rendimento	1.071.149,45
SALDO EM 31/01/2018	182.931.709,79
(+) DEPÓSITO EM FEVEREIRO/2018	9.286.164,99
1º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	698.012,27
Rendimento	860.879,99
SALDO EM 28/02/18	192.217.874,78
(+) DEPÓSITO EM MARÇO/2018	9.398.566,37
2º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	579.957,32
Rendimento	1.091.336,32
SALDO EM 31/03/18	201.616.441,15

(+) DEPÓSITO EM ABRIL/2018	9.522.338,61
3º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	719.086,09
Rendimento	1.075.979,79
SALDO EM 30/04/18	211.138.779,76
(+) DEPÓSITO EM MAIO/2018	9.520.821,17
4º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	736.823,27
Rendimento	1.056.725,17
SALDO EM 31/05/18	220.659.600,93
(+) DEPÓSITO EM JUNHO/2018	9.647.082,75
5º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	773.218,73
Rendimento	1.146.591,29
SALDO EM 30/06/18	230.306.683,68
(+) DEPÓSITO EM JULHO/2018	9.869.172,78
6º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	894.775,68
Rendimento	1.247.124,37
SALDO EM 31/07/18	240.175.856,46
(+) DEPÓSITO EM AGOSTO/2018	9.973.372,09
7º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	916.330,91
Rendimento	1.329.768,45
SALDO EM 31/08/18	250.149.228,55
(+) DEPÓSITO EM SETEMBRO/2018	9.845.621,67
8º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	916.330,91
Rendimento	1.202.018,03
SALDO EM 30/09/18	259.994.850,22
(+) DEPÓSITO EM OUTUBRO/2018	10.091.079,50
9º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	942.262,09
Rendimento	1.421.544,68
RESSARCIMENTO FUNDO DA POBREZA	(77.785.407,64)
PGTOS EXERCÍCIO 2017	56.247.579,13
PGTOS EXERCÍCIO 2018 (ATÉ 23/10/2018)	21.537.828,51
SALDO EM 31/10/2018	192.300.522,08
(+) DEPÓSITO EM NOVEMBRO/2018	9.653.450,33
10º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	976.939,77
Rendimento	949.237,83
RESSARCIMENTO FUNDO DA POBREZA	(8.526.880,65)
PGTOS DIA 06/11/18	70.000,00
PGTOS NOVEMBRO/2018 A PARTIR DE 07/11/2018	8.456.880,65
SALDO EM 30/11/2018	193.427.091,76

(+) DEPÓSITO EM DEZEMBRO/2018	9.624.996,36
11º parcela TAC 2018	7.727.272,73
CORREÇÃO INPC	955.179,77
Rendimento	942.543,86
PGTOS DEZEMBRO/2018	8.011.380,35
SALDO EM 31/12/2018	195.040.707,77

Foram formalizados também 07 Termos de Fomento com Organizações da Sociedade Civil – OSC, que receberam recursos de Doações Dirigidas, por meio do Banco de Projetos do FIA – Del. N° 15/2008, alterada pela Del. N° 50/2017:

Nº	ENTIDADES	EMPENHADO	PAGO	SALDO
1	APACN	14.870,29	-	14.870,29
2	ASSOC.HOSPITALAR DE PROT. A INF. DR. RAUL CARNEIRO	16.410.862,13	7.414.903,21	8.995.958,92
3	HOSPITAL ANGELINA CARON	1.123.076,60	-	1.123.076,60
4	INSTITUTO ANDRES KASPER	31.500,00	-	31.500,00
5	INSTITUTO BOM ALUNO	151.665,00	-	151.665,00
6	INSTITUTO BRASILEIRO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	175.000,00	-	175.000,00
	TOTAL	17.906.974,02	7.414.903,21	10.492.070,81

2. COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – CPSB

A Coordenação de Proteção Social Básica atua na gestão, no fortalecimento, assessoramento, definição de diretrizes e capacitação das equipes dos Escritórios Regionais da SEDS e dos municípios, no âmbito da área de Proteção Social Básica do SUAS, visando a prevenção de situações de risco para a população em situação de vulnerabilidade. Dentre suas ações estão à implantação e implementação da rede socioassistencial, e o acompanhamento e assessoramento do cofinanciamento aos serviços tipificados, programas, projetos e benefícios de Proteção Social Básica, bem como a Coordenação Estadual do Cadastro Único para Programas Sociais, Coordenação Estadual do Programa Bolsa Família, ACESSUAS Trabalho, BPC Trabalho e BPC na Escola.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública municipal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias à rede de proteção social de assistência social. (MDS, 2009).

Seguindo as diretrizes do SUAS, todos os municípios brasileiros devem possuir no mínimo 01 CRAS em funcionamento, em condições adequadas para atender às famílias, hoje o

Estado do Paraná possui 570 unidades de CRAS, nos 399 municípios (CadSuas/jan/2019), que recebem o acompanhamento e o monitoramento de suas ações por meio dos 22 Escritórios Regionais da SEDS.

Principais Serviços da Proteção Social Básica:

2.1 - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF:

É o principal serviço ofertado nos CRAS, tendo como finalidade assegurar que as famílias em situação de vulnerabilidade social tenham atendimento e acompanhamento por equipe multidisciplinar, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Não há execução de recursos do FIA.

2.2 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é voltado para crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas. Executado em grupos formados por até 30 usuários, os quais, em geral, são reunidos conforme o seu ciclo de vida. Tem como objetivo complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

O Estado tem 375 municípios com cofinanciamento federal, os quais no ano de 2018 registraram 113.359 usuários no Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC.

Do total de usuários cadastrados, 74.316 estão na faixa etária de 0-18 anos, e destes 34.796 estão em situação prioritária (SISC/MDS-janeiro/2019).

Por meio da Deliberação nº 62/2016 – CEDCA/PR - Incentivo financeiro para a oferta e aprimoramento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para crianças e adolescentes com idade de 0 a 18 anos, foram disponibilizados recursos para os 399 municípios do Estado do Paraná, no valor de R\$ 19.492.260,00.

Em 2018, foi realizado o repasse financeiro para 26 municípios que realizaram adesão, no valor de R\$ 1.514.422,00. Dos demais municípios: 334 receberam o recurso em 2017, 08 formalizaram termo de adesão e aguardam pagamento, 12 formalizaram termo de adesão e aguardam Certidão emitida pela CPCA, 06 não manifestaram interesse na adesão, 11 apresentaram justificativa da não adesão e 02 foram desabilitados.

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repasse abreviado
FMDCA . UNIFLOR	40.950,00	SCFV
FMDCA . RIO AZUL	45.752,50	SCFV
FMDCA . FAZENDA RIO GRANDE	88.562,50	SCFV
FMDCA . PORECATU	44.705,00	SCFV
FMDCA . SAO PEDRO DO IVAI	43.037,50	SCFV
FMDCA . SAO JOSE DA BOA VISTA	42.840,00	SCFV
FMDCA . RIO BOM	41.290,00	SCFV
FMDCA . CURITIBA	360.000,00	SCFV
FMDCA . SANTA TEREZA DO OESTE	45.257,50	SCFV
FMDCA . DOUTOR ULYSSES	43.924,50	SCFV
FMDCA . ANAHY	40.977,50	SCFV
FMDCA . MANDIRITUBA	50.470,00	SCFV
FMDCA . MATO RICO	42.125,00	SCFV
FMDCA . MORRETES	49.345,00	SCFV
FMDCA . TURVO	47.887,50	SCFV
FMDCA . CAMPINA DO SIMAO	42.745,00	SCFV
FMDCA . PEROLA DO OESTE	42.390,00	SCFV
FMDCA . JARDIM ALEGRE	45.172,50	SCFV
FMDCA . PONTAL DO PARANA	47.970,00	SCFV
FMDCA . NOVA LARANJEIRAS	46.900,00	SCFV
FMDCA . QUATRO BARRAS	44.357,50	SCFV
FMDCA . MISSAL	43.805,00	SCFV
FMDCA . BOM SUCESSO	43.267,50	SCFV
FMDCA . CAFELANDIA	45.322,50	SCFV
FMDCA . RANCHO ALEGRE	41.435,00	SCFV
FMDCA . JOAQUIM TAVORA	43.932,50	SCFV
TOTAL	1.514.422,00	

2.3- Programa Centros da Juventude:

São espaços destinados ao desenvolvimento integral de adolescentes e jovens, entre 12 e 18 anos, com a oferta de atividades esportivas, artísticas e culturais, baseado em três pilares: cidadania, convivência e formação (pessoal, profissional e cidadã). Por meio das Deliberações nº 04/2009, 02/10, 01/11, 35/11 e 111/12 do CEDCA-PR, o Programa é financiado com recursos do Fundo Estadual para Infância e Adolescência - FIA, sendo o total executado de R\$ 67.206.168,77 (valor das obras e equipamentos). Foram previstos 29 espaços destinados ao desenvolvimento integral de adolescentes e jovens.

A deliberação nº 04/2009/CEDCA, prevê que a formação da equipe técnica para o Centro da Juventude deve possuir:

- 01 Coordenador do Centro (com formação em Pedagogia, Psicologia ou Serviço Social);
- 01 Psicólogo;
- 01 Assistente Social;
- 01 Assistente Administrativo;
- 03 Auxiliares na manutenção e limpeza;
- 04 Vigilantes;
- 08 Educadores (um por atividade específica);

Para o acompanhamento da execução das atividades dos Centros da Juventude, foi elaborado pela SEDS dois novos instrumentos em 2018, que os municípios devem encaminhar mensalmente, cujo início ocorreu no mês de maio, para informação por parte dos municípios que possuem Centros da Juventude.

Atualmente 27 Centros da Juventude estão em funcionamento nos municípios de Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Ivaiporã, Jacarezinho, Lapa, Laranjeiras do Sul, Maringá, Palmas, Paranavaí, Pitanga, Pinhais, Piraquara, São Mateus do Sul, São José dos Pinhais, Telêmaco Borba, Toledo e Umuarama, sendo que 23 foram financiados com recursos do FIA/PR.

No que diz respeito às obras do Centro da Juventude, cabe destacar que com relação ao município de Irati o convênio tem vigência até junho de 2019, a obra está em andamento, tendo sido executado no ano de 2018 o montante de R\$ 241.235,71, sendo R\$ 112.853,65 do FIA e R\$ 128.382,06 contrapartida municipal.

No município de Prudentópolis a obra encontra-se paralisada, no ano de 2017 o município realizou a devolução do recurso ao FIA no montante de R\$ 283.328,78, referente aos equipamentos e rendimento financeiro. A Tomada de Contas Especial instaurada do convênio encerrado ficou sobrestada, aguardando perícia na obra para indicar possíveis serviços que precisarão ser refeitos e o valor para conclusão da obra, bem como, os valores que deverão ser custeados pelo município.

A Paraná Edificações – PRED, em 2018, realizou duas licitações para contratação da

perícia técnica, as quais resultaram fracassadas, assim, no ano de 2019 realizará uma carta convite para execução do serviço.

O município de Paranaguá apresentou documentação para formalização de novo Termo de Ajuste, realizou a averbação na matrícula do imóvel do Termo de Concessão de Direito Real de Uso do Solo do imóvel para que o Estado realize a construção, a PGE/PR na análise da elaboração do Termo de Ajuste indicou a realização de perícia técnica para indicação do valor da obra, visto o tempo que se encontra paralisada, a Paraná Edificações realizará licitação para a contratação da perícia técnica no ano de 2019.

O município de Guarapuava formalizou o Termo de Ajuste nº01/2018 para viabilização da construção pela Paraná Edificações, no decorrer do ano encaminhou parcialmente a documentação referente à obra, estando pendente o envio do estudo do solo.

Com base nos relatórios enviados no ano de 2018, pelos Centros da Juventude de Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Castro, 02 CEJUs de Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Ivaiporã, Jacarezinho, Lapa, Laranjeiras do Sul, Maringá, Palmas, Paranaíba, Pinhais, Piraquara, Pitanga, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba, 02 CEJUs de Toledo e Umuarama, a média mensal de crianças, adolescentes e jovens atendidos nos Centros da Juventude, considerando a faixa etária de 0 a 24 anos de idade, é 8.414 participantes.

Ao longo do exercício de 2018, os Conselheiros do CEDCA realizaram visitas aos Centros da Juventude, para monitoramento e acompanhamento das ações executadas, que serão discutidas no exercício de 2019.

Abaixo apresentamos informações referentes à execução do Programa em cada município, com base nos relatórios mensais enviados a partir do mês de maio de 2018.

01. CENTRO DA JUVENTUDE DE ALMIRANTE TAMANDARÉ

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Almirante Tamandaré atendeu mensalmente em média 94 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 57 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como oficina de violão, capoeira, bateria e dança. Também ofertou atividades esportivas de futsal, voleibol, jiu jitsu, muay thai e zumba, atividades de informática, atividade de qualificação profissional por meio do curso profissionalizante de Assistente Administrativo e atividades de cidadania.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 02 Coordenadores, 01 Auxiliar Administrativo, 01 Educador Social, 01 Profissional de Educação Física, 01 Assistente Social e 01 Auxiliar de Limpeza.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, passou a executar o Programa Bolsa Agente de Cidadania a partir do mês de julho, atendendo por mês em média 13 agentes de cidadania.

02. CENTRO DA JUVENTUDE DE APUCARANA

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Apucarana atendeu mensalmente em média 80 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 71 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como dança (zumba), violão, grafite, capoeira e teatro, atividades esportivas de futsal, karatê, handebol, basquetebol, e atividades de cidadania.

Também ofertou atividades de qualificação profissional, por meio de palestras com temas relacionados ao mundo do trabalho e cursos (programa pré-aprendiz e programa jovem aprendiz), atividades esporádicas alusivas a datas comemorativas e atividades recreativas, realizou a cessão de uso do espaço do CEJU para campeonatos esportivos, cursos, palestras e atividades culturais, bem como, ofertou projetos em parceria com organizações sociais.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 01 Assistente Social, 06 Profissionais de Educação Física, 01 Professor de Curso, 02 Vigilantes, 02 Auxiliares de Limpeza e 01 Copeira/Cozinheira.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e o Programa Jovem Aprendiz, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 23 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

03. CENTRO DA JUVENTUDE DE CAMBÉ

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Cambé atendeu mensalmente em média 332 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 15 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como oficina de danças urbanas e culturais e teatro, atividades esportivas de futsal e natação, atividades de cidadania e atividades de informática.

Também ofertou atividades de qualificação profissional, por meio de palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho, encaminhamento para a rede de qualificação profissional e cursos (auxiliar de linha de produção e assistente administrativo).

O CEJU ofertou atividades esporádicas alusivas a datas comemorativas, atividades recreativas e externas (como passeios culturais e atividades de cidadania) e cessão de uso do espaço do CEJU para palestras e atividades sazonais da Política de Saúde, bem como, ofertou projetos em parceria com Universidade Estadual de Londrina - UEL.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 03 Psicólogos, 02 Assistentes Sociais, 04 Auxiliares de Limpeza, 01 Profissional de Educação Física, 01 Auxiliar em Comunicação, 01 Técnica em Estética, 01 Professor de Letras, 02 Oficineiros, 01 Professor de Curso e 02 Vigilantes.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Programa Jovem Aprendiz, bem como, passou a executar o Programa Bolsa Agente de Cidadania a partir do mês de maio, atendendo por mês em média 10 agentes de cidadania.

04. CENTRO DA JUVENTUDE DE CAMPO LARGO

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a outubro de 2018, o Centro de Juventude de Campo Largo atendeu mensalmente em média 192 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 06 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como teatro, desenho em quadrinhos, capoeira, grafite, zumba, dança gaúcha e dança de rua, atividades esportivas skate, basquetebol, futsal, karatê, voleibol e muay thai, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação às atividades de qualificação profissional, ofertou palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional, além de oferecer os cursos profissionalizantes de: Dicas para Entrevista, Qualidade no Atendimento ao Público, Autoestima e Motivação, A Arte do Bem Falar e Inteligências múltiplas no sucesso pessoal e profissional.

O CEJU também ofertou atividades esporádicas em parceria com a guarda mirim, passeios e visitas a exposições, mostras e eventos esportivos e culturais, e curso preparatório para vestibular e ENEM, bem como, realizou a cessão de uso do espaço do CEJU para reuniões de Conselhos, Grupos Estudantis e da Rede de Proteção. Ainda, realizou um projeto em parceria com o CIEE para a oferta de cursos livres para capacitação profissional.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 01 Assistente Social, 02 Educadores Sociais, 01 Auxiliar Administrativo, 03 Oficineiros e 03 Auxiliares de Limpeza.

No ano de 2018 o Centro da Juventude executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 15 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

05. CENTRO DA JUVENTUDE DE CAMPO MOURÃO

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Campo Mourão atendeu mensalmente em média 336 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 129 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como aulas de circo, musicalização (flauta e violão), danças, artesanato, contação de histórias, teatro de fantoches e grafiteagem, atividades esportivas voleibol, basquetebol, futsal, skate, judô, karatê, xadrez, natação, hidroginástica, psicomotricidade e condicionamento físico, atividades de cidadania e atividades de informática.

O CEJU também ofertou aulas de inglês e realizou a cessão de uso do espaço do CEJU para realização de competições esportivas, colônia de férias, congressos e jogos universitários, reuniões do SCFV, capacitações dos técnicos da rede de garantia de direitos do Município, palestras do DETRAN e do Corpo de Bombeiros, atividades da UTFPR, atividades de escolas profissionalizantes e outras atividades da comunidade. Ainda, foram ofertados no espaço do CEJU projeto específico do Município (mulher mais ativa), Curso de Gestão Empresarial em parceria com a UNESPAR e o curso profissionalizante de auxiliar administrativo.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 02 Auxiliares Administrativos, 02 Profissionais de Educação Física, 02 Educadores Sociais, 01 Psicólogo, 02 Professores de Curso, 05 Auxiliares de Limpeza, 02 Copeira/Cozinheira e 12 Oficineiros.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, passou a executar o Programa Bolsa Agente

de Cidadania a partir do mês de outubro, atendendo por mês em média 05 agentes de cidadania.

06. CENTRO DA JUVENTUDE DE CASCAVEL

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Cascavel atendeu mensalmente em média 374 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 79 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como danças, teatro, hip-hop, hora do conto, educomunicação, fotografia, inglês, canto, violão, artesanato e orientação profissional. Ofereceu atividades esportivas skate, ginástica, natação, espiribol, futsal, tênis de mesa, voleibol, basquetebol e jogos de mesa, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho, e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional.

O CEJU também ofertou projetos de extensão em parceria com o curso de Jornalismo da Univel, Projetos Voluntários de Musicalização, Programa Inclusão Produtiva e Grupos de Atendimento do CREAS, além de realizar a cessão de uso do espaço do CEJU para ONG realizar atividades.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 05 Oficineiros, 02 Copeira/Cozinheira, 01 Educador Social, 09 Estagiários, 01 Instrutor de Informática, 01 Auxiliar de Manutenção, 01 Serviços Gerais, 01 Motorista, 03 Auxiliares de Limpeza, 01 Profissional de Educação Física e 02 Técnicos de Formação Superior.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 25 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

07. CENTRO DA JUVENTUDE DE CASTRO

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a junho de 2018, o Centro de Juventude de Castro atendeu mensalmente em média 182 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 04 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como violão, fanfarra, desenho e maquiagem, atividades esportivas de ginástica e tênis de mesa, atividades de cidadania e atividades de informática.

Também ofertou atividades de qualificação profissional, por meio de palestras com temas relacionados ao mundo do trabalho e cursos: Viver e Adolescer com Qualidade de Vida, Auxiliar Administrativo e Mecânica Industrial.

O CEJU ofertou atividades esporádicas alusivas a datas comemorativas e atividades recreativas, bem como, ofertou projetos em parceria com empresas (Programa Geração Futuro) e projetos específicos do Município (Projeto Papo Cabeça).

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 01 Técnico de Formação Superior, 01 Vigilante, 01 Copeira/Cozinheira, 03 Oficineiros, 02 Auxiliares de Limpeza e 03 Outros Profissionais.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 14 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

08. CENTRO DA JUVENTUDE DE CURITIBA (AUDI/UNIÃO)

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Curitiba (Audi/União) atendeu mensalmente em média 325 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 757 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais por meio do grupo Conexão Jovem da PUC, sendo HIP-HOP, Reggae e Música Eletrônica. Ofereceu atividades esportivas de natação, muay thai, treinamento funcional e atividades desportivas.

O CEJU também ofertou atividades em parceria com a PUC, com o projeto comunitário da PUC, também realizou os projetos de “surf” e “pé no skate”, bem como, realizou a cessão de uso do CEJU para Associações e ONGs da região realizar palestras, e a cedeu a quadra para atividades desportivas.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 05 Profissionais de Educação Física e 02 Administrativos.

No mês de dezembro de 2018 os dois Centros da Juventude de Curitiba passaram a executar o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo conjuntamente 16 agentes de cidadania no mês de referência. Esse Centro não é cofinanciado pelo FIA. Esse Centro não é

cofinanciado pelo FIA.

09. CENTRO DA JUVENTUDE DE CURITIBA (EUCALIPTOS)

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Curitiba (Eucaliptos) atendeu mensalmente em média 365 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 1022 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como o cantinho da leitura e a hora do conto. Ofereceu atividades esportivas de boxe, ballet, capoeira, condicionamento físico, danças, futsal, ginástica, hidroginástica, judô, muay thai, natação, ritmos, pilates solo, treinamento funcional, voleibol e yoga.

O CEJU também realizou parcerias e ofertou atividades de leitura e contos, cedeu o espaço para torneios e campeonatos esportivos, aulas de atividade física e apresentações de dança e teatro, bem como, ofertou o projeto Interação Jovem, em parceria com o Município de Curitiba, buscando promover a inclusão social e estimular o protagonismo juvenil.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 09 Profissionais de Educação Física e 02 Oficineiros.

No mês de dezembro de 2018 os dois Centros da Juventude de Curitiba passaram a executar o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo conjuntamente 16 agentes de cidadania no mês de referência. Esse Centro não é cofinanciado pelo FIA.

10. CENTRO DA JUVENTUDE DE FOZ DO IGUAÇU

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a novembro de 2018, o Centro de Juventude de Foz do Iguaçu atendeu mensalmente em média 208 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 22 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como Street Dance, violão, foto e filmagem, dança contemporânea, artesanato, jogos lúdicos, teatro do oprimido e zumba. Atividades esportivas de taekwondo, futsal, voleibol, karatê, ginástica, basquetebol, tênis de mesa, capoeira e xadrez, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras com temas relacionados ao mundo do trabalho e cursos profissionalizantes de Secretariado e Iniciação ao Trabalho.

O CEJU também ofertou oficinas e palestras relacionadas à educação ambiental em

parceria com a UNILA, e atividades de basquete de rua. Ainda, realizou rodas de conversas voltadas ao desenvolvimento da cidadania, protagonismo e autonomia dos adolescentes e jovens, e oficinas de secretariado voltadas ao mundo do trabalho, em parceria com o SESC.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 01 Auxiliar Administrativo, 02 Assistentes Sociais, 03 Psicólogos, 03 Profissionais de Educação Física, 02 Aprendizes, 01 Serviços Gerais, 01 Merendeira, 05 Oficineiros e 02 Professores de Curso.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 13 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

11. CENTRO DA JUVENTUDE DE FRANCISCO BELTRÃO

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Francisco Beltrão atendeu mensalmente em média 475 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 162 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como capoeira, artes circenses, dança, violão, grafite, xadrez, zumba e teatro. Atividades esportivas de futsal, voleibol, handebol, natação, taekwondo, tênis de mesa e jiu jitsu, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional.

O CEJU também ofertou o cinesesc, atividade realiza em parceria com o SESC, bem como, realizou a cessão de uso do CEJU para atividades do grupo de idosos, da comunidade ZOE, da Universidade da Criança – Unicria, Grupo de Teatro 1º Ato, Instituto Jeferson Bisotto e Rede de Proteção Cidade Norte.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 01 Pedagoga, 01 Assistente Social, 01 Administrativo, 02 Outros Profissionais, 01 Motorista, 04 Oficineiros, 03 Auxiliares de Limpeza, 04 Educadores Sociais e 01 Psicólogo.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e o Programa Jovem Aprendiz, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 20 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

12. CENTRO DA JUVENTUDE DE IVAIPORÃ

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Ivaiporã atendeu mensalmente em média 255 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 10 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como artesanato, confecção de brinquedos pedagógicos, danças, teatro, cinema, desenho e pintura. Ofereceu atividades esportivas de futsal, voleibol, natação, capoeira, basquetebol e atividades recreativas, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras com temas relacionados ao mundo do trabalho e curso profissionalizante de oratória.

O CEJU também ofertou atividades em alusão a datas comemorativas e cedeu o espaço do Centro da Juventude para realização de atividades da Associação de Tiros com Arco e Flecha de Ivaiporã – ATAFI, do Bombeiro Mirim Integrado, Grupo Terapêutico, e Projeto Zoe.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 03 Profissionais de Educação Física, 07 Oficineiros, 02 Fiscal de Pátio, 02 Auxiliares de Limpeza e 01 Coperia/Cozinheira.

No ano de 2018 o Centro da Juventude executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 22 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

13. CENTRO DA JUVENTUDE DE JACAREZINHO

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a setembro de 2018, o Centro de Juventude de Jacarezinho atendeu mensalmente em média 365 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 29 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como aulas de artes, bordado, crochê, artesanatos em geral, violão, culinária e percussão. Ofereceu atividades esportivas de futsal, voleibol, ginástica, xadrez, tênis de mesa, capoeira e jogos de tabuleiro, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional. Também ofertou os cursos profissionalizantes como: praticas de trabalho da

manicure e pedicure e assistente de recursos humanos.

O CEJU também ofertou outras atividades de culinária e oficina de língua portuguesa, bem como, realizou o projeto alcance, projeto capoeira e os projetos de postura e emagrecimento e de Fisioterapia, sendo o primeiro em parceria com a Igreja Presbiteriana Independente, o segundo em parceria com um professor voluntário e os últimos em parceria com a Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. Ainda, ofertou o Projeto Forrest Inventions, e os cursos de fotografia e histórias em tiras em parceria com o SESC.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 02 Administrativos, 03 Oficineiros, 01 Educador Social, 03 Vigilantes, 04 Auxiliar de Limpeza e 04 Outros Profissionais.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 26 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

14. CENTRO DA JUVENTUDE DA LAPA

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Lapa atendeu mensalmente em média 1803 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 312 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como teatro, capoeira, congada, escultura, pintura em tela, artesanato, música e desenhos. Ofereceu atividades esportivas de futsal, futebol, tênis de mesa, basquetebol, ginástica, danças de rua, dança do ventre, funcional, fitness, recreações, atletismo, capoeira, voleibol, queimada e xadrez, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho, e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional. Ainda, ofereceu os cursos profissionalizantes de manutenção em mecânica e metrologia básica.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também ofertou o projeto Hip-Hop em parceria com o Conselho da Comunidade de Lapa, o projeto Metamorfose em parceria com a Faculdade Educacional de Lapa, o Programa Construindo Meu Futuro em parceria com o Município, Projeto Telecentro, Inclusão Social da Pessoa Idosa e Pronatec Voluntariado. O CEJU também

cedeu o espaço para a Comunidade, Universidade UAB, ONGs, Instituto ProMinas e Rede de Agroecologia para a realização de reuniões, atividades praticas, encontros e outras atividades.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 08 Oficineiros, 02 Motoristas, 01 Assessora Especial de Secretaria, 02 Administrativos, 01 Professor de Curso e 02 Auxiliares de Limpeza.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e o Programa Jovem Aprendiz, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 15 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

15. CENTRO DA JUVENTUDE DE LARANJEIRAS DO SUL

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a novembro de 2018, o Centro de Juventude de Laranjeiras do Sul atendeu mensalmente em média 152 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como danças, desenho, música, artesanato e culinária. Ofereceu atividades esportivas de futsal, voleibol, natação, judô e tênis de mesa, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também ofertou o projeto Roda de Leitura, Música e Atividades com Idosos e o projeto Coração Feliz (Idosos), bem como, realizou a cessão de uso do CEJU para as Conferências Municipais, reuniões de Conselhos, reuniões do Programa Família Paranaense, atividades da Secretaria Municipal de Saúde, Educação e Esportes, para realização de cursos e capacitação profissional.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 05 Oficineiros, 01 Psicólogo, 02 Copeira/Cozinheira, 01 Educador Social, 01 Administrativo e 02 Auxiliares de Limpeza.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 27 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

16. CENTRO DA JUVENTUDE DE MARINGÁ

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Maringá atendeu mensalmente em média 277 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 95 participantes de outras

faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como desenho artístico/mangá, street dance, artes plásticas, balé, violão e teatro. Ofereceu atividades esportivas de futsal, basquetebol, atividades psicomotoras, pilates, ginástica rítmica, karatê e ginástica.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também oferta oficina de inglês e o projeto de musicalização, bem como, realiza a cessão do espaço para realização de eventos, festivais, ação solidária, oficinas de esporte, oficinas de dança, oficinas cultural e para atividades do Clube dos Desbravadores Castelo Forte.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 02 Coordenadores, 01 Educador Social, 04 Estagiários, 02 Educadoras de Base, 02 Auxiliares de Limpeza, 07 Oficineiros, 02 Copeiras/Cozinheiras e 03 Profissionais de Educação Física.

O Centro da Juventude passou a executar o Programa Bolsa Agente de Cidadania a partir do mês de novembro, atendendo por mês em média 02 agentes de cidadania.

17. CENTRO DA JUVENTUDE DE PALMAS

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a outubro de 2018, o Centro de Juventude de Palmas atendeu mensalmente em média 189 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais (teatro, gincanas e mostra de dança Mocuca), atividades esportivas (futsal), atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho, e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também ofertou o projeto Empregabilidade do IFPR e executou o Programa ACESSUAS Trabalho, bem como, realizou a cessão de uso do CEJU para palestras e reuniões.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 01 Administrativo, 06 Educadores Sociais, 02 Vigilantes, 01 Copeira/Cozinheira, 01 psicólogo, 01 Auxiliar de Limpeza e 01 Outro Profissional.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 06 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

18. CENTRO DA JUVENTUDE DE PARANAÍ

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Paranaíba atendeu mensalmente em média 138 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 75 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como bateria, violão, aula de ritmos, hip-hop, desenhos, teclado, informática, rádio, teatro, canto, ginástica, aeróbica e jazz. Atividades esportivas de futsal, skate, voleibol, taekwondo e ginástica rítmica desportiva, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática. Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também ofertou o projeto Mercado de Trabalho em parceria com o CIEE projeto “noite de talentos” em parceria com entidades e o Projeto “meu tênis usado vale um campeonato” em parcerias com duas academias do Município.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Diretora, 02 Assistentes Sociais, 01 Educador Social, 01 Administrativo, 02 Auxiliares de Limpeza, 01 Estagiária de Serviço Social e 12 Oficineiros.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 25 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

19. CENTRO DA JUVENTUDE DE PINHAIS

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Pinhais atendeu mensalmente em média 214 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 10 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como artesanato, break dance, canto, crioulo, aula de Francês, entrevistas, grupo de debates, K-Pop, tranças e cultura negra, violão, rap, pensando no meio ambiente e violino. Ofereceu atividades esportivas de basquetebol, futsal, handebol, parkour, skate, taekowondo e voleibol, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho, e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional. Ainda, ofereceu os cursos de: Informática Avançada, Programação de Jogos,

Manutenção de Smartphones, Inglês, Culinária e Eletricista.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também ofertou o Projeto Programando Meu Contexto em parceria com a Universidade Federal do Paraná, Projeto Jovem em Movimento em parceria com o Município, bem como, cedeu o uso de algumas salas para a realização de contraturno escolar para alunos da rede estadual, para eventos escolares e atividades de outras secretarias municipais.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 03 Administrativos, 03 Educadores Sociais, 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 02 Auxiliares de Limpeza, 02 Vigilantes, 05 Outros Profissionais e 01 Copeira/Cozinheira.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 27 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

20. CENTRO DA JUVENTUDE DE PIRAQUARA

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Piraquara atendeu mensalmente em média 537 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 116 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como violão, danças, fanfarra, teatro e incentivo a leitura. Ofereceu atividades esportivas de voleibol, basquetebol, tênis de mesa, futsal, handebol e lutas, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras e oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho, e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também realizou passeios recreativos e culturais, rodas de conversa e leitura e visitas orientadas e guiadas de escolas, bem como, cedeu o uso do espaço para a realização de Encontros e Conferências, e para atividades alusivas a datas comemorativas.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 02 Administrativos, 01 Assistente Social, 01 Educador Social, 01 Auxiliar de Limpeza, 01 Oficineiro, 03 Profissionais de Educação Física e 05 Estagiários.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de

Cidadania, atendendo por mês em média 26 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

21. CENTRO DA JUVENTUDE DE PITANGA

Vale ressaltar que a Coordenação de Proteção Social Básica – SEDS realizou várias solicitações ao Município de Pitanga, contudo o mesmo não encaminhou os Questionários de Gestão do Centro da Juventude no ano de 2018. Bem como, o Centro da Juventude de Pitanga não executa o Programa Bolsa Agente de Cidadania.

22. CENTRO DA JUVENTUDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de São José dos Pinhais atendeu mensalmente em média 235 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 04 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como danças, violão, arte e educomunicação, contação de histórias, oficina brincando e aprendendo, coral, teclado, oficina ser cidadão e oficina maquete e arte. Ofereceu atividades esportivas de basquetebol, futsal, voleibol, tênis de mesa e karatê, bem como, e atividades de cidadania. Em relação à qualificação profissional, ofertou oficinas e palestras com temas relacionados ao mundo do trabalho.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também ofertou atividades relacionadas ao meio ambiente, atividades de culinária e promoveu visitas as escolas para divulgar algumas oficinas. Também realizou atividades alusivas a campanhas de enfrentamento a violência, ofertou a oficina especial de mangá em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, apresentação especial de teatro de bonecos, e ofertou o programa de esporte e lazer na comunidade – PELC em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, bem como realizou visitas e passeios culturais e esportivos.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 01 Administrativo, 01 Assistente Social, 01 Pedagogo, 04 Educadores Sociais, 02 Vigilantes, 01 Copeira/Cozinheira, 06 Oficineiros, 01 Profissional de Educação Física, 03 Auxiliar de Limpeza, 02 Estagiárias e 01 Motorista.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 10 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

23. CENTRO DA JUVENTUDE DE SÃO MATEUS DO SUL

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio, junho, julho, agosto e novembro de 2018, o Centro de Juventude de São Mateus do Sul atendeu mensalmente em média 268 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como danças, teatros e oficina criar e recriar. Ofereceu atividades esportivas de futsal, voleibol, voleibol de areia, basquetebol, handebol e xadrez, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho, e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional. Ainda, ofereceu os cursos de: Qualidade no Atendimento ao Público e Dicas para Entrevista.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também ofertou grupos de esporte, atividades esportivas destinadas a idosos, cursos, palestras e reuniões destinadas a comunidade, e o projeto ciclo de conversas realizado pelo CREAS, realizado em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Esporte e Turismo e com o Núcleo Regional de Educação. Também realizou a cessão de uso do espaço do CEJU para oferta de atividades desenvolvidas por grupos de dança e grupos de artes marciais, bem como, para a execução de palestras e treinamentos.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 05 Educadores Sociais, 01 Profissional de Educação Física, 06 Oficineiros, 02 Auxiliares de Limpeza, 01 Vigilante e 01 Copeira/Cozinheira.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 25 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

24. CENTRO DA JUVENTUDE DE TELÊMACO BORBA

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de junho, julho, agosto, setembro, novembro e dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Telêmaco Borba atendeu mensalmente em média 284 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 01 participante de outra faixa etária.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como oficinas de ritmos, artes e músicas. Ofereceu atividades esportivas de futsal, voleibol, handebol, queimada e basquetebol, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou palestras com temas relacionados ao mundo do trabalho, e ofereceu os cursos de: auxiliar administrativo e auxiliar de informática.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também promoveu passeios e visitas culturais, apresentações artísticas em alusão a datas comemorativas, ciclos de palestras sobre diversos assuntos, I Copa CJ, Projeto Guarda Mirim de Telêmaco Borba, projeto preservar em parceria com o Instituto Federal do Paraná, projeto Pescar em parceria com a Braslumber de Telêmaco Borba, bem como, cedeu o espaço para realização da pré-conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 02 Profissionais de Educação Física, 01 Administrativo, 01 Assistente Social, 03 Auxiliares Sociais, 02 Aprendizizes, 01 Oficineiro, 02 Vigilantes e 02 Auxiliares de Limpeza.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e o Programa Jovem Aprendiz, bem como, executou o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo por mês em média 09 agentes de cidadania entre janeiro e dezembro.

25. CENTRO DA JUVENTUDE DE TOLEDO (MARCIO ANTONIO BOMBARDELLI)

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a outubro de 2018, o Centro de Juventude de Toledo (Marcio Antonio Bombardelli) atendeu mensalmente em média 303 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 21 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como violão, guitarra, desenho (mangá) e danças urbanas. Ofereceu atividades esportivas de futsal, kung-fu, Kick Boxing, capoeira e natação, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática. Em relação à qualificação profissional, ofertou oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho, e ainda ofereceu o curso de oratória.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também ofertou um projeto de extensão (preparatório para o primeiro emprego) em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, além de realizar a cessão de uso do CEJU para atividades de voleibol e futsal.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador, 05 Outros Profissionais, 01 Psicólogo, 01 Copeira/Cozinheira, 01 Vigilante, 01 Profissional de Educação Física, 01 Técnico de Nível Superior e 02 Professores de Curso.

No ano de 2018 os dois Centros da Juventude de Toledo executaram o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo conjuntamente entre janeiro e dezembro, em média, 36 agentes de cidadania por mês.

26. CENTRO DA JUVENTUDE DE TOLEDO (MARIANA LUIZA VON BORSTEL)

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a outubro de 2018, o Centro de Juventude de Toledo (Mariana Luiza Von Borstel) atendeu mensalmente em média 202 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 16 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como desenho, danças, teclado, violão, guitarra e leitura. Ofereceu atividades esportivas de voleibol, futsal, tênis de mesa e xadrez, bem como, atividades de cidadania.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também cedeu o espaço para a realização de atividades recreativas, rodas de conversa sobre cidadania e para a realização de palestras alusivas ao combate a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Psicólogo, 01 Auxiliar de Limpeza, 01 Profissional de Educação Física, 06 Outros Profissionais, 02 Técnicos de Formação Superior, 01 Vigilante e 02 Professores de Curso.

No ano de 2018 os dois Centros da Juventude de Toledo executaram o Programa Bolsa Agente de Cidadania, atendendo conjuntamente entre janeiro e dezembro, em média, 36 agentes de cidadania por mês.

27. CENTRO DA JUVENTUDE DE UMUARAMA

Em análise aos questionários de gestão dos Centros da Juventude, referentes ao período de maio a dezembro de 2018, o Centro de Juventude de Umuarama atendeu mensalmente em média 229 participantes na faixa etária de 0 a 24 anos de idade e 67 participantes de outras faixas etárias.

O CEJU ofereceu atividades artísticas e culturais, como artesanato, violão, dança e batucada. Ofereceu atividades esportivas de tênis de mesa, xadrez, futsal e natação, bem como, atividades de cidadania e atividades de informática.

Em relação à qualificação profissional, ofertou oficinas com temas relacionados ao mundo do trabalho, e realizou o encaminhamento para a rede de qualificação profissional. Ainda, ofereceu os cursos de: introdução ao conhecimento do mundo do trabalho, dicas para

entrevista e marketing pessoal.

Além das atividades supracitadas, o CEJU também ofertou os Projetos Prevenção da Batucada, AFSU (futsal) e AFOXÉ (capoeira) em parceria com organizações sociais, e o Projeto Capacitação e Cidadania em parceria com o CIEE. Também cedeu o espaço do CEJU para realização de atividades alusivas a datas comemorativas e para eventos esportivos.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Chefe de Divisão, 07 Estagiários, 01 Técnico de Formação Superior, 02 Copeiras/Cozinheiras, 01 Psicólogo, 01 Assistente Social, 01 Administrativo, 02 Auxiliares de Limpeza e 05 Pedagogos.

No ano de 2018 o Centro da Juventude ofertou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como, passou a executar o Programa Bolsa Agente de Cidadania a partir do mês de maio, atendendo por mês em média 05 agentes de cidadania.

Capacitações:

A Coordenação realizou o III Encontro Estadual dos Centros da Juventude que ocorreu nos dias 24 e 25 de Julho de 2018, das 8h30 às 17h30, em Curitiba. Contou com a participação de 192 representantes dos 25 municípios, órgãos estaduais e Conselhos Estaduais.

Esta capacitação foi ofertada para os municípios de Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Ivaiporã, Jacarezinho, Lapa, Laranjeiras do Sul, Maringá, Palmas, Paranaíba, Pinhais, Piraquara, Pitanga, São Mateus do Sul, São José dos Pinhais, Telêmaco Borba e Umuarama, sendo 05 vagas para cada município: uma destinada ao órgão gestor municipal que o Centro da Juventude está vinculado, uma para o coordenador, uma para técnico, uma para educador/orientador social do Centro da Juventude e outra para o coordenador ou técnico de referência do CRAS. Para o município de Toledo, que tem dois Centros da Juventude, foram ofertadas 10 vagas visando à participação dos profissionais dos 02 Centros. Para Curitiba, também com dois Centros, foram ofertadas 12 vagas, incluindo duas vagas destinadas à FAS (sede e regional) e duas destinadas à SMELJ (sede e regional).

Além das vagas ofertadas para os municípios foi ofertada 01 vaga para as Secretarias de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Educação, Esporte e Turismo, Saúde e para a Assessoria Especial da Juventude. Para o Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS 02 vagas e 05 vagas para o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente – CEDCA. Também foram disponibilizadas 16 vagas para as Coordenações da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social e 20 para os Escritórios Regionais.

O encontro teve como objetivo capacitar os profissionais que executam ações nos Centros da Juventude, através de discussões e atualizações sobre o trabalho naquele espaço e sua atuação junto aos adolescentes e jovens em vulnerabilidade e/ou risco social.

Sendo o Centro da Juventude um espaço que possibilita a valorização, participação e protagonismo juvenil, foram abordados os seguintes temas em palestras:

- “Aspectos Biopsicosociais da Adolescência: Manejo e Abordagem”, apresentado pela Dr. Júlia Valéria Ferreira Cordellini, Superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual da Saúde do Paraná;
- “Avanços, Conquistas e Desafios dos Centros da Juventude no Estado do Paraná”, apresentado pela Sra. Alzenir de Fátima Brudeck Sizanowski, Coordenadora da Proteção Social Básica da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social;
- “Programa de Oportunidades e Direitos – POD”, apresentados pela Sra. Maria Helena Sartori, Secretária de Estado do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos do RS;
- Programa Mobiliza: Sensibilização e Mobilização para o Mundo do Trabalho, apresentado pelo Sr. Fabiano Ferreira Vilaruel, Diretor de Qualificação Profissional da Fundação de Ação Social de Curitiba.

No intuito de promover a interação entre os representantes dos municípios e discutir temáticas afins, foram realizadas as oficinas: “Estratégias para mobilização e permanência dos jovens nos Centros da Juventude”, “Mobiliza - Desenvolvimento de Habilidades e Atitudes”, “SCFV no Centro da Juventude”, “Agente de Cidadania – Potencializando o Protagonismo Juvenil”.

Para finalizar o ciclo de oficinas, no início da tarde do último dia, foi proporcionado um momento para que os representantes do próprio município pudessem identificar ações que possam contribuir para a melhoria de seu Centro da Juventude. Nesta oficina, que foi chamada de “No Paraná tem Centro da Juventude em...”, cada grupo recebeu uma pasta com informações a respeito da situação de adolescentes e jovens e os profissionais foram provocados a refletir sobre as informações, sobre os temas trabalhados nas oficinas e sobre a realidade do CEJU do seu município. Cada grupo teve como tarefa realizar um plano de ação que contribuísse para a melhoria do funcionamento e atendimento dos jovens e adolescentes, em especial, com o fortalecimento da atuação conjunta equipe do CRAS e equipe CEJU.

Na data de 07 de junho de 2018, realizou-se uma videoconferência para apresentação da proposta de um novo instrumental de acompanhamento dos Centros da Juventude, no modelo de questionário de gestão com informações sobre a estrutura e as ações ofertadas nos Centros e a lista de participantes com dados pessoais sobre os participantes e as ações que executam no Centro.

2.3.1- Centros da Juventude – Paraná Seguro

Incentivo Centros da Juventude – Paraná Seguro

O Programa Paraná Seguro que tem como objetivo geral a redução da criminalidade em áreas prioritizadas do Estado do Paraná e como público-alvo jovens de 15 a 24 anos, sendo que na execução do Programa a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária - SESP tem a responsabilidade de execução do Componente 1 e a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - SEDS o Componente 2, que trata da: “Prevenção, reabilitação e reinserção social de jovens com alta incidência de fatores de risco associados à violência e/ou em conflito com a lei”, ou seja, prevê ações preventivas no sentido da redução da violência juvenil.

Em 2017 foi aprovado o repasse do Incentivo Centro da Juventude – Paraná Seguro, sendo que foi efetivado o repasse de recursos em 29/06/2018, no valor de R\$100.000,00, referente à segunda parcela do Incentivo para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para os municípios de Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambé, Cascavel, Foz do Iguaçu, Jacarezinho, Maringá, Pinhais, Piraquara, São José dos Pinhais e Umuarama.

O Município de Toledo recebeu a segunda parcela do Incentivo no total de R\$ 200.000,00, pois o mesmo possui dois Centros da Juventude implantados e em funcionamento no território.

Em relação ao Município de Curitiba, este também possui dois Centros da Juventude implantados e em funcionamento em seu território, e recebeu a primeira parcela do Incentivo, no valor de R\$ 443.511,64, por meio do Convênio nº 19/2017.

Visando orientar os municípios sobre a execução do Programa, em 2018 foi realizadas videoconferência entre a Superintendência de Assistência Social – SAS, Coordenação de Proteção Social Básica – CPSB, Escritórios Regionais da SEDS e os Municípios que executam ao Programa Centros da Juventude/Paraná Seguro, realizada em 23/04/2018, abordando a execução do recurso do Incentivo Centro da Juventude – Paraná Seguro e do Serviço de

Convivência e Fortalecimento de Fortalecimento de Vínculos pelos Municípios. Os recursos são executados no Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS.

2.3.2 - Bolsa Agente de Cidadania

A ação de pagamento de bolsas auxílio para adolescentes denominados Agentes de Cidadania é prevista na Lei Estadual nº 16.021/2008, de 19 de dezembro de 2008. A implantação da ação no Programa Centros da Juventude, foi regulamentada pelas Resoluções SEDS nº175/2017 e nº166/2018, e tem como objetivo oportunizar a participação social e cidadã e a inclusão sociocultural, e prevê o atendimento de adolescentes e jovens, prioritariamente em situação de vulnerabilidade e risco social, pertencentes aos Centros da Juventude.

A Resolução nº175/2017 – SEDS prevê o número anual de auxílios financeiros em 13.920 (treze mil novecentos e vinte) bolsas auxílio aos Agentes de Cidadania no Programa Centros da Juventude no Estado do Paraná, bem como, determina o valor da bolsa em R\$ 210,00/mês (duzentos e dez reais), sendo o pagamento máximo de 40 bolsas auxílio por Centro da Juventude. Os adolescentes e jovens beneficiados devem empregar 10 horas semanais na execução de atividades de convivência, formação e cidadania voltadas aos usuários do Centro da Juventude, suas famílias e seu território.

O financiamento para a execução dessa ação é realizado pelo Fundo Estadual para Infância e Adolescência – FIA/PR, através da Deliberação nº 78/2015 do CEDCA, no valor de R\$ 4.438.550,00. Vale ressaltar que, foi estornado em 2018 para o FIA Geral Livre o montante de R\$ 591.700,00, conforme a Deliberação nº 77/2018 – CEDCA/PR.

De janeiro a novembro de 2018 foram atendidas 3.959 bolsas com recursos do FIA e 177 bolsas com recursos do BID, Contrato de Empréstimo nº3137/OCBR, sendo pago o valor de R\$ 895.230,00 com recursos FIA e R\$ 37.170,00 com recursos BID, no exercício. Referentes ao mês de dezembro de 2018 estão previstas 415 bolsas a serem pagas com recursos do FIA e 52 bolsas com recursos do BID, no valor total de R\$ 87.150,00 e R\$10.920,00 respectivamente, no início do mês de fevereiro de 2019.

Tendo em vista a alteração da Resolução da SEDS e objetivando orientar os municípios, foi realizada uma videoconferência em 14/08/2018, que tratou da execução do Programa Bolsa Agente de Cidadania pelos Municípios, bem com, abordou algumas orientações sobre Resolução nº 166/2018 – SEDS, a qual alterou a Resolução nº 175/2017 – SEDS.

Quantidade de bolsas auxílio pagas em 2018 por município			
Município	Quantidade de bolsas pagas	Valor pago	Observações

Almirante Tamandaré	81	R\$ 17.010,00	Passou a executar o Programa no mês de Julho/2018
Apucarana	278	R\$ 58.380,00	
Cambé	82	R\$ 17.220,00	Passou a executar o Programa no mês de Maio/2018
Campo Largo	176	R\$ 36.960,00	
Campo Mourão	16	R\$ 3.360,00	Passou a executar o Programa no mês de Outubro/2018
Cascavel	297	R\$ 62.370,00	
Castro	166	R\$ 34.860,00	
Curitiba	16	R\$ 3.360,00	Passou a executar o Programa no mês de Dezembro/2018
Foz do Iguaçu	153	R\$ 32.130,00	
Francisco Beltrão	240	R\$ 50.400,00	
Ivaiporã	266	R\$ 55.860,00	
Jacarezinho	315	R\$ 66.150,00	
Lapa	177	R\$ 37.170,00	
Laranjeiras do sul	325	R\$ 68.250,00	
Maringá	3	R\$ 630,00	Passou a executar o Programa no mês de Novembro/2018
Palmas	75	R\$ 15.750,00	
Paranavaí	301	R\$ 63.210,00	
Pinhais	328	R\$ 68.880,00	
Piraquara	311	R\$ 65.310,00	
São José dos Pinhais	116	R\$ 24.360,00	
São Mateus do Sul	303	R\$ 63.630,00	
Telêmaco Borba	105	R\$ 22.050,00	
Toledo	430	R\$ 90.300,00	
Umuarama	43	R\$ 9.030,00	Passou a executar o Programa no mês de Maio/2018
Total	4.603	R\$ 966.630,00	

2.4 - Programa Adolescentes Paranaenses:

O Programa Adolescentes Paranaenses foi aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR, por meio das Deliberações nº 014/2012 e 018/2012 que liberou a destinação de recursos para a execução, e o Edital 005/2012, que publicou o Programa.

Prevê a implantação, desenvolvimento e fortalecimento de ações, em formato de coletivos (grupos) de 15 a 30 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, cujas famílias estejam em situação de vulnerabilidade social.

Dentre os objetivos se destacam: ofertar serviços de convivência comunitária, planejados de forma participativa e transversal, fortalecer os vínculos familiares e comunitários,

prevenir a ocorrência de violações de direitos, promover espaços de debates entre os jovens e estimular o protagonismo juvenil.

Atualmente 07 municípios estão em execução, a saber: Arapuã, Amaporã, Diamante do Sul, Marquinho, Pitanga, Quedas do Iguaçu e Tunas do Paraná. No ano de 2018 foi repassado o montante de R\$ 50.000,00, restando a pagar R\$ 130.000,00 aos municípios acima.

Programa Adolescentes Paranaenses				
Município	Valor do convênio	Valor pago em anos anteriores	Valor pago em 2018	Saldo a pagar
Arapuã	R\$ 60.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Amaporã	R\$ 60.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0	R\$ 20.000,00
Diamante do Sul	R\$ 120.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0
Marquinho	R\$ 120.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 0	R\$ 40.000,00
Pitanga	R\$ 120.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0	R\$ 20.000,00
Quedas do Iguaçu	R\$ 120.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0	R\$ 20.000,00
Tunas do Paraná	R\$ 60.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0	R\$ 20.000,00

3. COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – CPSE

A Coordenação Estadual de Proteção Social Especial tem como objetivo fortalecer e ampliar a Rede de Proteção Especial no Estado do Paraná por meio de assessoria técnica, capacitação continuada e apoio na execução dos serviços de Média e Alta Complexidade em consonância com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS. A Coordenação de Proteção Social Especial promove e apoia ações de mobilização, sensibilização e articulação para o enfrentamento à violação de direitos, tais como: negligências, abandonos, preconceito, discriminação ou os diversos tipos de violência contra crianças, adolescentes, mulheres, idosos, pessoas com deficiência, ou grupos vulneráveis.

3.1 Programas e Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Assessoramento, acompanhamento e orientação técnica aos municípios que desenvolvem serviços tipificados nacionalmente, para garantia de proteção social especial às Famílias Paranaenses em situação de risco e/ou violação de direitos, com recursos da SEDS, do FIA e do FEAS, além dos recursos repassados ao FEAS pelo FNAS.

3.1.1 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Atualmente o Paraná conta com 185 unidades de CREAS em 161 municípios (CADSUAS nov/2018) com capacidade para atendimento de cerca de 15.000 famílias. O papel do Estado é acompanhar, orientar e avaliar o serviço desenvolvido pelos municípios. O acompanhamento das ações tem sido realizado por meio das equipes técnicas dos Escritórios Regionais, com o suporte da Coordenação de Proteção Social Especial, com recursos da SEDS. Nessas unidades são desenvolvidos os seguintes Serviços: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); Serviço Especializado em Abordagem Social; Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

3.1.2 Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

O Estado assessorou aos municípios que executam o serviço de atendimento aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Em 2018, iniciou-se o Grupo de Trabalho – GT, para estudos e aprofundamento quanto aos desafios e alternativas para qualificação da rede de atendimento aos adolescentes. O GT foi coordenado pela equipe da Coordenação de Proteção Social Especial, composto por representantes das Secretarias de Estado da Família e Desenvolvimento Social (Coordenação da Criança e Adolescente), da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Departamento Socioeducativo - DEASE), da Saúde, da Educação, do Poder Judiciário, Defensoria Pública e Ministério Público. Com os avanços na constituição desse GT, foi possível realizar parceria com o Tribunal de Justiça do Paraná, por meio do Conselho de Supervisão aos Juizados da Infância e da Juventude – CONSIJ, e Corregedoria-Geral da Justiça, que proporcionou a realização de cinco encontros transmitidos pela Escola de Magistratura do Paraná – EMAP, “*Diálogos sobre a Socioeducação – Medidas Socioeducativas em Meio Aberto*”, para atores integrantes da rede de atenção ao adolescente em conflito com a lei do Estado do Paraná, totalizando a participação de 1.577 pessoas de todos os municípios do Estado.

Na sequência, foram realizados pela equipe da CPSE outros cinco encontros para aprimoramento do atendimento, denominado “*Jornada sobre os parâmetros para a qualificação do atendimento socioeducativo*”, ocasião em que foram aprofundadas as discussões junto à rede de atendimento e serviços de medidas socioeducativas em meio aberto, bem como com as metodologias e patamar pedagógicos utilizados, o que agregou quantidade, capilaridade e

qualidade, viabilizando a participação e aprofundamento nos debates, cuja perspectiva é a consolidação deste serviço.

Além dessas capacitações, foi realizada pesquisa junto aos municípios para verificação da situação atual do atendimento socioeducativo. Também houve orientação e acompanhamento aos 34 municípios contemplados com a expansão ao cofinanciamento federal para os Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto e PAEFI, o que ampliou a rede de municípios com aporte financeiro do governo federal.

3.1.2.1- Programa Estadual Liberdade Cidadã

O Programa Estadual é uma estratégia que visa aporte de recursos e suporte técnico para execução do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Dando continuidade à proposta elaborada e aprovada em 2016, por meio da Deliberação nº 54/2016 – CEDCA/PR, no valor de R\$ 13.210.590,00 foi aberta a adesão aos municípios. Dos 144 municípios elegíveis, 131 enviaram documentação e foram habilitados, o que corresponde a 91% de adesão. Já foi repassado aos municípios que aderiram ao Programa Estadual Liberdade Cidadã, o valor de R\$ 12.295.725,96, sendo que em 2018, foram pagos R\$ 1.701.830,40 a 15 municípios. Cabe ressaltar, que somente um município ainda não recebeu o recurso, por questões documentais.

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repasso abreviado
FMDCA . INAJA	21.272,88	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . CASCAVEL	1.063.644,00	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . SAO PEDRO DO IVAI	21.272,88	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . REBOUCAS	21.272,88	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . LARANJEIRAS DO SUL	63.818,64	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . BOA VENTURA DE SAO ROQ	21.272,88	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . GUARANIACU	21.272,88	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . APUCARANA	170.183,04	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . PONTAL DO PARANA	21.272,88	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . ASSAI	42.545,76	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . PAICANDU	85.091,52	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . PEROLA	21.272,88	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . MARIALVA	21.272,88	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . RESERVA DO IGUAQU	21.272,88	LIBERDADE CIDADADA
FMDCA . QUEDAS DO IGUAQU	85.091,52	LIBERDADE CIDADADA
TOTAL	1.701.830,40	

3.1.3 – Ações Estratégicas para a Erradicação do Trabalho Infantil – PETI

Objetiva a pactuação de uma agenda, de caráter intersetorial, com ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil. O Estado do Paraná, no ano de 2014, fez a adesão junto ao

Governo Federal para o cofinanciamento das Ações Estratégicas de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI, recebendo recursos para o desenvolvimento de ações que visam o combate ao trabalho infantil no Estado. Neste mesmo ano, 56 municípios do Estado também fizeram a adesão ao cofinanciamento federal. O prazo para o desenvolvimento dessas ações, bem como para o recebimento do recurso do Governo Federal foi até dezembro de 2018.

Abaixo as ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social no ano de 2018:

- A campanha do Carnaval de 2018 foi realizada no período de 10/02/2018 a 13/02/2018, com a distribuição de 3.546 cartazes, 406.210 folders, 484.463 leques e 490.370 máscaras à 22 Escritórios Regionais, os quais distribuíram para todos os municípios. Foram ainda distribuídos 2.000 leques e 1.000 folders para o restaurante Madalosso; 2.000 leques à Ecovia; e 1.400 leques, 1.400 máscaras e 1.700 folders à Serra Verde Express. Ao todo, foram utilizados R\$ 178.915,35 dos recursos das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI, provenientes do Governo Federal e aprovado pelo Conselho Estadual de Assistência Social.
- Foram disponibilizadas vagas para palestra no Encontro Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais (FETAEP): “o modo de produção e a exploração do trabalho infantil na agricultura familiar”, realizado no dia 13/03/2018, com a participação de 50 mulheres trabalhadoras rurais, no qual a técnica da CPSE participou como palestrante discorrendo sobre a temática.
- Foram disponibilizadas, ainda, 56 vagas aos municípios cofinanciados das AEPETI para participação no “1º Congresso Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: Formas de expressão da violência na contemporaneidade”, que ocorreu entre os dias 20 a 22/03/2018 em Curitiba, realizado pela Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS/PR e pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PR, com o intuito de proporcionar um espaço de discussão e debate sobre os principais desafios e possibilidades do trabalho de enfrentamento às diversas formas de violência do mundo moderno.
- No período de 05 a 16/04/2018 realizou-se uma enquete com os 399 municípios para avaliação das campanhas realizadas pelo governo do Estado em 2017/2018: “O menino da Porteira”, “Calendário 2018” e “Carnaval 2018”. O resultado da enquete foi apresentado no relatório da execução da Campanha “O Menino da Porteira”, “Carnaval 2018” e “Calendários 2018” aos Conselhos Estaduais: dos Direitos da Criança e do

Adolescente – CEDCA, em Abril/2018, e da Assistência Social – CEAS, em Maio/2018. As ações realizadas nos anos de 2017 e 2018, bem como das ações pendentes também foram apresentados na reunião do Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil – FETI, em 16/04/18. Foram pagos R\$ 45.209,00 com recursos com recursos do FIA, para os calendários.

- Foi realizada videoconferência para todos os municípios prioritários e seus respectivos Escritórios Regionais de abrangência sobre o “Caderno de Orientações Técnicas para o Aperfeiçoamento da Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI”, com o técnico do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, no dia 14/09/2018.
- Em 16/11/2018 a equipe participou do evento do Ministério Público do Trabalho – “MPT na Escola”, sendo que nessa oportunidade também foi encaminhado o nome da representação da SEDS no Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil coordenado pelo MPT.
- Em 07/12/2018 apresentou-se no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PR, a proposta de capacitação aos profissionais que atuam para erradicação do Trabalho infantil no valor máximo de R\$ 890.540,00. Proposta aprovada pela Deliberação nº 105/2018 – CEDCA/PR. O projeto foi elaborado com base nos objetivos do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná, Ação 5 do objetivo 7, Eixo 2, que versa sobre “Promover cursos de capacitação para profissionais que atuam para erradicação do trabalho infantil”, conforme a Deliberação nº 057/2016 do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PR, cujo saldo é de R\$ 1.500.000,00. Na mesma data também foi apresentada ao CEDCA proposição de Campanha Carnaval de 2019, no valor de R\$ 500.000,00, aprovada pela Deliberação nº 106/2018 – CEDCA/PR. Este projeto tem por objetivo conscientizar a população sobre a exploração do trabalho infantil no Carnaval, com destaque às atividades informais durante este período. Será realizado em cooperação com a Secretaria de Estado de Comunicação, por meio da distribuição de materiais gráficos (máscaras e leques) e de divulgação em 07 painéis publicitários em áreas estratégicas.

E, por fim, a equipe realizou o preenchimento do Sistema de Informação e Monitoramento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - SIMPETI Estadual e realizou

orientações aos municípios sobre o periódico registro das ações referentes à Erradicação do Trabalho Infantil.

3.2. Programas e Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Na Alta Complexidade, além do trabalho de planejamento, assessoramento, apoio, monitoramento dos serviços, acompanhamento dos Planos relacionados à área, fiscalização de contratos, convênios e parcerias, bem como análise de prestações de contas, há a necessidade de acompanhamento das pessoas que estão sob a tutela do Estado.

Dentro do previsto pelo SUAS, cabe aos municípios a execução dos Serviços da Política de Assistência Social. Aos Estados cabe: monitorar e avaliar junto com os municípios de grande porte e metrópoles os serviços, e viabilizar alternativas de atendimento para a demanda da população sob violações de direitos de municípios de pequeno porte I e II, e médio porte a considerar a proporção e a recorrência para o atendimento e a rede necessária, bem como a excepcionalidade das situações especiais.

Entretanto, rotineiramente, durante a análise das solicitações que são encaminhadas ao Estado, são verificadas situações onde não foram esgotadas as possibilidades de acolhimento e atendimento no município de origem da família, ou seja, não é levado em consideração a preservação do direito à convivência familiar e comunitária; o atendimento territorializado e o atendimento em redes intersetoriais, pelas diferentes políticas públicas, segundo suas especificidades. Por isso, as solicitações de acolhimento institucional que chegam ao Estado, demandam um atendimento, por parte da equipe técnica, metuculoso e bastante complexo.

Ressalta-se que até o prazo limite para o reordenamento dos serviços, inicialmente estabelecido para dezembro de 2017, desencadeado pela Política de Assistência Social, muitas instituições não conseguiram concluir seu planejamento de readequação integralmente. Essa morosidade, segundo apontado pelos municípios em instrumental de monitoramento, se deu por dificuldades administrativas e estruturais, como a barreira para novas contratações devido ao limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal ou operacionais de gestão, como realização de processos licitatórios, dentre outros da mesma ordem, refletindo na adequação dos serviços com vistas a qualificação dos serviços. Destaca-se que o prazo foi prorrogado pelo MDS para dezembro de 2018, mas que em processo de monitoramento realizado em junho/2018 os mesmos problemas ainda persistiam: ausência de equipes ou equipes incompletas, falta de capacitação para os trabalhadores dos serviços, inadequações na estrutura física, especialmente no que se refere a acessibilidade.

3.2.1 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças, Adolescentes e Jovens até 21 anos e Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

Trata-se do acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência e outras demandas específicas, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Este acolhimento pode se dar em instituições, nas modalidades casa lar e abrigo, ou em famílias previamente cadastradas e capacitadas, na modalidade de acolhimento familiar.

Continuidade, em 2018, do cofinanciamento aos municípios que aderiram ao recebimento de recursos do Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens até 21 anos, nas modalidades: Casa Lar e Abrigo Institucional; Acolhimento em República e em Família Acolhedora, repasse fundo a fundo pelo Piso Paranaense de Assistência Social - PPAS IV, equivalente a 50% do valor repassado pelo Governo Federal. Do total de municípios, 104 estavam aptos a receber o cofinanciamento e 92 fizeram adesão e estão recebendo recursos desde 2016. Foi aprovada, no CEAS, a reabertura da possibilidade de adesão ao cofinanciamento estadual, em função da mudança de gestão municipal, propiciando que mais 07 municípios pudessem aderir, totalizando 99 cofinanciados para este fim.

3.2.2 Programa Estadual Crescer em Família

Uma das estratégias do Estado do Paraná para potencializar e fomentar a rede de serviços de acolhimento é o Programa Estadual Crescer em Família. Este programa tem por finalidade a preservação do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária e ao acolhimento de qualidade.

Em continuidade a proposta aprovada pela Deliberação nº 55/2016, que prevê incentivo financeiro de até R\$ 21.000.000,00 aos serviços de Acolhimento Institucional (em Casa Lar ou em Abrigo Institucional) e Acolhimento Familiar (Família Acolhedora), com a finalidade de fortalecer o reordenamento dos serviços ofertados às crianças, adolescentes e jovens para a adequação às normativas vigente, o processo de adesão dos municípios foi desencadeado no decorrer de 2017. Dos 202 municípios elegíveis, 178 foram habilitados, ou seja, 88,12% de adesão. A execução do serviço e a utilização dos recursos fazem parte do processo de

acompanhamento e apoio, que culminará com a prestação de contas no período de 1 a 2 anos, prazo que terão para executar as ações previstas no Plano Municipal de Reordenamento, ou seja, as primeiras prestações de contas chegarão a partir de 2019. Em 2018, foram pagos R\$ 870.000,00 a 10 municípios.

Ainda em 2017, foi elaborada e aprovada a proposta de incentivo financeiro para implantação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, sendo deliberados R\$ 5.000.000,00 para esta ação – Deliberação nº 31/2017 – CEDCA/PR, ampliando ainda mais as possibilidades de um serviço mais humanizado de atendimento às crianças e aos adolescentes, cuja prioridade deve ser absoluta. Da possibilidade de 100 municípios aderirem, 93 fizeram a adesão (90% de adesão), dos quais 90 foram habilitados.

Destes, 74 receberam recursos entre 2017 e 2018, totalizando R\$ 3.700.000,00, em 2018 foram pagos R\$ 2.800.000,00 para 56 municípios. Durante o processo, 10 municípios desistiram, restando 80 processos ativos referentes à Deliberação nº 031/2017.

Ressalta-se que os municípios não receberam o repasse em função de questões relacionadas a trâmites administrativos, à falta de documentação ou adequação a ser realizada pelo município, e o recebimento está condicionado a superação destas questões. Ainda, a partir do saldo da Del. 31/2017 foi proposta e aprovada nova Deliberação (nº 81/2017), ofertando adesão a até 10 novos municípios. Foram apresentadas 10 propostas, sendo que 05 municípios foram habilitados, dos quais 03 já receberam os recursos (no ano de 2018), 03 foram inabilitados e 02 desistiram.

Com o objetivo de sensibilizar e fomentar os atores envolvidos foi realizado o “*Encontro Estadual de Acolhimento Familiar*”, com 512 participantes presenciais e 300 via *webcast*.

Foram envolvidos gestores e técnicos municipais e o Sistema de Justiça, inclusive com participantes oriundos dos Estados de São Paulo e Ceará. Com o mesmo intuito foi elaborada e distribuída à cartilha “O que você precisa saber sobre Família Acolhedora”.

A estratégia foi positiva quanto ao incentivo na implantação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, iniciada em 2017 por meio das deliberações do CEDCA, com investimento total de R\$ 5.000.000,00, fortalecendo a prioridade no atendimento às crianças e aos adolescentes, propiciando alternativa diferenciada de acolhimento.

Ainda como parte deste processo de fomento, foi realizado o “Curso para Implantação de Serviço em Acolhimento Familiar”, direcionado aos profissionais dos municípios em fase de implantação, o qual foi ministrado pela maior referência no Brasil sobre o tema, Prof^ª. Dra. Jane

Valente, fundadora do primeiro programa de acolhimento familiar do Brasil (em Campinas – SP) e autora do livro de nome “Família Acolhedora”, o qual foi distribuído aos participantes do curso.

Os resultados em relação ao fomento realizado pelo Estado do Paraná já podem ser percebidos. Segundo o CadSUAS (dez/18), há registro de 57 municípios com serviço de Acolhimento Familiar (Família Acolhedora), enquanto que em agosto/2017 havia apenas 15 municípios (aumento de 380%).

Também foram acompanhados e assessorados os 87 municípios com convênios vigentes das deliberações do Programa Crescer em Família, anteriores a 2013. Em janeiro de 2019 ainda permaneciam vigentes 12 convênios.

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repasse abreviado
FMDCA . PAULA FREITAS	75.000,00	CRESCER EM FAMILIA
FMDCA . SANTA IZABEL DO OESTE	75.000,00	CRESCER EM FAMILIA
FMDCA . CASCAVEL	240.000,00	CRESCER EM FAMILIA
FMDCA . CONTENDA	60.000,00	CRESCER EM FAMILIA
FMDCA . MAMBORE	75.000,00	CRESCER EM FAMILIA
FMDCA . PEROLA DO OESTE	75.000,00	CRESCER EM FAMILIA
FMDCA . UBIRATA	60.000,00	CRESCER EM FAMILIA
FMDCA . RIBEIRAO DO PINHAL	60.000,00	CRESCER EM FAMILIA
FMDCA . GUARANIACU	75.000,00	CRESCER EM FAMILIA
FMDCA . BARBOSA FERRAZ	75.000,00	CRESCER EM FAMILIA
TOTAL	870.000,00	

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repassé abreviado
FMDCA . MANDAGUARI	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . ITAPEJARA DO OESTE	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . IRATI	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . BITURUNA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . SAO JOSE DOS PINHAIS	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . NOVA ESPERANCA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CURITIBA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CORBELIA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . PARANAVAI	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . PAULA FREITAS	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . LAPA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . ARAPONGAS	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . SANTA HELENA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . GUARATUBA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . LONDRINA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . PITANGA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . TERRA BOA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . GUARAPUAVA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . PARANACITY	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . ANAHY	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . NOVA TEBAS	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CASCAVEL	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . PALMAS	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . QUATRO BARRAS	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . SANTA TEREZA DO OESTE	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . FRANCISCO BELTRAO	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . REALEZA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . LARANJAL	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . TURVO	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . FERNANDES PINHEIRO	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . ARAUCARIA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . SANTO ANTONIO DA PLATI	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . GENERAL CARNEIRO	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . SAO CARLOS DO IVAI	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . BOA VENTURA DE SAO ROQ	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CAMBIRA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . PALMITAL	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . RIBEIRAO DO PINHAL	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CAMBE	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . DOURADINA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . MANDIRITUBA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CARAMBEI	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . PALOTINA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . PAICANDU	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . RESERVA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CASTRO	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . IVATE	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . PEROLA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CIANORTE	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . GOIOXIM	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . ALTO PARANA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . UNIAO DA VITORIA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . TAPIRA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . FAZENDA RIO GRANDE	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CANTAGALO	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
FMDCA . CONTENDA	50.000,00	ACOLHIMENTO FAMILIAR
TOTAL	2.800.000,00	

3.2.3 Ações desenvolvidas e participação em eventos

- ✓ Assessoramento aos municípios quanto aos Serviços da Proteção Social Especial.
- ✓ Orientação sobre os convênios vigentes, bem como análise de alterações nos planos de aplicação, prorrogações de prazos e prestações de contas.
- ✓ Coordenação do Programa Estadual Crescer em Família.
- ✓ Programa Estadual Crescer em Família Deliberação CEDCA nº 55/2016 – Orientação aos municípios quanto a deliberação e a nova forma de repasse (fundo a fundo) e o impacto que representa; análise, solicitação de complementação de documentação e tramitação dos processos.
- ✓ Deliberação CEDCA nº 31/2017 e Deliberação CEDCA nº 81/2017 - (Programa Crescer em Família/Acolhimento Familiar) – Elaboração e argumentação da proposta no CEDCA, orientação aos municípios quanto a deliberação e a nova forma de repasse (fundo a fundo) e o impacto que representa; análise, solicitação de complementação e tramitação dos processos.
- ✓ Elaboração e argumentação da proposta no CEDCA, orientação aos municípios quanto a deliberação e a nova forma de repasse (fundo a fundo) e o impacto que representa; análise, solicitação de complementação e tramitação dos processos.
- ✓ Acompanhamento dos convênios provenientes das Deliberações nº 011/2009, 09/2011 e 22/2013.
- ✓ Mobilização no Litoral para a Campanha de Combate à Exploração do Trabalho Infantil no Carnaval - Ação conjunta com o Município de Guaratuba para mobilização no Combate à Exploração do Trabalho Infantil no Carnaval. Realização de entrevista com a mídia local dando cobertura e divulgando as ações do Estado neste enfrentamento – 09/02/2018
- ✓ Reunião Técnica com os municípios ER de Umuarama e município de Altônia para discutir fluxo e filtro para o acolhimento – aprofundar discussões iniciadas em 2017, aprimorando as metodologias na perspectiva de qualificação do serviço – gestores e técnicos municipais/estaduais – 06 a 08/03/2018.
- ✓ Encontro Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais (FETAEP - Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná): “o modo de produção e a exploração do trabalho infantil na agricultura familiar”, realizado no dia

13/03/2018, com a participação de 50 mulheres trabalhadoras rurais, ocasião que a CPSE palestrou sobre a temática – 13/03/2018.

- ✓ 1º Congresso Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: Formas de expressão da violência na contemporaneidade” realizado pela Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS/PR e pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PR – Curitiba – 20 a 22/03/2018.
- ✓ Seminário População em Situação de Rua – MP – Curitiba – 03/04/2018.
- ✓ Reunião Técnica para discutir o reordenamento dos serviços da média e alta complexidade para pessoas com deficiência e reordenamento do acolhimento para crianças e adolescentes 0 a 21 anos – Er de Cornélio Procópio e municípios vinculados – 11/04/2018.
- ✓ Encontro Nacional sobre o Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens e os desafios para a inclusão desse público no Cadastro Único - realizado em Brasília de 24 a 26/04/2018.
- ✓ Reunião Técnica, com o tema: “A Importância do Olhar Intersectorial no Atendimento à População Indígena” – Laranjeiras do Sul – PR, dias 08 e 09/05/2018.
- ✓ II Congresso Internacional sobre Acolhimento Familiar em Cascavel – 22 a 24/07/2018.
- ✓ Reunião Técnica no FNPETI - Debate sobre o Trabalho Infantil - Aliciamento de criança em tráfico de drogas e exploração sexual – Grupo de Trabalho – Brasília - 08/08 e 05/09/2018.
- ✓ Capacitação – Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes: Proteção Integral e Garantia de Direitos. – Brasília – 10 a 14/09/2018.
- ✓ Curso Acolhimento Familiar com Profª. Jane Valente, com 16 horas/aula de duração e 218 participantes presenciais e transmissão via webcast e Facebook - 17 e 18/09/2018.
- ✓ Participação em Oficina Colaborativa para elaboração das orientações técnicas para o PIA dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto – 26 a 27/11/2018
- ✓ Seminário online sobre o Plano Individual de Atendimento como Instrumento de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes Acolhidos, com 4 horas de duração, no qual foi apresentada e debatida a Cartilha lançada pelo MDS de Orientações para

elaboração do PIA nos serviços de acolhimento, ministrada pela servidora da CPSE, Carla Andréia Marcelino, com transmissão para os 22 Escritórios Regionais da SEDS – em 31.07.2018.

- ✓ Acompanhamento e monitoramento, via instrumental próprio aplicado aos municípios, do processo de reordenamento dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes.
- ✓ Cartilha “O que você precisa saber sobre Família Acolhedora” (recursos financeiros do FEAS), reproduzida em 5.000 exemplares, distribuída entre 2017 e início de 2018, disponível na forma digital no sítio eletrônico da SEDS.
- ✓ Reunião com equipe da rede socioassistencial do município de Imbituva e visita técnica à família que está acolhendo um jovem que encontra-se em medida protetiva.
- ✓ Participação em Audiências públicas relacionadas a Acolhimento Institucional.
- ✓ Coordenação do Programa Estadual Liberdade Cidadã.
- ✓ Programa Estadual Liberdade Cidadã (Delib. CEDCA nº 54/2016) – Orientação aos municípios quanto a deliberação e a nova forma de repasse (fundo a fundo) e o impacto que representa; análise, solicitação de complementação de documentação, prorrogação de prazos e tramitação dos processos.

Videoconferências/ Webconferências

DATA	TEMA	ESCRITÓRIOS REGIONAIS E/OU MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS
30/01/2018	Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Cornélio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Laranjeiras do Sul, Londrina, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Toledo, Umuarama e União da Vitória (22)
12/03/2018	Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	22 Escritórios Regionais
23/03/2018	Grupo de Trabalho Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	Londrina, Ponta Grossa, Laranjeiras do Sul e Ivaiporã (4)
26/03/2018	Explicação acerca de critérios e trâmites para adesão às Deliberações do Programa Crescer em Família	22 Escritórios Regionais
17/04/2018	Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	22 Escritórios Regionais
19/04/2018	Grupo de Trabalho Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	(Período da manhã) Ivaiporã, Jacarezinho, Laranjeiras do Sul e Ponta Grossa (4)
13/07/2018	Parâmetros para qualificação das MSE em meio aberto	22 Escritórios Regionais
17/07/2017	Jornada MSE - Informes	22 Escritórios Regionais

31/07/2018	Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes e Cartilha elaboração do PIA	22 Escritórios Regionais
14/09/2018	“Caderno de Orientações Técnicas para o Aperfeiçoamento da Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI”, com o técnico do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS	22 Escritórios Regionais e municípios prioritários
05/11/2018	Família Acolhedora – Finalização do Curso	22 Escritórios Regionais

Quadro Síntese de metas

Produto/Ação	Unidade	Quantidade
Acompanhamento da execução do programa Liberdade Cidadã (recursos FIA) - Convênios Formalizados em Acompanhamento 2018	Municípios/Entidades	02
Cofinanciamento do Programa Crescer em Família (recursos FIA). - Convênios Formalizados em Acompanhamento 2018	Municípios/Entidades	87
Incentivo Financeiro – Programa Estadual Liberdade Cidadã – Del. CEDCA 54/2016	Municípios	131
Incentivo Financeiro – Programa Estadual Crescer em Família – Del. CEDCA 55/2016	Municípios	178
Incentivo Financeiro – Programa Estadual Crescer em Família – Del. CEDCA 31/2017	Municípios	80

4. COORDENAÇÃO DA POLÍTICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A CPCA foi instituída em fevereiro de 2012 com a finalidade de efetivar a política de garantia da proteção integral às crianças e aos adolescentes, tendo como atribuições: o assessoramento técnico e a articulação intergovernamental e intersetorial da política da criança e do adolescente, garantindo sua execução; acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes; fomento e assessoramento à elaboração dos Planos Decenais Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente; planejamento de capacitações e o aperfeiçoamento técnico dos profissionais que atuam no Sistema de Garantia de Direitos; gestão estadual do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA CT WEB); realização do Censo do Sistema de Garantia de Direitos; gestão do programa Escola de Conselhos; realização de exames de Ácido Desoxirribonucleico (DNA); repasse de recursos a entidades que atendem crianças e adolescentes com deficiência; fomento à implantação, implementação e continuidade de Programas de Aprendizagem e Qualificação Profissional; Conselho Tutelar Referencial - Meu Lugar na Cidade; Ações voltadas ao enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes; publicação/distribuição de materiais de orientação,

conscientização sobre temas pertinentes a política da criança e do adolescente; dentre outras ações, tudo com a finalidade de garantir integral proteção às crianças e aos adolescentes.

Dentre as ações realizadas, destacam-se:

4.1. Assessoramento para Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná e orientação e incentivo à elaboração dos Planos Decenais Municipais:

No ano de 2018, as ações vinculadas aos processos de acompanhamento do Plano Decenal foram referentes à elaboração da proposta do I Seminário Estadual de Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o qual não foi executado.

Com relação aos estudos previstos no Plano Decenal, houve reuniões com a Paraná Projetos, visando desenvolver um termo de referência, visto que para o desenvolvimento dos estudos, há a necessidade da realização de um processo via licitação ou via expertise, em parceria com as universidades.

Os estudos mencionados são:

- “Estimativa de incidência e caracterização de perfil de crianças e adolescentes usuários de álcool e drogas em municípios de médio e grande porte”;
- “Estudos de campo específicos para aprofundamento sobre piores formas de trabalho infantil no Paraná”, e
- “Retrato das comunidades tradicionais no Paraná: caracterização da realidade de crianças e adolescentes”.

O valor disponível para as pesquisas, conforme Deliberação 64/2017, é de R\$ 5.000.000,00.

4.2. Coordenação do Programa de Investigação de Paternidade por meio das Análises de DNA:

O Programa de Investigação de Paternidade por meio das Análises de DNA tem como objetivo atender as demandas do Ministério Público e do Tribunal de Justiça para a realização de exames de investigação de paternidade sem custos aos beneficiários da justiça gratuita. O Programa envolve o Laboratório de Estudos e Aplicações de Polimorfismos de Ácido Desoxirribonucleico (DNA) implantado na Universidade Estadual de Londrina (UEL), porém há a necessidade de definição de fluxos de atendimento e funcionamento. Oportuno salientar que no ano de 2018 foi realizada a contratação de laboratório para execução de exames de

investigação de paternidade, tendo sido efetivada a contratação de dois laboratórios. Ocorre que ambos os laboratórios não executaram o objeto previsto nos Contratos, tendo sido efetivada a rescisão do Contrato celebrado com o Laboratório Citoclínico LTDA – EPP com apuração de responsabilidade e, optado pela não prorrogação do Contrato celebrado com a Becker Perícias e Consultoria Empresarial LTDA, com apuração de responsabilidade.

No ano de 2018, não foram realizados exames de DNA pelo laboratório da UEL, visto que o mesmo ainda não se encontra em pleno funcionamento em decorrência da ausência de recursos humanos. Há a necessidade de novo procedimento licitatório para contratação dos exames que deverão ser realizados por laboratórios terceirizados. Em dezembro de 2018, houve a celebração do Termo de Cooperação Técnica nº 002/2018 entre o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ministério Público e SEDS. Conforme Deliberações 97/2012, 133/2013 e 68/2014, referentes à manutenção e serviços de DNA, o saldo mantido é de R\$ 736.572,64.

4.3. Repasse de recursos a entidades que atendam crianças e adolescentes com deficiência

Em 2017, foram repassados R\$ 75.499,81 para entidades não governamentais voltadas às ações de estimulação precoce e essencial, escolarização, atendimento terapêutico e pré-profissionalização, possibilitando a efetivação dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes com deficiência.

Desde então, a CPCA vinha assessorando as entidades em relação às alterações dos planos de aplicação e prorrogação dos prazos de vigência e execução dos convênios.

Entretanto as Deliberações 074/2012 e 051/2013 - CEDCA/PR, que tratavam sobre o referido repasse se encerraram e, com a criação da Coordenação da Política da Pessoa com Deficiência (CPCD), deixou de ser da competência da CPCA.

4.4. Fortalecimento de programas de aprendizagem e qualificação profissional

Visando fomentar a manutenção e ampliação de vagas de programas de aprendizagem profissional, conforme Lei nº 10.097/2000, o CEDCA/PR aprovou projetos de 13 entidades a partir da Deliberação nº 065/2014, as quais formalizaram convênio com a SEDS para execução. Em 2016, 03 entidades foram beneficiadas, totalizando R\$ 499.997,83. Considerando o saldo remanescente de referida Deliberação, o CEDCA/PR aprovou por meio da Deliberação nº

052/2016, a destinação de R\$ 6.000.000,00 para repasse aos municípios na modalidade fundo a fundo, para o fortalecimento de programas de aprendizagem.

A referida Deliberação previu o benefício aos 50 municípios que possuem programa de aprendizagem e, ao todo, foram 38 adesões. Destas, em 2018, 26 municípios receberam o repasse, totalizando R\$ 3.560.841,07. Ainda restam 12 municípios para a transferência, somando R\$ 1.615.004,49. O valor restante desta Deliberação, referente aos 09 municípios que não aderiram e aos 03 municípios que não se manifestaram em relação à adesão correspondem a R\$ 824.154,45.

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repasse abreviado
FMDCA . ARAPONGAS	149.918,44	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . PINHAL DE SAO BENTO	8.738,79	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . CAMPO MOURAO	169.321,66	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . SANTA IZABEL DO OESTE	36.908,97	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . IVAIPORA	64.721,19	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . SAO SEBASTIAO DA AMORE	15.704,18	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . PINHAIS	129.198,09	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . SAO MATEUS DO SUL	80.497,45	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . SAO JOSE DOS PINHAIS	231.797,68	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . NOVA ESPERANCA	76.650,92	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . CURITIBA	1.031.936,79	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . CORBELIA	11.674,69	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . CIDADE GAUCHA	13.452,26	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . LONDRINA	326.643,36	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . IBIPORA	115.202,52	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . MANGUEIRINHA	47.532,19	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . COLORADO	25.482,73	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . GUARAPUAVA	118.752,92	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . PARANAUI	116.558,57	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . CIANORTE	108.753,65	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . DOIS VIZINHOS	52.879,60	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . JANDAIA DO SUL	52.355,05	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . CAFELANDIA	66.288,26	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . MEDIANEIRA	214.637,26	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . PITANGA	18.845,39	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
FMDCA . FOZ DO IGUAU	276.388,46	APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
TOTAL	3.560.841,07	

Para o fortalecimento de programas de Qualificação Profissional, foi publicada a Deliberação n.º 81/2016, que disponibilizou R\$ 6.000.000,00 para repasse na modalidade fundo a fundo para 72 municípios beneficiados. Ao longo das solicitações de ajustes em 2018, houve 01 desistência, totalizando assim 61 adesões, das quais, em 2018, 40 municípios receberam o repasse, resultando num total de R\$ 3.300.000,00. Ainda restam 21 municípios para a transferência, somando R\$ 1.860.000,00. O valor restante desta Deliberação, referente

aos 06 municípios que não aderiram e aos 05 municípios que não se manifestaram em relação à adesão correspondem a R\$ 820.000,00.

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repassé abreviado
FMDCA . DOIS VIZINHOS	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . ALMIRANTE TAMANDARÉ	120.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . ANDARAÍ	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . ARAUCÁRIA	120.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . CAMPO MAGRO	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . CAMPO MOURÃO	120.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . CIANORTE	100.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . COLORADO	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . CORONEL VIVIDA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . CRUZEIRO DO OESTE	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . FAZENDA RIO GRANDE	120.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . FRANCISCO BELTRÃO	100.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . GOIOERÉ	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . GUAIARA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . GUARATUBA	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . IBIPORA	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . IMBITUBA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . IRATI	100.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . IVAIPORA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . LAPA	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . LARANJEIRAS DO SUL	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . LOANDA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . MANDAGUAÍ	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . MANDRITUBA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . MARECHAL CANDIDO RONDON	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . MEDIA NEIRA	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . NOVA ESPERANÇA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . PALOTINA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . PARANAGUA	60.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . PARANAVAI	100.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . PATO BRANCO	100.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . PINHAO	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . PITANGA	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . PRUDENTÓPOLIS	100.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . RIO BRANCO DO SUL	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . SANTA HELENA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . SANTO ANTONIO DA PLATA	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . SÃO MATEUS DO SUL	80.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . SARANDI	100.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FMDCA . UBIRATA	70.000,00	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
TOTAL	3.300.000,00	

4.5. Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes

Campanha Não Engula o Choro

A Campanha “*Não Engula o Choro*” foi aprovada por meio da Deliberação n.º 96/2017 - CEDCA/PR, com valor de até R\$ 1.500.000,00, com recursos da linha de ação de enfrentamento às violências. A campanha foi realizada durante o período de um mês, em maio de 2018. Sendo uma campanha que atingiu a população paranaense por inteiro, elaborou materiais e métodos de divulgação diferentes para cada público-alvo. Para a Rede de Proteção confeccionou cartilhas e cartazes; para as crianças e adolescentes, elaborou filmes a serem divulgados no YouTube e nos cinemas; e para a sociedade de forma geral, com mídia exterior (outdoor, busdoor, midiplan, mobiliário urbano) e também nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Para as Redes de Proteção municipais foram distribuídos 100.000 cartazes e 100.000 cartilhas. Logisticamente, cada Escritório Regional da SEDS recebeu uma quantidade específica e ficou responsável por distribuir às outras secretarias de Estado da região e também às cidades de sua área de abrangência. Em 2018, foram pagos R\$ 1.390.650,66.

Caderno Orientativo

O Caderno Orientativo “*RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA: Caderno orientativo para o trabalho intersetorial no enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes*” foi aprovado pela Deliberação 057/2017 - CEDCA/PR, no valor de R\$ 200.000,00, com recursos de saldos das Deliberações no 114/2014 e no 103/2015, protocolo nº 14.774.076-0. No total, foram confeccionados e distribuídos 5.000 exemplares físicos e o caderno permanece disponível eletronicamente no *site* da SEDS, em PDF, para *download*.

Os cadernos orientativos em formato físico foram encaminhados aos Escritórios Regionais da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) para que os mesmos distribuíssem aos seus municípios de abrangência. O número médio de exemplares por município foi de 10,75, totalizando 4.290 cadernos disseminados pelos municípios paranaenses. Além disso, a SEDS distribuiu o caderno internamente, entre as superintendências e coordenações. E, também, às outras secretarias e órgãos públicos como Poder Judiciário, Ministério Público, Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU), Secretaria de Estado da Saúde (SESA), Secretaria de Estado da Educação (SEED), Defensoria Pública, e

também ao CEDCA/PR. A distribuição foi realizada entre os meses de abril e julho de 2018. Não houve pagamento em 2018.

Seminário

Aprovado pela Deliberação n.º 005/2016, no valor de R\$ 500.000,00. O Seminário foi desmembrado em duas partes, sendo realizada a primeira nos dias 18 e 19 de julho de 2017, com o “I Seminário de Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes: fortalecendo a intersetorialidade entre as políticas públicas do Estado do Paraná”, cujo objetivo é fortalecer as ações intersetoriais desenvolvidas pelo Estado do Paraná no enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, em âmbito central e regional, bem como sensibilizar os participantes sobre a importância da Notificação Obrigatória Intersetorial, em parceria entre Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Secretaria de Estado da Saúde (SESA).

A segunda parte, o “II Seminário Estadual de Enfrentamento às Violências: Fortalecendo as Comissões Regionais para o Trabalho Intersetorial”, foi realizado nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2018, com o objetivo de fomentar e fortalecer o trabalho das Comissões Regionais de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes. No total participaram 301 trabalhadores do âmbito central e regional. Em 2018, foram pagos R\$ 408.936,44.

Congresso

O “Congresso Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: Formas de Expressão da Violência na Contemporaneidade” foi aprovado pela Deliberação n.º 074/2016, no valor de R\$ 200.000,00, e sua execução foi realizada nos dias 20, 21 e 22 de março de 2018. O objetivo do congresso, de forma geral, foi capacitar os trabalhadores das Redes de Proteção do Estado do Paraná no debate e problematização das formas que a violência contra crianças e adolescentes está se expressando na contemporaneidade. O Congresso contou com a participação de aproximadamente 1.025 pessoas. Deste total, 781 participantes eram trabalhadores dos municípios, 180 eram do Estado, 13 de órgãos federais e 51 do terceiro setor. Dos 399 municípios paranaenses, 275 tiveram a presença de, pelo menos, um participante. Isto é 68,92% dos municípios do Paraná estavam representados.

Deliberação 051/2016

Por meio da Deliberação 051/2016, o CEDCA/PR deliberou pela destinação de R\$ 1.500.000,00, aos municípios que possuem CREAS (157)m na modalidade fundo a fundo para o fortalecimento do atendimento às crianças e aos adolescentes vítimas de diversas formas de violência e aos autores de violência, em conformidade com o Decreto 10.455/2014. No ano de 2018, o recurso foi transferido a 68 municípios, sendo repassado o valor de R\$ 593.608,00. Ainda restam 31 municípios para a transferência, totalizando R\$ 322.712,00. Contudo, sobram R\$ 269.984,00 relativos a 28 municípios que não aderiram a esta Deliberação.

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repasse abreviado
FMDCA . SANTA TEREZINHA DE IT	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . ALMIRANTE TAMANDARE	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . ANAHY	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . APUCARANA	1,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . APUCARANA	7.271,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . ARAPONGAS	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . ARAPOTI	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . ASTORGA	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . BOA VENTURA DE SAO ROQ	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CAMPINA DA LAGOA	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CAMPO MAGRO	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CAMPO MOURAO	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CANTAGALO	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CA RAMBEI	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CASCAVEL	21.816,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CENTENARIO DO SUL	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CHOPINZINHO	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CIANORTE	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CIDA DE GA UCHA	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . COLORADO	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CORNELIO PROCOPIO	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . CORONEL V/VIDA	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . DIAMANTE D OESTE	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . ENGENHEIRO BELTRAO	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . FAZENDA RIO GRANDE	4.544,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . FAZENDA RIO GRANDE	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . FOZ DO IGUA CU	14.544,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . GODOY MOREIRA	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . GOIOERE	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . GUARAPUAVA	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . GUARATUBA	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA

FMDCA . IBAITI	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . IRETAMA	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . ITAPERUCU	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . IVATE	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . JANDAIA DO SUL	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . JARDIM ALEGRE	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . LARANJEIRAS DO SUL	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . LONDRINA	14.544,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . MANDAGUAÇU	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . MANDAGUARI	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . MANDRITUBA	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . MANOEL RIBAS	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . MARILUZ	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . MEDIANEIRA	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . NOVA LONDRINA	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . NOVA SANTA ROSA	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . NOVA TEBAS	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . PAICANDU	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . PALMAS	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . PARANAVAI	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . PATO BRANCO	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . PEROLA	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . PONTAL DO PARANA	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . QUATRO BARRAS	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . SANTA HELENA	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . SANTA TEREZA DO OESTE	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . SAO JOAO DO IVAI	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . SAO JOAO DO TRIUNFO	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . SAO JOSE DOS PINHAIS	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . SAO MATEUS DO SUL	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . SAO PEDRO DO IVAI	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . SERTANEJA	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . TOLEDO	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . UBIRATA	7.272,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . URAI	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA ALTO PIQUIRI	2.728,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
FMDCA . ENTRE RIOS DO OESTE	10.000,00	ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA
TOTAL	593.608,00	

Disque Denúncias 181

Canal de denúncias paranaense da Secretaria do Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (SESP) que foi desenvolvido com o objetivo de

combater a criminalidade, através da participação da sociedade por meio de denúncias anônimas que são encaminhadas para os órgãos competentes, auxiliando na prisão de autores de crimes e na apreensão de ilícitos, além da busca de foragidos da justiça e de pessoas desaparecidas.

Neste sentido, a Coordenação da Política da Criança e do Adolescente (CPCA) recebe as denúncias específicas deste público, (crianças e adolescentes) faz o registro das mesmas para controle e as encaminha aos Conselhos Tutelares e Ministérios Públicos do Paraná. O registro é utilizado para elaboração de estudos quantitativos sobre a violência contra crianças e adolescentes. No ano de 2018 foram registradas 1.440 denúncias, deste total foram 530 de violência física, 96 de violência psicológica/moral, 417 de violência sexual e 243 de negligência e abandono.

Núcleo da Paz, GT da Criança e do Adolescente e Comissões Regionais

Como ação contínua na área do Enfrentamento às Violências, a CPCA participou do Núcleo da Paz, organizado pela Secretaria de Estado da Saúde e que envolve as demais Secretarias de Estado e Organizações da Sociedade Civil. Neste núcleo, foram organizadas quatro videoconferências no ano de 2018, todos na área do enfrentamento às violências, aos diversos ciclos de vida. Também vinculado ao Núcleo da Paz, a CPCA fomentou o Grupo de Trabalho da Criança e do Adolescente.

Este grupo se encontra mensalmente e tem como característica pensar ações intersetoriais na área do Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes. Além das ações já descritas acima, Seminário e Congresso, que contaram com a parceria deste coletivo, destaca-se o trabalho realizado no apoio e fomento das Comissões Regionais de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes.

Uma ação importante nesta área, que permanece para 2019, foi o desenvolvimento de um Questionário sobre a Rede de Proteção. Com o intuito de auxiliar as Comissões Regionais a elaborarem um diagnóstico de sua região, além de contribuir para as secretarias estaduais terem conhecimento das Redes de Proteção municipais.

A aplicação do questionário foi realizada entre os meses de novembro e dezembro de 2018 como projeto piloto, permanecendo para 2019 a avaliação dos resultados obtidos e posterior implantação do Questionário nos 399 municípios paranaenses.

4.6. Apoio à construção e equipamentação de Conselhos Tutelares

Das 31 obras previstas pelas Deliberações nº 53/2014 e nº 43/2017 – CEDCA/PR foram realizadas licitações das obras de Campo Magro, Marialva e Mandirituba, inclusive com o início da execução em 2018. Ainda, foram encaminhados à Paraná Edificações para licitação dos projetos de implantação os processos relativos aos Municípios de Goioerê, Pitanga, Pato Branco, Imbituva, Palmas, Cornélio Procópio, Araongas, Cianorte, Fazenda Rio Grande, Campo Mourão, Dois Vizinhos, São Mateus do Sul, Cascavel, Jaguariaíva, Prudentópolis, Rolândia, Palotina e as 2 unidades do município de Guarapuava.

Os Municípios de Maringá, Araucária, Ibiporã e Cambé estão tramitando adequações nas documentações exigidas conforme orientação do engenheiro responsável. Já os Municípios de Curitiba, Londrina, União da Vitória e Colombo ainda não indicaram terreno para a construção.

O município de Campo Largo teve julgada procedente as Tomadas de Contas de convênios formalizados com recursos do FIA, estando o processo relativo a esta Deliberação sobrestado até regularização da situação.

Em continuidade às Deliberações nº 53/2014 e nº 43/2017 – CEDCA/PR, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PR, reunido ordinariamente em 08 de dezembro de 2017 deliberou pelo repasse de recursos, por meio da Deliberação n.º 107/2017, referente ao Programa de Apoio e Fortalecimento da Atuação dos Conselhos Tutelares do Estado do Paraná, no valor de até R\$ 23.180.000,00, na modalidade de repasse fundo a fundo. Em 2018, 260 Municípios foram pagos, totalizando R\$ 15.750.677,17, sendo que 101 estão com pendência documental e 38 não se manifestaram ou optaram pela não adesão.

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repasse abreviado
FMDCA . DOURADINA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GOIOXIM	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.FORMOSA DO OESTE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CAMPO BONITO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . DOIS VIZINHOS	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FLORESTOPOLIS	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOSSA SENHORA DAS GRA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTA TREZINHA DE ITA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . AGUDOS DO SUL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ALMIRANTE TAMANDARE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES

FMDCA . ALTAMIRA DO PARANA	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ALTO PARAISO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ALTO PARANA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ALTONIA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . AMAPORA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ANAHY	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ANDIRA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ANGULO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ANTONIO OLINTO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . APUCARANA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ARAPONGAS	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ARAPOTI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ARAPUA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ARARUNA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ARAUCARIA	190.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ASSAI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ASTORGA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . BARBOSA FERAZ	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . BELA VISTA DO PARAISO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . BITURUNA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . BOA VENTURA DE SAO ROQ	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . BOCAIUVA DO SUL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . BOM JESUS DO SUL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . BOM SUCESSO DO SUL	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . BORRAZOPOLIS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CALIFORINA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CAMBARA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CAMBE	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CAMPINA DA LAGOA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CAMPINA DO SIMAO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CAMPO MAGRO	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CAMPO MOURAO	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CANDOI	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CANTAGALO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CAPITAO LEONIDAS MARQU	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CARAMBEI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CARLOPOLIS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CASCAVEL	130.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CASTRO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CATANDUVAS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CENTENARIO DO SUL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CIANORTE	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CIDADE GAUCHA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CLEVELANDIA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . COLORADO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CONTENDA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CORBELIA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CORNELIO PROCOPIO	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CORONEL DOMINGOS SOARE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CORONEL VIVIDA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CORUMBATAI DO SUL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CRUZ MACHADO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CRUZEIRO DO IGUACU	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CRUZEIRO DO OESTE	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CRUZEIRO DO SUL	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . CURITIBA	570.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . DIAMANTE D OESTE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . DIAMANTE DO NORTE	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . DOUTOR CAMARGO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . DOUTOR ULYSSES	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES

FMDCA . ENGENHEIRO BELTRAO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FAROL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FAXINAL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FAZENDA RIO GRANDE	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FERNANDES PINHEIRO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FLORESTA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FLORIDA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FOZ DO IGUAQU	140.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FRANCISCO ALVES	68.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . FRANCISCO BELTRAO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GODOY MOREIRA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GOIOERE	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GRANDES RIOS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GUAIRA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GUAIRACA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GUAMIRANGA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GUAPIRAMA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GUARANIACU	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GUARAPUAVA	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GUARAQUECABA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GUARATUBA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . HONORIO SERPA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IBAITI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IBIPORA	50.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ICARAIMA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IMBITUVA	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . INAJA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . INDIANOPOLIS	69.928,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IPIRANGA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IRACEMA DO OESTE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IRATI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ITAGUAJE	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ITAIPULANDIA	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ITAPEJARA DO OESTE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ITAPERUCU	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IVAIPORA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IVATE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IVATUBA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . JABOTI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . JANDAIA DO SUL	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . JAPIRA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . JARDIM ALEGRE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . JARDIM OLINDA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . JESUITAS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . JUSSARA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . LAPA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . LARANJAL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . LARANJEIRAS DO SUL	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . LEOPOLIS	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . LOANDA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . LONDRINA	220.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . LUPIONOPOLIS	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MAMBORE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MANDAGUACU	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MANDAGUARI	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MANDIRITUBA	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MANFRINOPOLIS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MANGUEIRINHA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MANOEL RIBAS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MARECHAL CANDIDO RONDO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES

FMDCA . MARIA HELENA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MARILANDIA DO SUL	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MARILENA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MARILUZ	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MARIOPOLIS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MARMELEIRO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MARQUINHO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MARUMBI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MATELANDIA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MATO RICO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MEDIANEIRA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MERCEDES	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MIRADOR	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MOREIRA SALES	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MORRETES	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . MUNHOZ DE MELO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA ALIANCA DO IVAI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA AMERICA DA COLINA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA AURORA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA ESPERANCA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA ESPERANCA DO SUDO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA LARANJEIRAS	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA LONDRINA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA OLIMPIA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA SANTA BARBARA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA SANTA ROSA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . NOVA TEBAS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . OURO VERDE DO OESTE	69.953,33	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PALMAS	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PALMEIRA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PALMITAL	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PALOTINA	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PARANACITY	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PARANAVAI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PATO BRANCO	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PAULA FREITAS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PEABIRU	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PEROLA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PEROLA DO OESTE	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PINHAIS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PINHAL DE SAO BENTO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PINHAO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PITANGA	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PITANGUEIRAS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PLANALTO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PONTAL DO PARANA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PORECATU	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PORTO VITORIA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PRADO FERREIRA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PRANCHITA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PRESIDENTE CASTELO BRA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PRIMEIRO DE MAIO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . QUATRO BARRAS	62.795,84	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . QUEDAS DO IGUACU	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . QUINTA DO SOL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . QUITANDINHA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . REBOUCAS	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . RESERVA DO IGUACU	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . RIBEIRAO CLARO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . RIO AZUL	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES

FMDCA . RIO BOM	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . RIO BRANCO DO SUL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ROLANDIA	120.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . RONCADOR	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . RONDON	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTA CECILIA DO PAVAO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTA CRUZ DE MONTE CA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTA IZABEL DO OESTE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTA LUCIA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTA MARIANA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTA MONICA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTA TEREZA DO OESTE	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTO ANTONIO DO CAIUA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SANTO ANTONIO DO PARAIS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO CARLOS DO IVAI	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO JERONIMO DA SERRA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO JOAO DO CAIUA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO JOAO DO TRIUNFO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO JORGE DO IVAI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO JOSE DA BOA VISTA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO JOSE DAS PALMEIRAS	7.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO JOSE DAS PALMEIRAS	63.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO JOSE DOS PINHAIS	80.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO MATEUS DO SUL	60.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO MIGUEL DO IGUACU	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO PEDRO DO IVAI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO SEBASTIAO DA AMORE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAPOPEMA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SARANDI	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SERTANEJA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SERTANOPOLIS	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SULINA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . TAMARANA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . TAPEJARA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . TAPIRA	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . TERRA BOA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . TERRA RICA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . TOLEDO	140.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . TOMAZINA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . TUPASSI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . TURVO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . UBIRATA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . UNIFLOR	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . URAI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . VERA CRUZ DO OESTE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . VITORINO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . XAMBRE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA ALTO PIQUIRI	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ENTRE RIOS DO OESTE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . ESPIGAO ALTO DO IGUACU	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . GENERAL CARNEIRO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . IPORA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . JANIOPOLIS	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . OURIZONA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . PLANALTINA DO PARANA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . RANCHO ALEGRE DO OESTE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . RIO NEGRO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . SAO JOAO	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . VIRMOND	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA . BOA ESPERANCA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES

FMDCA.CONSELHEIRO MAIRINCK	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.FENIX	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.PAULO FRONTIN	10.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.PEROBAL	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.QUERENCIA DO NORTE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.SANTA AMELIA	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.SAO JORGE DO PATROCINIO	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.SAO TOME	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.VERE	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
FMDCA.WENCESLAU BRAZ	70.000,00	CONSELHOS TUTELARES
TOTAL	15.750.677,17	

4.7. Publicação/distribuição de materiais

A Campanha “*Não Engula o Choro*” foi aprovada através da Deliberação n.º 96/2017 - CEDCA/PR, com valor de até 1.500.000,00, com recursos da linha de ação de enfrentamento às violências. A campanha foi realizada em maio de 2018, com a duração de um mês, em maio de 2018. A campanha atingiu a população paranaense por inteiro, elaborou materiais e métodos de divulgação diferentes para cada público-alvo. Para a Rede de Proteção confeccionou cartilhas e cartazes; para as crianças e adolescentes, elaborou filmes a serem divulgados no YouTube e nos cinemas; e para a sociedade de forma geral, com mídia exterior (outdoor, busdoor, midiplan, mobiliário urbano) e também nas redes sociais (Facebook e Instagram). Para as Redes de Proteção municipais foram distribuídos 100.000 (cem mil) cartazes e 100.000 (cem mil) cartilhas. Logisticamente, cada Escritório Regional da SEDS recebeu uma quantidade específica e ficou responsável por distribuir às outras secretarias de Estado da região e também às cidades de sua área de abrangência.

A campanha foi lançada em maio/2018 e em razão da grande procura de materiais optou por realizar nova impressão, entretanto, não foi possível finalizar o processo em 2018. O valor disponível é de R\$ 50.000,00.

4.8. Prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas - crianças, adolescentes e suas famílias.

No ano de 2017 foi publicada a Deliberação nº 109/2017, que aprova a destinação de R\$ 4.040.000,00 a ser repassado à 32 municípios na modalidade Fundo a Fundo, para apoio à implantação e fortalecimento de ações/estratégias intersetoriais de prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas, destinadas às crianças, adolescentes e suas famílias. Em 2018, o recurso foi repassado para 08 municípios, somando o valor de R\$ 883.750,00. Para 2019, permanecem 24 municípios para o repasse do recurso, totalizando R\$ 3.030.000,00.

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repasse abreviado
FMDCA . PINHAO	126.250,00	ENFRENTAMENTO AS DROGAS
FMDCA . CURITIBA	126.250,00	ENFRENTAMENTO AS DROGAS
FMDCA . FAZENDA RIO GRANDE	126.250,00	ENFRENTAMENTO AS DROGAS
FMDCA . CASCAVEL	126.250,00	ENFRENTAMENTO AS DROGAS
FMDCA . FRANCISCO BELTRAO	126.250,00	ENFRENTAMENTO AS DROGAS
FMDCA . CIANORTE	126.250,00	ENFRENTAMENTO AS DROGAS
FMDCA . PARANAIVAI	126.250,00	ENFRENTAMENTO AS DROGAS
TOTAL	883.750,00	

4.9. Assessoramento para utilização do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA CT WEB)

O assessoramento é realizado para a utilização do Sistema de Informação para Infância e Adolescência, que permite aos conselheiros tutelares registrar, acompanhar e adotar, de forma ágil e sistemática, medidas nos casos de violações de direitos contra crianças e adolescentes, bem como subsidiar os conselheiros de direitos na formulação e gestão de políticas públicas de atendimento.

No ano de 2018, houve a transição do SIPIA CT WEB para o SIPIA Conselho Tutelar, sendo que os 399 Municípios foram orientados a realizar cadastro no novo sistema. Entretanto, não foram realizadas capacitações para os conselheiros em 2018. Foram repassados R\$ 73.690,00 para Central de Viagens, cujo saldo foi restituído ao FIA no final do exercício.

Escola de Conselhos

Apesar das inúmeras tentativas em executar a capacitação dos Conselheiros Tutelares e Conselheiros de Direitos, por de parceria com as Universidades Estaduais, a execução do Programa não foi possível, tendo esta situação sido levada ao conhecimento do CEDCA/PR, que encaminhou à Câmara de Capacitações para propor novas estratégias para execução do Programa.

Quadro síntese das realizações 2018:

Ação	Quantidade
Estudos referentes ao Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Não foram realizados
Exames de DNA	Não foram realizados
Campanha "Não engula o choro"	100.000 cartazes 100.000 cartilhas
Fomento à Aprendizagem Profissional	26 municípios
Fomento à Qualificação Profissional	40 municípios
Fortalecimento do atendimento às crianças e aos adolescentes vítimas de diversas formas de violência e aos autores da violência	71 municípios

Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes	01 Seminário 01 Congresso 5.000 cadernos orientativos
Apoio à construção e equipamentação de Conselhos Tutelares	255 municípios
Prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas - crianças, adolescentes e suas famílias	07 municípios

5. UNIDADE TÉCNICA DO PROGRAMA FAMÍLIA PARANAENSE – UTPFP

A Unidade Técnica do Programa Família Paranaense é composta por uma equipe multidisciplinar, responsável por coordenar e articular a execução dos programas, projetos, benefícios e cofinanciamentos do Programa Família Paranaense, assim como é responsável pela gestão do programa estadual de energia elétrica, Luz Fraterna.

5.1 O Programa Família Paranaense

É o conjunto de ações intersetoriais para famílias em vulnerabilidade social, especialmente às em alta vulnerabilidade.

Legislação: Lei Estadual nº 17.734/2013.

O Programa Família Paranaense, foi lançado em 2012 e é coordenado e acompanhado pela UTPFP. É um programa estratégico do Governo de Estado, que articula as políticas públicas de várias áreas de governo estadual e municipal, visando o protagonismo e a promoção social das famílias que vivem em situação de alta vulnerabilidade e risco social, as quais são identificadas pelo Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná (IVF-PR). A metodologia do Programa, objetiva estabelecer uma rede integrada de proteção às famílias por meio da oferta de um conjunto de ações intersetoriais planejadas de acordo com a sua necessidade e com especificidades do território onde reside, viabilizando o acesso aos direitos sociais. Para tal, foi desenvolvido o Arranjo de Gestão, composto com profissionais do Governo do Estado, Unidade Gestora Estadual, representada por 19 secretarias e órgãos do Estado, e por 22 Comitês Regionais. No âmbito municipal existem os Comitês Municipais, representados pelas secretarias e órgãos municipais e Comitês Locais, composto por profissionais municipais que atendem diretamente às famílias.

Pretende-se, por meio da intersetorialidade, viabilizar o acesso aos direitos sociais e aos serviços que garantem tais direitos. Os eixos de intervenção são assistência social, saúde, educação, segurança alimentar e nutricional, trabalho e habitação.

O Programa é executado por meio de quatro modalidades:

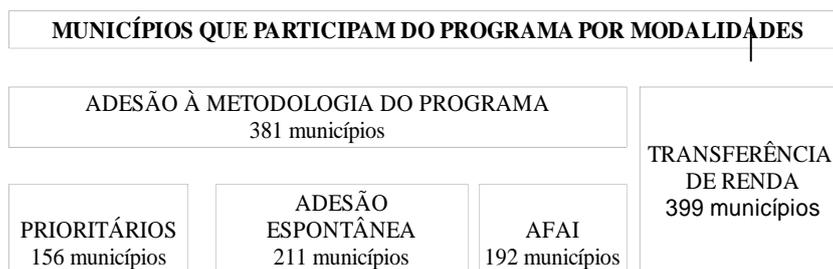
Modalidade Municípios Prioritários: realizam o acompanhamento familiar sistemático das famílias por meio da metodologia do Programa e são selecionados pelo: Valor do IPDM (Índice Iparades de Desempenho Municipal); Percentual de Extrema Pobreza; Valor do Percentil 75 do Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná (IVFPR), em cada município. Aprovados pelas deliberações CEAS nº 005/2012, 68/2012 e 098/2014.

Modalidade Adesão Espontânea: realizam o acompanhamento individualizado e sistemático às famílias com oferta de ações e serviços intersetoriais, mas, aderiram espontaneamente ao Programa.

Modalidade AFAI - Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por medida socioeducativa: realizam o acompanhamento sistemático de famílias que possuem adolescentes internados por medida socioeducativa, durante o período de internação do adolescente e mais um ano após a sua desinternação.

Modalidade Transferência Estadual de Renda Direta às Famílias – denominada Renda Família Paranaense realiza a transferência direta de renda com condicionalidades às famílias em situação de vulnerabilidade social. Trata-se de benefício complementar, destinado às famílias que recebem o benefício Bolsa Família, e que possuem renda per capita superior a R\$ 85,00 e inferior a R\$ 95,00.

5.1.1 Municípios que participam do Programa:



5.1.2 Sistema

O sistema do Programa Família Paranaense é uma interface online, disponibilizada à todos os municípios de adesão ao Programa, não tendo limite de usuários é fomentada a sua operacionalização por técnicos das mais diversas áreas. Dentre suas funcionalidades, o sistema:

- Extrai os dados do Cadastro Único para Programas Sociais, indicando aos municípios as famílias em alta vulnerabilidade social, de acordo com o Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná.
- Identifica as vulnerabilidades das famílias, de acordo com os dados do CadÚnico e também nas respostas das perguntas complementares à respeito da família e seus integrantes (aspectos para investigação).
- Planeja as ações intersetoriais e acompanha, para a superação das vulnerabilidades identificadas e seu desenvolvimento.

O sistema tem aproximadamente 30 mil acessos/mês e está em constante atualização e aprimoramento, neste ano destacamos a pesquisa de famílias indígenas e quilombolas e a inclusão no painel inicial dos dados do AFAI, assim como melhoria no painel de inclusão das famílias AFAI.

5.1.3 Famílias Atendidas no Programa

No Programa Família Paranaense, o Plano de Ação Intersectorial da Família é todo o conjunto de ações e intervenções realizadas com a família, desde o momento da sua identificação pelo IVF/PR, a seleção, a inclusão, o diagnóstico, o planejamento de ações, o monitoramento durante os dois anos em que a família permanece no Programa e o desligamento. Todos estes procedimentos possuem metodologia própria de acordo com as diretrizes do Programa e também cronologia própria, ou seja, há uma sequência bem definida para que aconteçam, e sempre uma etapa dá sequência a outra.

As famílias recebem atendimento personalizado, conforme suas necessidades. A SEDS disponibiliza aos municípios o Sistema de Acompanhamento Familiar no qual são identificadas as famílias em situação de alta vulnerabilidade social por meio do Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná (IVF-PR). Cabe aos municípios incluir as famílias, elaborar um plano de ação intersectorial e individualizado, construído pelos profissionais do Comitê Local e pactuar as ações e as condicionalidades com cada família. O Plano de Ação Intersectorial contempla ações de assistência social, educação, habitação, saúde, segurança alimentar e nutricional, e trabalho.

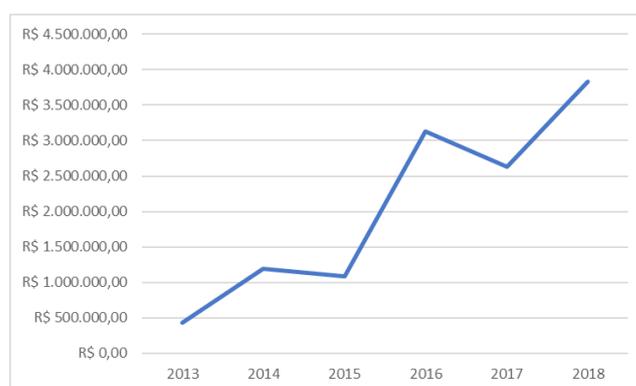
Das Famílias Atendidas	Nº Famílias
Acumulado de famílias atendidas pelo Programa (em uma das 4 modalidades)	338 mil
Acumulado de famílias atendidas pelo Acompanhamento Intersetorial	58,6 mil
Famílias incluídas no Acompanhamento Intersetorial	35,5 mil
Famílias incluídas no Acompanhamento Intersetorial, marcadas como AFAI	1.040
Número de Ações registradas para as famílias em acompanhamento intersetorial	294,6 mil

5.2 – Ações com Recursos alocados no FIA

Transferência aos municípios para promover ações a serem realizadas com as famílias de adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação, bem como de adolescentes desinternados. Os municípios recebem repasse de recursos para aplicação em itens de investimento e custeio. O valor repassado é estabelecido nas deliberações e varia de acordo com o número de adolescentes internados cujas famílias residem no município. O exercício de 2018 encerrou com 1.040 famílias AFAI, incluídas no Programa. Foram realizadas 06 capacitações do sistema de acompanhamento das famílias, para técnicos do CREAS dos municípios AFAI, totalizando 48 horas e 140 participantes.

O valor total repassado aos municípios, entre os exercícios de 2013 a 2018, foi R\$ 12.294.284,50. Em 2018, foram repassados R\$ 3.825.770,00, sendo R\$ 3.636.000,00 na modalidade fundo a fundo, para 69 municípios.

Repasse de Recursos Direto aos Municípios								
PROJETO / PROGRAMA	FONTE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Valor Repassado
		R\$ 432.000,00	R\$ 1.194.783,50	R\$ 1.083.400,00	R\$ 545.331,00	R\$ 197.000,00	R\$ 129.770,00	
AFAI II - Fundo a Fundo	FIA				R\$ 2.580.000,00	R\$ 2.436.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 5.376.000,00
AFAI III - Fundo a Fundo	FIA						R\$ 3.336.000,00	R\$ 3.336.000,00
TOTAL		R\$ 432.000,00	R\$ 1.194.783,50	R\$ 1.083.400,00	R\$ 3.125.331,00	R\$ 2.633.000,00	R\$ 3.825.770,00	R\$ 12.294.284,50



AFAI I

Convênio

Municípios que aderiram	Convênios Finalizados	Convênios para finalização	Convênios em execução
83	72	02	09
Total de recurso deliberado		Total de recurso repassado (2013 a 2018)	
R\$ 8.280.000,00		R\$ 3.582.284,50	

AFAI II

Fundo a Fundo

Municípios que aderiram	Municípios Pagos
75	71
Total de recurso deliberado	Total de recurso repassado (2016 a 2018)
R\$ 6.054.600,00	R\$ 5.376.000,00

AFAI III

Fundo a Fundo

Municípios que aderiram	Municípios Pagos
82	64
Total de recurso deliberado	Total de recurso repassado (2018)
R\$ 6.182.790,00	R\$ 3.336.000,00

Descrição do N. do Credor	Valor Bruto	Repasso abreviado
FMDCA . ITAPERUCU	36.000,00	AFAI
FMDCA . CURIUVA	36.000,00	AFAI
FMDCA . RIO BRANCO DO SUL	36.000,00	AFAI
FMDCA . RONCADOR	36.000,00	AFAI
FMDCA . IMBITUVA	36.000,00	AFAI
FMDCA . NOVA OLIMPIA	36.000,00	AFAI
FMDCA . TAPEJARA	36.000,00	AFAI
FMDCA . FLORIDA	36.000,00	AFAI
FMDCA . BITURUNA	36.000,00	AFAI
FMDCA . ARAPONGAS	60.000,00	AFAI
FMDCA . MARECHAL CANDIDO RONDO	84.000,00	AFAI
FMDCA . REBOUCAS	36.000,00	AFAI
FMDCA . LAPA	60.000,00	AFAI
FMDCA . QUATRO BARRAS	60.000,00	AFAI
FMDCA . CAMPO MAGRO	60.000,00	AFAI
FMDCA . DIAMANTE DO OESTE	36.000,00	AFAI
FMDCA . CAMPINA DA LAGOA	36.000,00	AFAI
FMDCA . CAMPO MOURAO	108.000,00	AFAI
FMDCA . BOM JESUS DO SUL	36.000,00	AFAI
FMDCA . CENTENARIO DO SUL	36.000,00	AFAI
FMDCA . JANDAIA DO SUL	36.000,00	AFAI
FMDCA . LARANJEIRAS DO SUL	84.000,00	AFAI
FMDCA . SERTANEJA	36.000,00	AFAI
FMDCA . BORRAZOPOLIS	36.000,00	AFAI
FMDCA . LOANDA	60.000,00	AFAI
FMDCA . IVATE	36.000,00	AFAI
FMDCA . NOVA SANTA BARBARA	36.000,00	AFAI
FMDCA . TERRA BOA	36.000,00	AFAI
FMDCA . PARANAVAI	156.000,00	AFAI
FMDCA . SANTA CRUZ DE MONTE CA	36.000,00	AFAI
FMDCA . VERA CRUZ DO OESTE	36.000,00	AFAI
FMDCA . VITORINO	36.000,00	AFAI
FMDCA . SANTA TEREZA DO OESTE	36.000,00	AFAI
FMDCA . GUARA	36.000,00	AFAI
FMDCA . ITAPEJARA DO OESTE	36.000,00	AFAI
FMDCA . MANDAGUARI	36.000,00	AFAI
FMDCA . PATO BRANCO	84.000,00	AFAI
FMDCA . GUARAPUAVA	108.000,00	AFAI
FMDCA . LARANJAL	36.000,00	AFAI
FMDCA . GUARANIACU	36.000,00	AFAI
FMDCA . SANTA TEREZINHA DE IT	132.000,00	AFAI
FMDCA . UBIRATA	36.000,00	AFAI
FMDCA . MANGUEIRINHA	36.000,00	AFAI
FMDCA . CIANORTE	60.000,00	AFAI
FMDCA . SANTA CECILIA DO PAVAO	36.000,00	AFAI
FMDCA . CAMBE	60.000,00	AFAI
FMDCA . CARAMBEI	36.000,00	AFAI
FMDCA . PALOTINA	36.000,00	AFAI
FMDCA . PRUDENTOPOLIS	36.000,00	AFAI
FMDCA . CANTAGALO	36.000,00	AFAI
FMDCA . ASSAI	36.000,00	AFAI
FMDCA . PAICANDU	36.000,00	AFAI
FMDCA . NOVA LARANJEIRAS	36.000,00	AFAI
FMDCA . MEDIANEIRA	36.000,00	AFAI
FMDCA . RIBEIRO DO PINHAL	36.000,00	AFAI
FMDCA . APUCARANA	84.000,00	AFAI
FMDCA . OURO VERDE DO OESTE	36.000,00	AFAI
FMDCA . SANTO INACIO	36.000,00	AFAI
FMDCA . FAXINAL	36.000,00	AFAI
FMDCA . SAO JOAO DO TRIUNFO	36.000,00	AFAI
FMDCA . CRUZEIRO DO OESTE	36.000,00	AFAI
FMDCA . FOZ DO IGUAU	372.000,00	AFAI
FMDCA . MARIA HELENA	36.000,00	AFAI
FMDCA . SAO JOAO DO IVAI	36.000,00	AFAI
FMDCA . SAO MIGUEL DO IGUAU	36.000,00	AFAI
FMDCA . UNIAO DA VITORIA	36.000,00	AFAI
FMDCA . CAMBARA	36.000,00	AFAI
FMDCA . TAPIRA	36.000,00	AFAI
FMDCA . NOVA CANTU	36.000,00	AFAI
FMDCA . PORTO AMAZONAS	36.000,00	AFAI
FMDCA . MARIALVA	60.000,00	AFAI
TOTAL	3.636.000,00	

6. SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE E DO TURISMO

A Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo - SEET, em uma ação intersetorial com o Programa Família Paranaense da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social - SEDS, por meio do **Projeto Lazer Paraná**, pretende beneficiar diretamente crianças, adolescentes e seus familiares com ações de esporte, lazer e atividade física, atendendo prioritariamente municípios em situação de risco e vulnerabilidade social, cujas famílias estejam cadastradas no CAD-Único.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar a criação de uma cultura de esporte, lazer e atividade física nas crianças e adolescentes, familiares e comunidade, garantindo uma melhor qualidade de vida, através da prática de atividades físicas e de exercícios físicos, bem como práticas de lazer, atendendo prioritariamente municípios em situação de risco e vulnerabilidade social, cujas famílias estejam cadastradas no CAD-Único.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Tornar fisicamente ativas o maior número de crianças e adolescentes da comunidade;
- Capacitar profissionais de Educação Física, esportes e lazer dos 150 municípios selecionados para participar do Projeto Lazer Paraná durante os anos de 2017 e 2018;
- Despertar nas crianças e adolescentes e família o estímulo à prática do esporte e lazer;
- Criar a cultura do esporte e lazer na comunidade;
- Estimular a criação de Políticas Públicas de Esporte e Lazer;
- Valorizar o tempo livre com atividades lúdicas para o desenvolvimento do ser humano.

METAS DE ATENDIMENTO

Levar o Projeto Lazer Paraná em 2017/2018, para 150 municípios prioritariamente integrantes do Programa Família Paranaense e com população até 30.000 mil habitantes, beneficiando crianças, adolescentes e seus familiares.

METAS DE EXECUÇÃO

As atividades a serem desenvolvidas devem ser abrangentes para toda a população do município, priorizando crianças e adolescentes desenvolvendo a integração dos familiares.

A Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo caberá a aquisição e entrega de um kit de materiais esportivos e recreativos a cada município selecionado dentro dos critérios estabelecidos. O projeto será desenvolvido com atividades de esporte, lazer e atividade física ao longo de 12 meses.

METAS EXECUTADAS

Aquisição do Material Esportivo	R\$ 776.510,00
Hospedagem Capacitação	R\$ 118.400,00
Pagamento dos Palestrantes – Capacitação	R\$ 12.276,00

CRONOGRAMA DE TRABALHO

Substituição de municípios ausentes na capacitação	Fevereiro 2018
Elaboração plano de trabalho e projeto pedagógico (Municípios)	Fevereiro 2018
Entrega do Material Esportivo	Março 2018
Atendimento aos beneficiados	Março a dezembro 2018

O projeto foi desenvolvido em 2017 e 2018, mas as despesas foram executadas em 2017.

7. SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS - SEJU DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO - DIVISÃO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL – DEASE.

1. Coordenação de Planejamento

1.1. Formação Continuada Anual:

A fim de se consolidar uma proposta político-pedagógica socioeducativa no Estado do Paraná, torna-se necessária uma aproximação da equipe do Departamento de Atendimento Socioeducativo com os servidores que atuam nas unidades socioeducativas. Neste sentido, a capacitação é um lugar para a troca de experiências, exercício da palavra e reflexão sobre a prática profissional. O projeto de formação continuada foi concebido e operacionalizado em

estreita parceria entre o Departamento de Atendimento Socioeducativo/DEASE — e a Escola de Educação em Direitos Humanos/ESEDH — departamentos estes vinculados à Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos do Estado do Paraná/SEJU.

A execução desse projeto foi dividida em 2 módulos:

Módulo I - Formação destinada aos novos agentes de segurança socioeducativa, nomeados em 2017/2018: Considerando a recente a admissão de novos servidores, a formação dos novos agentes de segurança socioeducativa teve duração de 03 (três) dias e teve por objetivo aperfeiçoar o processo de trabalho realizado pelas diferentes categorias profissionais.

Módulo II - Formação Regionalizada: Compreende uma capacitação dividida em 3 etapas, que ocorreram ocorreu em três polos: Curitiba, Londrina e Cascavel. De modo que as 27 (vinte e sete) Unidades Socioeducativas foram subdivididas nessas três regiões, de modo que os servidores participantes se deslocaram até o município polo da região. Para esta capacitação foram convidados os servidores de todas as categorias profissionais que atuam nas unidades de atendimento.

Conforme será detalhado a seguir, os conteúdos selecionados ambos os módulos são diretamente relacionados às áreas de atuação e visou atender as necessidades indicadas pelas próprias unidades de atendimentos do Estado.

1.2. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

1.2.1 Módulo I - Formação dos novos agentes de segurança socioeducativa.

A capacitação destinada aos novos agentes de segurança foi realizada nos dias 30 e 31 de outubro e 01 de novembro de 2018 em Curitiba. Neste curso destinado aos servidores que foram nomeados em 2017 e 2018, contou com a presença de cerca de 90 participantes que foram certificados pela Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH).

Ao todo estiveram presentes 66 agentes de segurança que atuam nas unidades de atendimento socioeducativo do Estado. **Vale destacar que somente os servidores lotados fora do município de Curitiba tiveram as diárias e o transporte custeado com o recurso destinado ao projeto de formação continuada.**

Os docentes convidados para ministrar este curso possuem grande experiência na área da socioeducação e no trabalho com adolescentes. Dentre os temas abordados no curso se destacam temas como: os aspectos legais das medidas socioeducativas, os instrumentos metodológicos da socioeducação (Conselho Disciplinar, Estudo de Caso e PIA), o cuidado em

saúde mental e prevenção ao suicídio e a intervenção em urgência e emergência. Além destes temas, realizou-se o alinhamento do trabalho executado em diferentes unidades do Estado considerando as particularidades de cada região.

Programação do curso:

1º dia - 30 de outubro de 2018	
08h30min-08h45min	Abertura do evento
08h45min-11h00 min	Executar medidas ou transformar vidas: qual o (verdadeiro) sentido da socioeducação? Docente: Dr. Murilo Digiacomo
13h30min – 15h30 min	Relacionamento Interpessoal e Processos de Trabalho Docente: Michele Bravos (Instituto Aurora)
15h4min5 -18h00min	Adolescências, vulnerabilidade social e criminalização da juventude Docente: Dra. Luciana Pavowski Franco Silvestre

2º dia - 31 de outubro de 2018	
08h30 - 12h00 min	Instrumentos Metodológicos da Socioeducação: Conselho Disciplinar, Estudo de Caso e PIA Docentes: Juliana Biazze Feitosa, Severino José de Souza e Adilson dos Santos
13h30min -15h30 min	Comportamento Suicida. Conhecer para prevenir e acolher Docente: Dra. Sabrina Stefanello
15h45min – 18hs00 min	Segurança Socioeducativa Docente: Adilson José dos Santos
3º dia - 1 de novembro de 2018	
08h30 - 12h00	Práticas Restaurativas: prevenir e transformar conflitos Docente: Fabiano Franca e Ana Padilha
13h30 – 16h	Noções de Primeiros Socorros Docente: Ten. Michelle Taverna Bordin
16h – 17h	Encerramento e avaliação Docente: Ricardo Peres da Costa



Na imagem os docentes Fabiano Franca e Ana Padilha apresentam a metodologia de práticas restaurativas.



Na imagem a Ten. Michelle Taverna Bordin realiza junto aos novos educadores uma simulação dos procedimentos de primeiros socorros.



Foto do encerramento em 01 de novembro de 2018.

1.2.2 Módulo 2 - Formação Regionalizada.

O segundo módulo do programa de capacitação foi dividido em 3 etapas que atenderam as 3 regiões do Estado. Concentrando a formação nos polos de Curitiba, Londrina e Cascavel as etapas foram executadas nos seguintes datas:

Etapa Londrina: 12 e 13 de novembro de 2018;

Etapa Curitiba: 20 e 21 de novembro de 2018;

Etapa Cascavel: 26 e 27 de novembro de 2018.

Antes do encontro presencial realizado nestes nos polos, as equipes se reuniram em grupos em suas próprias unidades. Estes grupos eram formados em torno do trabalho nos seguintes eixos: Eixo I - Instrumentos Metodológicos do Atendimento Socioeducativo; Eixo II - Pedagógico; Eixo III - Segurança; Eixo IV - Saúde; Eixo V Gestão.

Com exceção do Eixo V - Gestão, que foi composto pelos diretores e equipes administrativas, os grupos de cada eixo contavam com profissionais de diferentes categorias. Para fomentar o trabalho desses grupos na unidade, o DEASE encaminhou uma lista de presença e cinco questionários, cada um direcionado para um eixo específico. As questões tiveram a finalidade de disparar as discussões e facilitar a elaboração de questões problematizadoras feitas pelo grupo.

O resultado dessa discussão foi compartilhado na Plenária realizada em cada Unidade Socioeducativa, na oportunidade em que todos os grupos pudessem se encontrar e compartilhar as principais questões de cada eixo. Ainda na etapa da Plenária, as Unidades Socioeducativas deveriam, além de compartilhar as questões levantadas como mais relevantes, elegerem quais pessoas seriam responsáveis por representar as equipes no encontro regionalizado. Para as Unidades de grande porte, ficou disponibilizado 15 vagas, 10 para as de pequeno porte e 5 para Casas de Semiliberdade, distribuídas entre todas as categorias profissionais. Dessa forma, a execução de cada etapa somou o total de 291 participantes, conforme tabela abaixo:

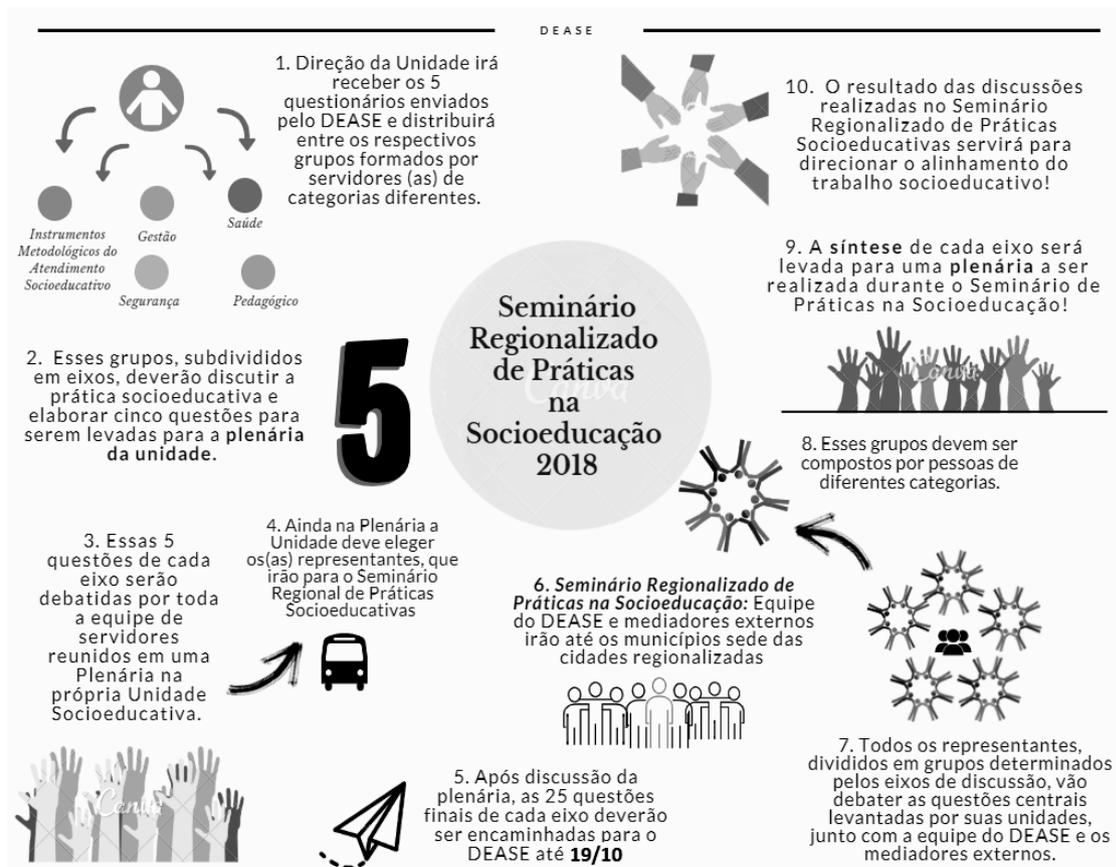
ETAPA	NÚMERO de PARTICIPANTES
ETAPA 1 – LONDRINA	98
ETAPA 2 – CURITIBA	101
ETAPA 3 – CASCAVEL	92

Por fim, a direção de cada Unidade encaminhou ao DEASE as 5 questões finais de cada eixo, totalizando 25 questões por Unidade. Para o encontro no polo a Equipe do DEASE e os mediadores externos foram até o município sede de cada cidade regionalizada para debater e discutir as questões encaminhadas pelas Unidades, junto com os(as) gestores e os(as) representantes eleitos, para a realização do **Seminário Regionalizado de Práticas Socioeducativas**.

Cada eixo temático teve um mediador – contratado pela Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH) – para auxiliar nas discussões e trazer apontamentos que

contribuíssem para a prática profissional. O Seminário foi planejado com o intuito de possibilitar a troca de experiência entre as unidades socioeducativas, mas além da troca de experiências entre as equipes da socioeducação fez-se necessário a presença de profissionais especializados nas temáticas que foram trabalhadas, com o intuito de possibilitar o avanço das práticas socioeducativas, para além do que já vem sendo realizado no Estado. A atribuição central do mediador externo foi a de problematizar as experiências relatadas, valorizando as positivas, sinalizando a necessidade de alterar práticas não condizentes com as diretrizes da socioeducação e agregando novos saberes e práticas. Os mediadores externos foram: Ana Paula Motta Costa; Altieres Edemar Frei; Denise Kopp Zugman; Maria Nilvane Zanella; Ivan Carlos Vicentin; Irandi Pereira e Marcelo Kimati Dias – todos com ampla experiência e aporte teórico relevante às práticas socioeducativas.

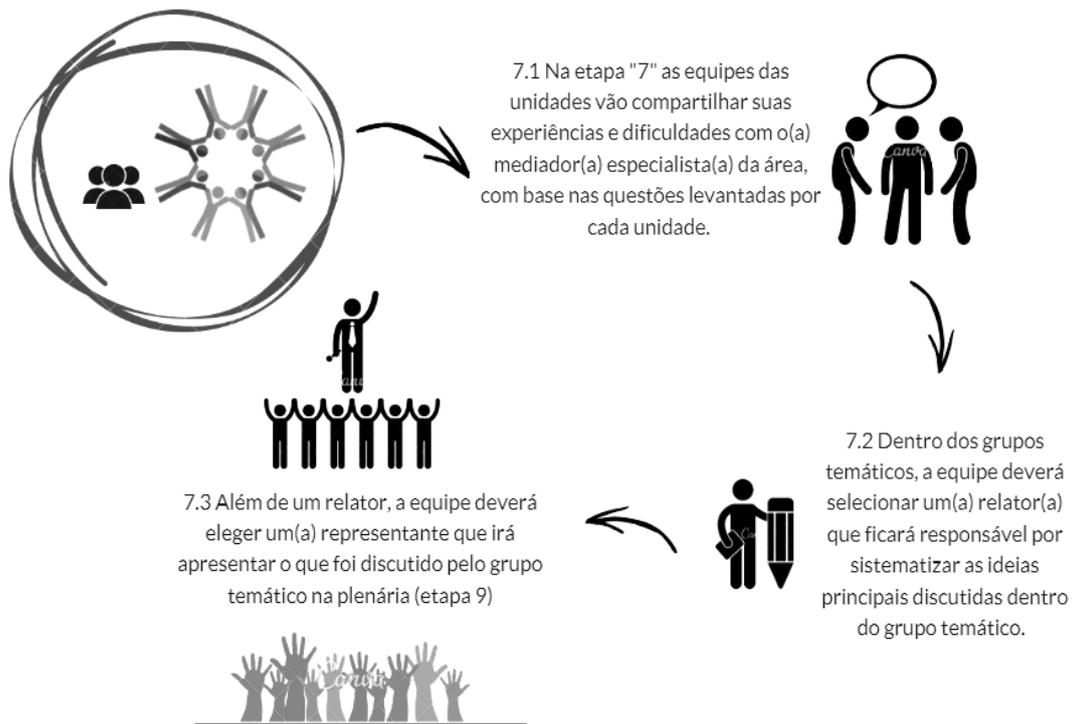
Para orientar as equipes durante nesse momento anterior e no encontro feito no polo da região, o Departamento elaborou o seguinte esquema:



DEASE

Etapa 7:

Trabalho dos grupos por eixo



No encontro realizado nos polos os representantes foram organizados em grupos heterogêneos, mesclando-se as categorias de servidores em cada arranjo. Todos os representantes, divididos em grupos determinados pelos eixos de discussão, debateram as questões centrais levantadas em suas respectivas unidades e trocaram experiências com as demais unidades socioeducativas, junto com a Equipe do DEASE e os mediadores externos. Em cada grupo foi eleito um relator e sistematizador para expor a discussão na Plenária Final. Após o debate entre as unidades e contribuições dos mediadores externos, cada grupo de cada eixo produziu, através de um relator(a), uma síntese das principais discussões trazidas pelos cinco eixos propostos. Em anexo, serão trazidas questões sistematizadoras levadas aos grupos temáticos da Formação Regionalizada que serviram como um aporte para troca de experiências e reflexão do trabalho socioeducativo. Por fim, o objetivo foi proporcionar um lugar para a troca de experiências, exercício da palavra e reflexão sobre a prática profissional.

Em cada região que sediou a Formação Regionalizada, houve uma movimentação das Unidades Socioducativas participantes, para que disponibilizassem trabalhos manuais realizados

pelos adolescentes, na Disciplina de Artes, como forma de valorizar o trabalho feito e incentivar práticas de educação e cultura. As obras foram inseridas nos espaços de recepção dos prédios em que a Formação foi realizada.

Seguem os registros fotográficos de cada etapa deste módulo:

Etapa Londrina - 12 e 13 de novembro de 2018.







Etapa Curitiba: 20 e 21 de novembro de 2018:







Etapa Cascavel: 26 e 27 de novembro de 2018.





1.3. AVALIAÇÃO E RESULTADOS.

Para avaliar o impacto dessas capacitações, foi realizada uma avaliação com os cursistas através de um formulário virtual elaborado pela Escola de Educação em Direitos Humanos - ESEDH. Nesta avaliação o conteúdo apresentado, os docentes convidados e a infraestrutura disponibilizada tiveram avaliação média que classificam os cursos entre "ótimo" e "excelente". Ao fim de cada encontro ainda houve espaço para os cursistas manifestarem sua avaliação pessoal sobre o curso, neste espaço os servidores indicaram, de modo geral, que os conteúdos apresentados foram pertinentes para a atuação do servidor, e salientaram a importância desses espaços para troca de experiências, destacando a importância da continuidade destas formações.

A partir dos dados apresentados neste relatório, consideramos que o projeto de formação continuada, realizado em parceria pelo Departamento de Atendimento Socioeducativo – DEASE em parceria com a Escola de Educação em Direitos Humanos – ESEDH, foi executado de modo a atender as expectativas inicialmente estabelecidas.

Por ser uma ferramenta de diagnóstico, a partir da análise das informações obtidas nos dois módulos deste projeto o Departamento de Atendimento Socioeducativo, tem em mãos um relevante material, que oferecem subsídios para realizar o planejamento estratégico de 2019.

A metodologia de trabalho utilizada buscou de forma dinâmica e dialogada, apresentar as principais questões de cada realidade institucional, através dos eixos de instrumentos teórico-metodológicos, pedagógico, segurança, saúde e gestão, bem como realizar uma reflexão crítica em relação ao papel de cada socioeducador, para buscar de forma proativa, participativa e intersetorial, a superação das dificuldades vivenciadas.

O resultado do trabalho possibilitou uma melhor visibilidade das diversas questões que atravessam o cotidiano das ações socioeducativas das unidades, das demandas de investimento e os nós críticos na execução do trabalho intersetorial – tanto relativo a rede interna, quanto a rede externa, na qual tanto os Centros de Socioeducação, quanto as Casas de Semiliberdade, estão vinculadas.

O reconhecimento das dificuldades possibilita o aperfeiçoamento das ações de forma a produzirem efetivamente avanços no desempenho institucional e, conseqüentemente, o alcance de melhoria contínua do processo socioeducativo vivenciado pelos socioeducandos.

Espera-se que o conteúdo levantado nos Seminários Regionalizados e Capacitação do novos agentes de segurança, possa guiar estratégias para superação das dificuldades, afim de elevar o nível de qualidade nos processos de trabalho, garantindo a oferta de serviços compatíveis à natureza do trabalho socioeducativo e o conseqüentemente o cumprimento da missão institucional.

2. Projeto Aproximando Famílias:

2.1. Apresentação

O programa socioeducativo desenvolvido pelos Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade no Estado do Paraná, tem como centralidade a família enquanto fonte real de proteção social do adolescente em conflito com a lei, apontando estratégias de formação de sujeitos políticos, inseridos na esfera movimentalista e nas políticas públicas estatais. A concepção de família, considerada na proposta pedagógica das Unidades Socioeducativas, refere-se tanto à biológica quanto as colaterais com quem o adolescente possua vínculos afetivos, bem como companheira e filhos (quando houver).

Indo de encontro com essa concepção de família, o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seus artigos 92 e 94, preconiza que as unidades de atendimento socioeducativo devem obrigatoriamente adotar os princípios da preservação dos vínculos familiares e promoção da reintegração familiar, reservando-lhe o direito de visita. Também a lei que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE reitera a relevância da participação da família frente ao processo socioeducativo do adolescente, ressaltando a participação dos familiares na elaboração e desenvolvimento do Plano Individual de Atendimento (PIA).

Visando atender essa legislação, o Departamento de Atendimento Socioeducativo (DEASE) da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU), apresentou ao Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDCA) o Projeto Técnico do Programa Aproximando Famílias.

Este programa vem sendo executado desde 2015 com os recursos do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência (FIA) tendo sua continuidade para o ano de 2018 aprovada pela Deliberação nº 034/2017 - CEDCA. O Plano de Aplicação submetido ao CEDCA previa o desembolso de R\$ 285.000,00 para a aquisição de passagens rodoviárias para viabilizar a visita de famílias de adolescentes que cumprem medida de internação nos Centros de Socioeducação (CENSE) e de semiliberdade nas Casas de Semiliberdade. Em 2018, foram pagos R\$ 210.000,00.

2.2 PÚBLICO-ALVO

Famílias dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação e semiliberdade que residem fora dos municípios sedes dos 19 CENSEs e 8 Casas de Semiliberdade do Estado do Paraná.

2.3 OBJETIVOS

2.3.1 Objetivo Geral:

Adquirir passagens rodoviárias, seguindo a operacionalização adotada pelo Estado para este fim, para que os familiares que residam fora do município sede das unidades socioeducativas realizem **visitas mensais** aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação e de semiliberdade.

2.3.2 Objetivos Específicos:

- Fortalecer o direito à convivência familiar e a qualidade dos vínculos familiares dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação e semiliberdade;
- Realizar intervenções junto às famílias estimulando o exercício do cuidado protetor e a imposição de limites;
- Intensificar a participação da família no Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente.

2.4. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Ao longo da execução deste programa, foram realizados desembolsos mensais de recurso, que permitiram a disponibilização de passagens para uma visita mensal, para um familiar dos adolescentes internos dos CENSEs e das Casas de Semiliberdade. Entre setembro até dezembro de 2018, o projeto passou a disponibilizar até 2 viagens, exclusivamente para os adolescentes das Casas de Semiliberdade (Protocolo 15.240.614-2). A ampliação desse benefício às famílias dos adolescentes internos das Casas de Semiliberdade não excedeu o planejamento financeiro do programa.

Vale destacar que para os adolescentes do CENSEs as viagens eram destinadas à família, para que ela fosse até a unidade de internação, enquanto nas Casas de Semiliberdade, por conta de características próprias da medida, era também facultado ao adolescente ir até seu município de origem visitar sua família.

Ao todo foram realizadas aproximadamente 1197 viagens com os recursos do programa, viabilizando a oferta de passagens rodoviárias para todas as famílias dos adolescentes que cumprem sua medida num município diverso de onde residem seus familiares.

2.5. PORTARIA Nº 001/2018 – DEASE

Visando cumprir as metas do plano de aplicação do programa, os recursos viabilizados possibilitaram a ampliação do trabalho com famílias, que a partir de janeiro de 2018 passou a ser regulamentado pela Portaria nº 001/2018 – DEASE, a qual possibilitou a maior sistematização das ações realizadas nas unidades no que tange o trabalho com famílias.

A Portaria nº 001/2018 – DEASE, hospedada no endereço: http://www.dease.pr.gov.br/arquivos/File/Portaria_001__18_Trabalho_com_familias.pdf, exige que o trabalho com as famílias nas unidades seja organizado em torno de um projeto de

execução, elaborado pela equipe técnica das unidades e aprovado pelo Departamento. Assim, cada unidade de atendimento elaborou um projeto, levando em consideração as suas especificidades, contemplando as seguintes linhas de ação:

- I - Manutenção e fortalecimento de vínculos;
- II - Atendimentos individuais às famílias;
- III - Atendimentos em grupo com famílias;
- IV - Visitas técnicas nas residências dos familiares;
- V - Realização de Plantão Técnico ou orientação dos profissionais que acompanham as visitas das famílias nas unidades;
- VI - Participação da família na elaboração dos estudos de casos;
- VII - Participação da família na elaboração do PIA;
- VIII - Ações educativas;
- IX - Ações em conjunto e articulação com a rede de proteção.

Considerando essas linhas de ação, indicaremos a seguir as principais modalidades de trabalho com famílias realizadas ao longo de 2018.

2.5.1 Participação no PIA.

Dentre as linhas de ações da Portaria 001/2018, destaca-se a participação das famílias no Plano Individual de Atendimento (PIA). É no PIA que o adolescente elabora um plano de vida e se compromete com a execução desse plano. Contudo, vale destacar que não basta que o adolescente firme compromisso consigo mesmo na perspectiva do estabelecimento do seu projeto de vida, a sua família tem um papel central na execução e elaboração desse plano, sendo estimulada, orientada e envolvida de tal forma que passe a contribuir efetivamente no desenvolvimento do adolescente.

Neste processo as equipes das unidades de atendimento buscam reforçar e fortalecer os laços afetivos familiares e facilitar sua participação no processo socioeducativo, no sentido de dar suporte emocional ao adolescente que busca traçar uma nova trajetória de vida. A família, conjuntamente com os agentes institucionais e o adolescente, firmam compromissos, no sentido de oferecer contrapartidas de estímulo, endosso e suporte necessários ao alcance das metas definidas no PIA.

2.5.2 Atendimentos individuais e em grupo

Conforme os projetos de trabalho com famílias executados em 2018, podemos identificar diferentes modalidades de atendimento às famílias, quer seja com abordagem individual ou em grupo. Nessas intervenções as famílias são incentivadas e acompanhadas no sentido de ajudá-las a se fazer presente e participativa no processo socioeducativo desenvolvido junto ao adolescente.

O atendimento às famílias é preferencialmente presencial, realizada tanto na unidade, quanto no domicílio através de visitas técnicas. Os atendimentos individuais, nas Unidades, são realizados a partir do agendamento com a equipe técnica preferencialmente no dia da visita do adolescente.

Os atendimentos em grupo são organizados, geralmente, em torno de um tema comum a ser trabalhado.

Assim, para a execução dessas ações destaca-se a importância da presença da família nas unidades.



Nas fotos estão as famílias que participaram do encontro promovido pela equipe do CENSE Cascavel 2, realizado em janeiro de 2018.

2.5.3 Ações em conjunto e articulação com a rede de proteção.

Também contempladas nos projeto de atendimento familiar estão as ações em conjunto com a rede de proteção. As articulações interinstitucionais e as interfaces com as políticas públicas dão suporte à inclusão social e conseqüente empoderamento das famílias. Levando-se em conta a incompletude institucional, os socioeducadores desenvolvem o encaminhamento dos membros da família aos programas de atendimento e serviços comunitários (Art. 129 do ECA), no sentido da promoção do grupo familiar, visando garantir o retorno do adolescente ao

convívio social, reassumindo a família a sua função educativa/protetiva, aumentando as possibilidades de não-reincidência do adolescente.

Dessa forma o protagonismo dos familiares no processo de controle e participação ocorre a partir do fortalecimento das redes de proteção social e dos laços de sociabilidade do adolescente em suas relações resignificadas, bem como, na constituição de novas relações de poderes e saberes formados no processo de sua reinserção.

Portaria 001/2018 ainda salienta que os municípios que aderiram ao Programa Família Paranaense na modalidade Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por medida socioeducativa - AFAI - a articulação deve ocorrer prioritariamente através do Programa, uma vez que o mesmo congrega ações intersetoriais de diversas políticas sociais.



Nas imagens estão as famílias dos adolescentes do CENSE de Santo Antônio Da Platina que em janeiro de 2018 participaram do encontro promovido no CENSE em parceria com o CREAS, com a finalidade de orientar as famílias sobre as medidas socioeducativas em meio aberto e o acompanhamento familiar.

2.5.4 Visitas Técnicas

Conforme a necessidade de cada caso, a equipe técnica das unidades de atendimento realizam visitas técnicas no local onde reside a família do adolescente. A finalidade dessas visitas é conhecer a realidade onde vive o adolescente, tomando conhecimento de fatores que nem sempre conseguem ser expostos pela família quando esta vai à unidade. Na ocasião das visitas, a equipe também se reúne com o CRAS, o CREAS e demais aparatos da rede que

forem necessários, para realizar as articulações necessárias para o acompanhamento da família e juntar as informações necessárias para aprofundar o estudo de caso.

As visitas realizadas fora do município onde o adolescente cumpre medida socioeducativa, exigem a disponibilização do transporte e o pagamento de diárias aos servidores, que é feito com os recursos próprios da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU). Assim, ao longo de 2018 o DEASE autorizou de cerca de 283 viagens para visitas técnicas.

2.5.5 Formaturas e datas comemorativas.

Um dos momentos de maior importância para os adolescentes e suas famílias são as formaturas promovidas pelo programa de escolarização e formação profissional. Juntamente com as formaturas, os eventos realizados em datas comemorativas (natal, páscoa, dia das mães) são ocasiões onde a equipe tem a oportunidade para fomentar os vínculos familiares sensibilizando para a efetiva participação na formação dos adolescentes em medida socioeducativa.



CENSE Maringá - Almoço de fim de ano - Dezembro de 2018



CENSE Umuarama - Almoço de natal e trabalho com famílias - Dezembro de 2018



Formatura no CENSE Fazenda Rio Grande - Julho de 2018

2.6. AVALIAÇÃO

Em conformidade com o Projeto Técnico aprovado pelo CEDCA, o Programa Aproximando Famílias conseguiu disponibilizar as passagens que garantiram, ao menos 1 vez por mês, a presença das famílias de adolescentes que cumprem medida socioeducativa fora de seu município de origem. Considerando que estas famílias, em sua maioria, são hipossuficientes em termos de renda, não teriam condições para adquirir as passagens rodoviárias para ir à unidade socioeducativa. O programa aproximando famílias constituiu como uma importante alternativa para garantir a visita familiar. A presença dessas famílias permitiu a maior proximidade delas com os adolescentes e com o trabalho que é realizado pela equipe das unidades, possibilitando às unidades o desenvolvimento e pontencialização das diferentes modalidades de trabalho com famílias apresentadas neste relatório.

3. Formação Continuada Anual do Sistema de Atendimento Socioeducativo do Estado do Paraná 2017 -2018

A capacitação continuada teve como objetivo: discutir o papel dos servidores enquanto corresponsáveis pelo processo socioeducativo compreendendo a relação educativa como um conjunto de influências construtivas exercidas por toda equipe interprofissional, oferecendo aos

servidores atualização quanto a novos temas e legislações, capacitando-os para atender novas demandas surgidas na rotina das unidades de atendimento socioeducativo e contribuir para a padronização e alinhamento de ações e procedimentos básicos de atuação dentro das Unidades de Atendimento Socioeducativo.

Este programa foi aprovado pelo CEDCA/PR através da Deliberação nº 94/2016, com aporte de R\$ 250.494,20 do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência (FIA/PR). Conforme apresentado no Projeto Técnico e Plano de Ação (Protocolo 14.611.238-2, fls.138-154) foram previstos 9 cursos/etapas, atendendo todas as categorias profissionais que atuam nos CENSEs e Casas de Semiliberdade, sendo que até o fim de 2017 foram executadas sete capacitações, restando apenas a ocorrência da capacitação voltada para a equipe de saúde e uma segunda etapa direcionada a formação dos gestores da socioeducação, ambas realizadas em 2018. Os cursos foram realizados no município de Curitiba e a certificação dos cursistas foi realizada pela Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH/PR).

Curso / Tema	Carga horária	Data
Alinhamento técnico com os gestores da socioeducação	16 horas	25 e 26 de julho de 2018
Alinhamento com equipe de saúde	16 horas	31 de julho e 1 de agosto de 2018

Os 02 cursos executados através do Projeto de Formação Continuada contemplou os servidores que atuam nos 19 Centros de Socioeducação e nas 08 Casas de Semiliberdade do Estado do Paraná. Todas as capacitações tiveram encontros mediados por docentes com grande formação e experiência na área da socioeducação e no trabalho com adolescentes. Além da contribuição dada pelos docentes convidados, o formato das capacitações foi pensado para que houvesse espaço para trocas de experiências e para o diálogo entre equipes de diferentes regiões do Estado, permitindo o alinhamento do trabalho executado em diferentes unidades.

Para medir o impacto dessas capacitações, foi realizada uma avaliação com os cursistas através de um formulário virtual disponibilizado pela ESEDH. Nesta avaliação o conteúdo apresentado, os docentes convidados e a infraestrutura disponibilizada tiveram avaliação média que classificam os cursos entre “bom” e “excelente”. Ao fim de cada encontro

ainda houve espaço para os cursistas manifestarem sua avaliação pessoal sobre o curso, neste espaço os servidores indicaram, de modo geral, que os conteúdos apresentados foram muito pertinentes para a atuação do servidor, e salientaram a importância do maior diálogo entre as equipes e da continuidade das formações.

Segue o detalhamento da execução de cada curso e as respectivas programações:

3.1 Alinhamento técnico com os gestores

Em 25 e 26 de julho de 2018 houve em Curitiba um novo encontro com os diretores das 27 unidades de atendimento e a equipe do DEASE, somando 45 cursistas. Neste encontro, que teve como foco a gestão de pessoas, foram convidados docentes que trataram de questões como a gestão de conflitos, manejo de estresse e a primeira intervenção em crises. Nesta capacitação esteve em pauta o cuidado com o servidor, dando atenção à saúde mental do mesmo, e o reflexo desse cuidado na qualidade do atendimento ao adolescente.

1º dia - 25 de julho 2018	
8h30 às 9h	Abertura do evento.
9h às 12h30	A Socioeducação sob o paradigma dos direitos humanos Docente: Prof. Dr. Cezar Bueno de Lima. Mediadora: Ma. Juliana Feitosa
13h30 às 14h30	Princípios da gestão pública Docente: Me. Luciano Souza
15h45 às 18h	Alinhamento teórico prático. DEASE
2º dia - 26 de julho 2018	
8h30 às 10h15	Gestão de pessoas - vivência. Turma A - Profa. Me. Adriana Fernandes Turma B - Profa. Esp. Ellen Carneiro Bond
10h30 às 12h30	Gestão de pessoas na socioeducação. Profa. Me. Adriana Fernandes Profa. Esp. Ellen Carneiro Bond Mediador - Alex Sandro da Silva

13h30 às 15h30	Manejo de estresse Docente: Profa. Me. Adriana Fernandes
15h45 às 16h45	Planejamento Estratégico – relato de pesquisa nacional de semiliberdade. Docente: Jack Camelq Paulino (UNOPS/ONU)
16h45 às 18h	Avaliação e Encerramento

3.2 Alinhamento com equipe de saúde

Em 31 de julho e 01 de agosto de 2018, 74 servidores participaram da capacitação das equipes de saúde. Dentre os profissionais que participaram deste curso estão médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e odontólogos que atuam nas unidades de atendimento socioeducativo. Entre os temas abordados neste encontro estão os procedimentos rotineiros de saúde, a articulação com a rede de atendimento, o manejo de adolescentes usuários de drogas e ou com transtornos mentais, tendo por mote a gestão pública e a saúde integral dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

1º dia - 31 de julho 2018	
8h30 às 9h	Abertura do evento.
09h às 12h00	Mesa Redonda: Reflexões sobre Saúde, Atenção Integral e Gestão Pública. O Papel da Equipe de Saúde na Gestão Pública do Estado do Paraná. Docente: Maristela da Costa Sousa – SESA A Atenção Integral na Saúde Pública e o Fortalecimento da Promoção e Prevenção à Saúde. Docente: Dione Maria Menz – UFPR
13h às 15h	PNAISARI: A Saúde enquanto política intersetorial no SINASE. Docente: Coordenação Geral de Saúde de Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde Caroline Maria

	Arantes de Moraes
15h10 às 17h30	<p>Alinhamento teórico-metodológico entre as categorias profissionais de saúde da Socioeducação.</p> <p>Médicos – Coordenadora do Grupo: Dra. Maristela da Costa Sousa – SESA</p> <p>Enfermeiros e Téc./Aux. Enfermagem – Coordenadora do Grupo: Dione Maria Menz – UFPR</p> <p>Maria Menz – UFPR Dentistas - Coordenadora do Grupo: Viviane Gubert</p>
2º dia - 01 de agosto 2018	
8h às 12h	<p>Mesa Redonda sobre Saúde Mental e a Socioeducação.</p> <p>Cuidado em liberdade e a rede de atenção à saúde mental</p> <p>Docente: Dr. Luiz Felipe Ferro</p> <p>A estratégia da redução de danos na Socioeducação</p> <p>Docente: Altieres Edemar Frei</p> <p>Prevenção ao Suicídio</p> <p>Docente: Deivisson Vianna Dantas dos Santos</p>
13h às 17h	<p>Relato de experiência de ações de promoção e prevenção ao uso de drogas e ao suicídio nas Unidades Socioeducativas do Município de Curitiba.</p> <p>Docente: Ana Carolina Araujo dos Santos Schlotag – Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba</p>

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS E SALDO FINAL

Conforme o projeto aprovado pelo CEDCA/PR os recursos do FIA foram empregados no pagamento de Diárias e de Transporte terrestre dos servidores. Vale destacar que apenas os servidores lotados nas unidades de atendimento fora do município Curitiba e Região Metropolitana tiveram suas despesas com diárias e transporte custeadas com os recursos do FIA.

A tabela abaixo resume as despesas de cada etapa do Programa de Formação
Continuada:

Curso / Etapa	Data	Valores:
Alinhamento técnico com os gestores da socioeducação	25 e 26 de julho de 2018	R\$ 14.025,00
Alinhamento com equipe de saúde	31 de julho e 01 de agosto de 2018	R\$ 27.152,07

Até o fim de 2017 foi executada a soma de R\$ 179.732,78 e nas duas últimas etapas de capacitações, em 2018, foi executado o valor de R\$ 41.177,07. Considerando as informações do Despacho nº 326/2018 (Protocolo 15.064.253-1, fls. 68) a SEJU apresentou no início de 2018 um novo Plano de Aplicação solicitando R\$ 53.284,00 para a execução das duas últimas etapas do projeto.

Desta forma, conforme a última prestação de contas realizada pelo GOFs/SEJU (Protocolo 15.064.253-1 fls. 135), ao fim da execução de todas as etapas do Projeto de Formação Continuada, dos R\$ 53.284,00 aprovados pelo CEDCA/PR, **restou um saldo de R\$ 12.106,93. Sendo R\$ 9.615,54 o saldo referente às diárias e R\$ 2.491,39 o saldo referente às despesas de transporte.**

Em outubro de 2018 a SEJU encaminhou para aprovação do CEDCA/PR um novo Plano de Trabalho (Protocolo 15.434.340-7), a fim de utilizar o saldo referente ao pagamento de diárias, em uma nova capacitação destinada aos diretores assistentes das unidades de atendimento socioeducativo. Contudo, por conta da intempestividade da tramitação deste protocolo, a SEJU executou esta capacitação nos dias 29 e 30 de novembro de 2018 com recursos próprios.

4. Projeto Fortalecendo Equipes

As diversas tensões, presentes nas unidades de internação e unidades de semiliberdade do sistema socioeducativo, são elementos reconhecidamente produtores de estresse e disfunções psicossomáticas. Tais características, inerentes dos ambientes de encarceramento, demandam atenção para a saúde física e psicológica dos servidores do sistema socioeducativo. Com este objetivo foi elaborado o projeto "*Fortalecendo Equipes*". O projeto destina-se aos servidores que atuam no atendimento aos adolescentes em restrição ou privação de liberdade dos Centros de Socioeducação (CENSE) de Londrina I, Londrina II,

Maringá, Campo Mourão, Paranavaí, Umuarama, Santo Antônio da Platina; e Casas de Semiliberdade de Londrina, Paranavaí e Umuarama, totalizando 508 servidores. A proposta deste projeto objetiva possibilitar o desenvolvimento das equipes através de ações que permitam problematizar e refletir sobre o atendimento desenvolvido nas unidades socioeducativas, focando a solução dos conflitos encontrados no dia a dia institucional, a integração das equipes e o desenvolvimento de competências para o enfrentamento das tensões do trabalho. Tem-se como objetivos específicos:

- I - Melhorar a qualidade do atendimento nas Unidades Socioeducativas através do aprendizado de novos conceitos e habilidades;
- II - Integrar as equipes de cada Unidade;
- III - Propiciar aos grupos, um estudo aprofundado das características da população atendida para auxiliá-los no atendimento socioeducativo;
- IV - Criar um espaço para que as equipes possam discutir e administrar conflitos interpessoais relacionados ao trabalho;
- V - Trabalhar as funções profissionais, suas interfaces e seus limites;
- VI - Promover discussões sobre posturas éticas;
- VII - Discutir a atuação interdisciplinar;
- VIII - Oferecer espaço para trabalhar sentimentos de frustração e angústias relativas ao trabalho;
- IX - Trabalhar a separação de papéis pessoal/profissional;
- X - Discutir os limites autoridade x afetividade;
- XI - Aprofundar a finalidade e objetivo da instituição;
- XII - Ajustar as distorções e interpretações equivocadas em relação ao papel de cada servidor;
- XII - Esclarecer sobre a diversidade de papéis que compõem a comunidade socioeducativa, compreendendo as responsabilidades e os limites de atuação de cada profissional;
- XIV - Propiciar o desenvolvimento de competências colaborativas;
- XV - Fomentar a consciência da relevância do trabalho em equipe, enquanto única possibilidade de sucesso nas ações socioeducativas.

Está previsto intervenções em grupos, compostos por diferentes categorias profissionais, a fim de facilitar a integração pretendida, com temas específicos que deverão ser

discriminados na proposta da prestadora de serviço, incluindo temas focais relacionados aos objetivos específicos do projeto que deverão ser abordados nas sessões, tais como:

- ✓ I - Inter-relações institucionais
- ✓ II - Relações profissionais e pessoais
- ✓ III - Mediação de Conflitos
- ✓ IV - Resolução de problemas e tomada de decisão
- ✓ V - Compreensão empática
- ✓ VI - Integração e sintonia grupal
- ✓ VII - Papeis desempenhados nos grupos
- ✓ VIII - Atuação Interdisciplinar
- ✓ IX - Dificuldades na comunicação
- ✓ X - Frustrações e Angustias relacionadas ao trabalho
- ✓ XI - Gerenciamento do stress
- XII - Autoridade X Afetividade

Poderão ser utilizadas algumas técnicas como o acolhimento dos profissionais, discussões de grupo, dramatizações, vivências grupais e demais atividades de dinâmica de grupo que se mostrarem necessárias no transcorrer do tempo e do amadurecimento do grupo, buscando sempre facilitar a integração dos membros da equipe, a redução do estresse e a solução dos conflitos.

Para cada grupo foi previsto a oferta de 48 horas de atendimento, distribuídas durante o período de 12 meses. Os encontros deverão ser quinzenais, com duração de 2 horas. A contratada deverá disponibilizar 2 profissionais de Psicologia para realização dos encontros em cada uma das unidades socioeducativas.

Orçamentos

Na tabela a seguir apresentam-se as unidades, agregadas por lotes, e a quantidade de orçamentos obtidos.

Lotes	Municípios	Unidades	Nº de grupos	Orçamentos
1	Campo Mourão	Centro de Socioeducação	2	2
2	Londrina	Centro de Socioeducação I	5	3
		Centro de Socioeducação II	4	

		Casa de Semiliberdade	2	
3	Maringá	Centro de Socioeducação	5	2
4	Paranavaí	Centro de Socioeducação	2	1
		Casa de Semiliberdade	2	
5	Santo Antônio da Platina	Centro de Socioeducação	2	1
6	Umuarama	Centro de Socioeducação	2	1
		Casa de Semiliberdade	2	

Nesta etapa (orçamentos) algumas dificuldades se revelaram. O projeto demanda uma estrutura de pessoal, física e administrativa pouco exigida na área de serviços psicológicos, como explicitado por algumas instituições. Por e-mail a empresa GAIA – Clínica de Psicologia Analítica respondeu (fls. 68) à solicitação de orçamento com o seguinte texto: “*Apresentei o Projeto para a equipe de psicólogos e muito embora nos interesse o formato do trabalho a ser desenvolvido, concluímos a proporção dele estar além do nosso alcance*”. Outro posicionamento neste sentido foi do Instituto Innove – Análise do Comportamento e saúde, que respondeu (fls. 67): “*Eu e minhas sócias lemos o projeto, achamos muito interessante, mas percebemos que não temos a qualificação necessária para concorrer. Não temos 3 anos de experiência comprovada com grupos. Temos experiências episódicas com grupo; nossa vasta experiência maior é com atendimento individual*”.

Além disso, em despacho (fls. 79) o GAS/COMPRAS informa não ter obtido a quantidade de orçamentos necessários, apesar da solicitação às diversas empresas. O departamento indica como motivo da dificuldade, a especificidade do serviço a ser orçado. Outro possível obstáculo refere-se ao pequeno porte das cidades em que algumas unidades estão localizadas, ocasionando um diminuído número de profissionais de Psicologia nestas regiões.

Isto posto, uma segunda estratégia foi tentada para angariar os orçamentos. O DEASE entrou em contato com os psicólogos e/ou assistentes sociais das unidades localizadas nas cidades previstas para realização do projeto, solicitando indicação de eventuais profissionais para realização do orçamento. Dessa tentativa, foi realizado contato com diversos profissionais,

sendo que somente um realizou o orçamento, que abrange os 6 lotes do projeto. Deste modo, não foi atingido a quantia suficiente para prosseguir com o processo.

Face ao exposto, se fez necessário a elaboração de um novo Plano de Trabalho para o desenvolvimento desse Programa, buscando superar as dificuldades apresentadas. Dessa forma, optou-se pelas unidades localizadas em municípios de grande porte, como Londrina, Cascavel, Curitiba e sua região metropolitana. Outra alteração realizada foi no sentido de expandir as áreas profissionais das empresas especializadas no serviço a ser contratado, assim ampliou-se à qualquer empresa especializada em alguma das seguintes áreas: desenvolvimento de equipes, gestão de pessoas ou em educação em direitos humanos. Redefiniu-se o tempo de intervenção para 6 (seis) meses, entendendo que se trata de um período razoável para o cumprimento dos objetivos estipulados, somado ao fato dos orçamentos juntados comprovarem a impossibilidade de execução do referido projeto pelo período superior a seis meses.

Para averiguar valores e possíveis dificuldades percebidas pelas empresas diante o novo Plano de Trabalho. Solicitamos à duas empresas a realização de orçamento. Ambas empresas concluíram o orçamento, com os respectivos valores:

- ✓ Instituto Aurora: R\$ 638.740,44.
- ✓ Beem Psicologia Clínica e do Trabalho S/S Ltda - ME: R\$ 617.576,96

Uma vez que os valores dos orçados estão próximos ao recurso aprovado para execução do projeto, o novo Plano de Trabalho foi protocolado sob nº 15.417.357-9, e submetido à apreciação do Conselho tendo sido aprovado o mérito, possibilitando as providências administrativas para realização de licitação, atualmente encontra-se na Coordenação da Política da Criança e do Adolescente (CPCA).

Por fim, com tais modificações pretende-se avançar na tramitação e executar o projeto no segundo semestre de 2019.

5. DIVISÃO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL

5.1 Cursos de Qualificação Profissional Básica

Oferta e Execução: Empresa CTT – Treinamento e Desenvolvimento Pessoal

Os Cursos de Qualificação Profissional Básica, em 2018, foram ofertados nas Unidades Socioeducativas em todo o Estado e o objetivo desta ação é propiciar qualificação profissional básica aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação e semiliberdade, através da oferta de cursos nas próprias unidades socioeducativas, que

tematizem tópicos básicos sobre juventude e mundo do trabalho, além dos conteúdos específicos de cada atividade profissional, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento pessoal e social para que possam reconstruir um caminho para o exercício pleno da cidadania.

Na edição atual, estão sendo ofertadas 23 opções de cursos, dentre eles: Almoxarife, Arquivador, Auxiliar Administrativo com Ênfase em Informática, Auxiliar de Cabeleireiro, Chapeiro, Colocação de Gesso, Colocação de Pisos e Azulejos, Conserto de Eletrodomésticos, Corte e Costura, Customização de Roupas e Acessórios, Garçom, Hidráulica, Informática Básica com Open Office e Windows, Jardinagem, Manicure e Pedicure, Manutenção e Montagem de Microcomputadores, Maquiador, Panificação, Pequenos Reparos, Pintura de Faixas e Cartazes, Recepção e Atendimento, Recepcionista de Hotéis, Texturização e Pintura Decorativa. Ao final de cada curso, foram realizadas formaturas para a entrega dos certificados aos adolescentes. A oferta atual, que se estenderá até março de 2019, prevê a realização de 456 turmas ao longo de 12 meses. A seguir, apresentamos com maior nível de detalhamento, utilizando-se de quadros e texto, como se deu a execução dos referidos cursos profissionalizantes.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Unidades de Internação e Casas de Semiliberdade	
UNIDADE	NÚMERO DE TURMAS QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
CENSE CAMPO MOURÃO	16
CENSE CASCAVEL II	64
CENSE FAZENDA RIO GRANDE	16
CENSE FOZ DO IGUAÇU	32
CENSE JOANA RICHA	16
CENSE LARANJEIRAS DO SUL	32
CENSE LONDRINA II	32
CENSE MARINGÁ	20
CENSE PARANAVAÍ	12
CENSE PATO BRANCO	8
CENSE PONTA GROSSA	32
CENSE SANTO ANTONIO DA PLATINA	12
CENSE SÃO FRANCISCO	52
CENSE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	20
CENSE TOLEDO	12
CENSE UMUARAMA	12
SEMILIBERDADE CASCAVEL	6
SEMILIBERDADE CURITIBA FEMININA	6
SEMILIBERDADE CURITIBA MASCULINA	8
SEMILIBERDADE FOZ	18
SEMILIBERDADE LONDRINA	6
SEMILIBERDADE PARANAVAÍ	6
SEMILIBERDADE PONTA GROSSA	12
SEMILIBERDADE UMUARAMA	6
TOTAL DE TURMAS	456

Organização dos Cursos - Centros de Socioeducação					
Unidades de Internação					
1º Ciclo Trimestral	2º Ciclo Trimestral	3º Ciclo Trimestral	4º Ciclo Trimestral		
2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas	2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas	2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas	2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas		
Organização dos Cursos - Casas de Semiliberdade					
1º Ciclo Bimestral	2º Ciclo Bimestral	3º Ciclo Bimestral	4º Ciclo Bimestral	5º Ciclo Bimestral	6º Ciclo Bimestral
3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas

Participações e Certificações

Ciclo 1 – Abril a Junho

Total de Turmas: 108

Certificados emitidos Ciclo 1: **433**

Declarações emitidas Ciclo 1: **381**

Total participações no período: 814

Ciclo 2 – Julho a Setembro

Total de Turmas: 106

Certificados emitidos Ciclo 2: 406

Declarações emitidas Ciclo 2: 410

Total de participações no período: 816

Ciclo 3 – Outubro a Dezembro

Total de Turmas: 107

Certificados emitidos Ciclo 3: 402

Declarações emitidas Ciclo 3: 439

Total de participações no período: 841

Ao final da execução, ou seja, março/2019 será executado o montante de R\$ 4.090.717,19, com recursos do FIA.

5.2 PROEDUSE - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NAS UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS

O programa de Educação nas Unidades de Socioeducação (PROEDUSE) tem como objetivo garantir a escolarização básica para adolescentes que cumprem medida socioeducativa, além de inseri-los na modalidade de ensino mais adequada após o término ou progressão da medida.

Realizado em parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, o programa é ofertado em 19 Centros de Socioeducação. Atualmente aproximadamente 293 profissionais da SEED, dentre eles professores, pedagogos e agentes de apoio atuam no programa.

Todos os adolescentes que cumprem medida socioeducativa estão matriculados em um dos níveis de ensino da Educação Básica. A modalidade ofertada atualmente nos CENSES é a Educação de Jovens e Adultos. Os adolescentes que cumprem medida socioeducativa nas Casas de Semiliberdade são matriculados nos estabelecimentos de ensino da rede estadual de educação, próximos às Unidades.

**Adolescentes Matriculados – Centros de Socioeducação
Programa de Educação nas Unidades Socioeducativas
PROEDUSE 2018
Educação Básica na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos**

Oferta realizada nas Unidades Socioeducativas

Adolescentes Matriculados – Unidades de Internação e Internação Provisória

Unidades	Alunos Matriculados		
	Fase I	Fase II	Ensino Médio
Campo Mourão		13	2
Cascavel I		42	
Cascavel II		53	11
Curitiba	1	73	
Fazenda Rio Grande		20	2
Foz do Iguaçu	1	52	5
Joana Richa		23	15
São José dos Pinhais		67	11
Laranjeiras do Sul	1	64	6
Londrina I		42	5
Londrina II		50	4

Maringá		68	3
Paranavaí	4	28	3
Pato Branco	1	16	1
Ponta Grossa		47	4
Santo Antônio da Platina	1	10	1
São Francisco	4	52	14
Toledo		16	4
Umuarama		26	5
Total		871	

Fonte: Sistema SEJA/SEED, dezembro/2018.

Adolescentes Matriculados – Casas de Semiliberdade

MATRÍCULAS NOS ESTABELECIMENTOS DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Casa de Semiliberdade	Alunos Matriculados		
	Fase I	Fase II	Ensino Médio
Semiliberdade Cascavel		8	2
Semiliberdade Masculina Curitiba	1	13	2

Semiliberdade Feminina Curitiba		5	
Semiliberdade Foz do Iguaçu		7	4
Semiliberdade Londrina		15	
Semiliberdade Paranavaí		7	1
Semiliberdade Ponta Grossa		8	1
Semiliberdade Umuarama		10	
Total		84	

Fonte: Sistema Business Intelligence (BI) de Atendimento Socioeducativo/SEJU, dezembro/2018.

5.3 Projeto Karatê nas Unidades Socioeducativas

O projeto Karatê nos CENSES foi realizado nas Unidades Socioeducativas no período de 2013 a fevereiro de 2017, pela Associação Educacional de Desenvolvimento Humano e Social – ADDES. O projeto desenvolveu atividades voltadas à prática do Karatê nos Centros de Socioeducação e nas Casas de Semiliberdade de todo o Estado.

O projeto teve como principal objetivo “Contribuir para um processo de construção e reconstrução de projetos de vida, estimular a redução da exposição do adolescente em situação de risco social, proporcionando o contato com a prática esportiva e cultural, através de ações socioeducativas, garantindo à integração social e a defesa dos direitos a cidadania, além de contribuir para a reinserção na sociedade.”

Os adolescentes participaram do Projeto num período de 2 horas semanais. Nas aulas, os adolescentes foram assistidos por professores de Karatê da ADDES e educador(es) social(is) dos Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade. Foram ofertados saberes

teóricos e práticos na área do Karatê-Do Tradicional, considerando toda a base filosófica desta modalidade, bem como os objetivos de fazer deste aprendizado uma estratégia eficaz de defesa de direitos, reconstrução de vínculos e desenvolvimento de novos projetos de vida.

Considerando a avaliação positiva desta ação, após a finalização do Projeto, o CEDCA/PR, disponibilizou os recursos financeiros necessários para continuidade desta ação e, a partir de então, o Departamento de Atendimento Socioeducativo iniciou as providências administrativas para a realização de procedimento licitatório, visando contratação de empresa especializada para a oferta das atividades propostas. As providências administrativas tramitaram inicialmente por meio do protocolado nº 14.433.425-6, com andamento inicial em 25/01/2017 e, posteriormente por meio do protocolado nº 14.986.442-3 com andamento inicial em 20/12/2017 e, ainda por meio do protocolado nº 15.363.037-2, com andamento inicial em 30/08/2018 que ainda encontra-se em tramitação. Ressalta-se que, até o momento o Departamento de Atendimento Socioeducativo não obteve êxito, no que se refere às providências administrativas, para a retomada desta ação, porém os recursos financeiros necessários para o ano de 2019 foram disponibilizados pelo CEDCA/PR, por meio da Deliberação 081/2018 – CEDCA/PR.

5.4 Projeto Arte e Ação – Oferta de atividades de cultura, esporte e lazer para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação, internação provisória e semiliberdade.

Com vistas à implementação dos planos de ação pedagógica de atendimento das Unidades, Socioeducativas do Estado, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente e com o SINASE, foram ofertadas no período de março/2016 a março/2017 atividades de cultura, esporte e lazer, buscando contribuir com o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes.

Para propiciar a garantia ao direito à cultura, esporte e lazer para os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, a oferta de oficinas culturais, nas próprias unidades, foi uma estratégia que procurou atender as especificidades, inclusive no que se refere ao acesso à diferentes formas de expressão, aquisição de autonomia e desenvolvimento de habilidades.

Desta forma, o Projeto Arte e Ação surgiu em 2016, frente ao desafio, da execução de uma proposta específica de oferta de atividades de cultura, esporte e lazer de âmbito estadual, que foram ofertadas ao longo de 12 meses, com concentração de oficinas culturais e esportivas

em períodos de férias e recesso escolar e mostras artísticas e culturais ao longo do ano, em todas as Unidades Socioeducativas.

O Projeto Arte e Ação possibilitou acesso a esporte, cultura e lazer, aos adolescentes do sistema Socioeducativo do Estado do Paraná, articulado a todo o conjunto de ações estratégicas que contribuam na construção de um novo projeto pessoal, despontando, sobretudo, a aproximação ainda maior do sistema socioeducativo de atendimento do Estado do Paraná às diretrizes preconizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente e no SINASE.

Considerando a avaliação positiva desta ação, após a finalização do Projeto no mês de março de 2017, o CEDCA/PR, disponibilizou os recursos financeiros necessários para continuidade desta ação e, a partir de então, o Departamento de Atendimento Socioeducativo iniciou as providências administrativas para a realização de procedimento licitatório, visando contratação de empresa especializada para a oferta das atividades propostas. As providências administrativas tramitaram inicialmente por meio do protocolado nº 14.433.440-0, com andamento inicial em 25/01/2017 e, posteriormente por meio do protocolado nº 14.986.423-7 com andamento inicial em 20/12/2017 e que ainda encontra-se em tramitação. Ressalta-se que, até o momento o Departamento de Atendimento Socioeducativo não obteve êxito, no que se refere às providências administrativas, para a retomada desta ação, porém os recursos financeiros necessários para o ano de 2019 foram disponibilizados pelo CEDCA/PR, por meio da Deliberação 081/2018 – CEDCA/PR.

5.5 Outras Ofertas realizadas nas Unidades Socioeducativas

Exames Online

A oferta dos Exames Estaduais de Educação de Jovens e Adultos Exames Online é destinada àqueles (as) que não tiveram acesso à Educação Básica na idade própria.

Em 2018, as etapas do Exame foram realizadas para obtenção da certificação de conclusão do Ensino Médio e, para tanto, o participante deveria ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos completos no ato das inscrições para as provas.

Os candidatos realizam as provas, por disciplina, nas Unidades, credenciadas para este fim ou nos estabelecimentos da rede estadual de ensino. No ano de 2018, os adolescentes das Unidades de Internação e Internação Provisória realizaram provas de diferentes disciplinas nas diferentes Etapas do Exame. Segue, abaixo, relação das Unidades que participaram dos Exames:

UNIDADE	Unidade credenciada para realização das provas	Realização das provas em um estabelecimento credenciado da rede estadual de ensino
CENSE CAMPO MOURÃO	CENSE credenciado	
CENSE FOZ DO IGUAÇU	CENSE credenciado	
CENSE CASCAVEL II		X
CENSE JOANA RICHA	CENSE credenciado	
CENSE LARANJEIRAS DO SUL		X
CENSE LONDRINA II	CENSE credenciado	
CENSE MARINGÁ	CENSE credenciado	
CENSE PARANAVAÍ	CENSE credenciado	
CENSE PATO BRANCO	CENSE credenciado	
CENSE PONTA GROSSA	CENSE credenciado	
CENSE SANTO ANTONIO DA PLATINA		X
CENSE SÃO FRANCISCO	CENSE credenciado	
CENSE TOLEDO		X
CENSE UMUARAMA	CENSE credenciado	
PROVISÓRIA LONDRINA I	CENSE credenciado	

ENEM PPL 2018

Unidades Socioeducativas do Paraná

O Exame Nacional do Ensino Médio para pessoas privadas de liberdade (Enem/PPL) foi realizado nos Centros de Socioeducação (CENSES) nos dias 11 e 12 de dezembro de 2018. No ano de 2018 foram inscritos 118 adolescentes que realizaram as provas que envolveram questões de Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; e, Redação no primeiro dia, além de, questões relacionadas à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e, Matemática e suas Tecnologias no segundo dia de prova.

Participaram desta edição do ENEM, adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação nas Unidades de Campo Mourão, Cascavel II, Foz do Iguaçu, Joana Miguel Richa, Londrina II, Maringá, Paranavaí, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, São Francisco, São José dos Pinhais, Toledo, Laranjeiras do Sul, Umuarama e Fazenda Rio Grande.

Os participantes com idade a partir de 18 anos poderão utilizar o desempenho no Exame como mecanismo de acesso ao Ensino Superior por meio de programas como o Sistema de Seleção Unificada (SISU), para vagas em Universidades Públicas, bem como para o acesso a programas governamentais de financiamento ou apoio ao estudante da Educação Superior. Já os participantes menores de 18 anos, foram considerados "treineiros" e poderão utilizar os seus resultados individuais para a autoavaliação de conhecimentos. Além disso, a pontuação no exame poderá ser utilizada pelos candidatos como instrumento de acesso a vagas no mercado de trabalho, para os casos em que o desempenho no ENEM possa ser utilizado como critério de seleção.

ENEM PPL – 2018	
Unidade/CENSE	Número de Inscritos
Campo Mourão	3
Cascavel II	3
Foz do Iguaçu	10
Joana Miguel Richa	15
Londrina II	4
Maringá	5
Paranavaí	3
Ponta Grossa	37
Santo Antônio da Platina	4
São Francisco	8
São José dos Pinhais	5
Toledo	6

Laranjeiras do Sul	6
Umuarama	6
Fazenda Rio Grande	3
TOTAL: 118	

ENCCEJA PPL 2018

Unidades Socioeducativas do Paraná

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (ENCCEJA Nacional PPL) foi realizado nos dias 18 e 19 de setembro de 2018, no período matutino e vespertino, nas Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná.

Neste ano foram inscritos 489 adolescentes, que realizaram quatro provas objetivas, por nível de Ensino, que envolveram questões de Ciências Naturais; História e Geografia; Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação; Matemática para as provas do Ensino Fundamental e questões que envolvem as áreas de conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens e códigos e suas tecnologias e Redação; e, Matemática e suas Tecnologias para o Ensino Médio.

As Unidades Socioeducativas que participaram do ENCCEJA PPL/2018 no Estado do Paraná são: Campo Mourão, Cascavel II, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Joana Miguel Richa, Laranjeiras do Sul, Londrina II, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, São Francisco, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama, e, ao todo, considerando o número de adolescentes que cumprem medida de internação atualmente, o número total de inscritos representou 72% dos adolescentes.

Os participantes poderão utilizar o desempenho no Exame como mecanismo de certificação para conclusão do Ensino Fundamental ou Ensino Médio.

ENCCEJA PPL - 2018	
Unidade/CENSE	Número de Inscritos
Campo Mourão	5
Cascavel II	59
Fazenda Rio Grande	16
Foz do Iguaçu	31
Joana Miguel Richa	30
Laranjeiras do Sul	64

Londrina II	46
Maringá	38
Paranavaí	6
Pato Branco	13
Ponta Grossa	32
Santo Antônio da Platina	15
São Francisco	57
São José dos Pinhais	39
Toledo	24
Umuarama	14
TOTAL: 489	

As provas foram aplicadas nos dias 18 e 19 de setembro de 2018 nos horários de Brasília – DF:

Ensino fundamental – 18 de setembro de 2018

Atividades	Manhã	Tarde
Chegada em sala	08h	14h
Preenchimento do Questionário Socioeconômico	08h15 as 08h45	14h15 as 14h45
Início das provas	09h	15h
Término das provas	13h	20h

Ensino médio – 19 de setembro de 2018

Atividades	Manhã	Tarde
Chegada em sala	08h	14h
Preenchimento do Questionário Socioeconômico	08h15 as 08h45	14h15 as 14h45
Início das provas	09h	15h
Término das provas	13h	20h

Ações desenvolvidas por meio de Projetos Específicos no ano de 2018

Projeto Redação de Campeão

Estabelecimento de parcerias interinstitucionais entre a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) e a Equipe do Projeto Redação de Campeão para o início da oferta de cursos online de redação que visavam a preparação dos adolescentes para o ENEM e ENCCEJA, bem como para o aprimoramento geral da escrita.

Participaram do projeto, adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação nas Unidades Socioeducativas de São José Dos Pinhais, Ponta Grossa, Pato Branco, São Francisco, Paranavaí, Joana Miguel Richa e Cascavel II.

O curso era composto por vídeo-aulas disponibilizadas semanalmente, num total de 32 aulas ao longo do ano, promovendo discussões sobre estrutura de texto dissertativo-argumentativo e repertório para o texto.

Projeto Música e Cidadania

Estabelecimento de parcerias interinstitucionais entre a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) e a Universidade Tecnológica Federal para a oferta de ensino de música por meio do aprendizado dos instrumentos de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo) voltado a adolescentes que cumprem medida socioeducativa de semiliberdade nas Casas de Semiliberdade do município de Curitiba.

A parceria envolveu, além da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (FUNTEF) e o Ministério Público do Trabalho (MPT). O projeto foi executado contando com participação de adolescentes das Casas de Semiliberdade Masculina e Feminina de Curitiba.

Projeto Voo para um futuro melhor

Estabelecimento de parcerias interinstitucionais entre a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU), Equipe do Centro de Socioeducação – CENSE São Francisco – DEASE/SEJU, Equipe do Programa de Educação na Socioeducação - PROEDUSE do CENSE São Francisco, Ministério Público do Paraná (MPPR), Freguesia do Livro, Editora Voo e Instituto Liga Social.

O projeto proposto é voltado ao incentivo à leitura, escrita e ilustração para promover novas perspectivas de futuro e protagonismo de adolescentes em privação de liberdade, por meio da ampliação do repertório cultural dos adolescentes, propiciando o acesso a atividades culturais e educativas, através da leitura de textos literários e de poesia, que contribuam para seu crescimento pessoal e social. Além disso, foi viabilizado pela Equipe do CENSE São Francisco, a organização de um espaço adequado na Unidade para o desenvolvimento de oficinas e projetos voltados à leitura, produção de textos e artes.

Curso de Extensão – UTFPR

Estabelecimento de parceria interinstitucional entre a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) e a Universidade Tecnológica Federal para a oferta de curso de aperfeiçoamento com conteúdos de diversas áreas de conhecimento, em especial Gestão e empreendedorismo, para adolescentes em Cumprimento de Semiliberdade e em Internação com Atividades Externas junto ao Departamento Estadual de Atendimento Socioeducativo, da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos do Estado do Paraná.

O curso propiciou aos adolescentes dos CENSEs Joana Miguel Richa, São José dos Pinhais e Casa de Semiliberdade Masculina, além do conjunto de conhecimento, a oportunidade de convivência com o ambiente universitário com estudantes, professores e a estrutura do campus Curitiba da UTFPR.

6. ASSESSORIA TÉCNICA E ARQUITETURA – ATA

Na gestão anterior da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos destinou-se cerca de **R\$ 52,5 milhões** em investimentos para a adequação, melhorias e construção de novas unidades.

Desse valor, no ano de 2016, deu-se seguimento na execução de cerca de **R\$ 2,6 milhões**, provenientes do Fundo da Pobreza, com o intuito de efetuar melhorias em 18 (dezoito) unidades socioeducativas, de um total de 27 (vinte e sete) unidades do Estado, conforme apresentado no quadro abaixo. No citado ano inaugurou-se, ainda, o Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais com 78 (setenta e oito) vagas, que custou cerca de **R\$11 milhões** e deu-se início a construção de um novo Centro de Socioeducação (CENSE) em Cascavel, no valor de aproximadamente **R\$6 milhões**.

UNIDADE	VALOR EMPENHADO/PAGO
CENSE São Francisco	R\$ 126.867,00
CENSE de Fazenda Rio Grande	R\$ 2.377,00
CENSE Fazenda Rio Grande	R\$ 77.449,00
CENSE de Foz do Iguaçu	R\$ 626.341,00
CENSE de Santo Antonio da Platina	R\$ 112.456,00
CENSE Joana Richa	R\$ 189.429,00
CENSE de Ponta Grossa	R\$ 37.000,00

CENSE de Pato Branco	R\$ 121.850,00
CENSE de Umuarama	R\$ 121.524,00
CENSE de Laranjeiras do Sul	R\$ 177.750,00
Casa de Semiliberdade de Curitiba	R\$ 585.515,00 (392.600,00 + aditivo de 192.915,00)
Casa de Semiliberdade de Umuarama	R\$ 2.477,00
CENSE de Curitiba	R\$ 6.930,00
CENSE de Maringá	R\$ 42.830,00
CENSE de Paranaíba	R\$ 81.007,00
CENSE de Toledo	R\$ 34.444,35
CENSE de São José dos Pinhais	R\$ 14.989,00
Casa de Semiliberdade de Foz do Iguaçu	R\$ 23.023,67
Casa de Semiliberdade de Toledo	R\$ 12.863,00
Prevenção de incêndio	R\$ 207.401,00
TOTAL	R\$ 2.604.523,02

A partir de 2017 novas obras foram previstas, de modo que ao final dessa gestão todos os Centros de Socieducação e Casas de Semiliberdade devem receber as adequações necessárias. Cumpre-nos esclarecer que do montante de **R\$ 30,1 milhões** previsto no saldo da Deliberação nº111/2014-CEDCA/PR, foi destinado **R\$ 1,4 milhões** para a conclusão da construção do CENSE Cascavel, **R\$ 13 milhões** para a finalização da obra do CENSE Piraquara e **R\$14,1 milhões** para a construção do CENSE Apucarana. Nesse sentido, considerando a efetiva execução de todas as obras abaixo relacionadas, a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos tem a expectativa de criação de aproximadamente 654 novas vagas, sendo que destas, possivelmente, 90 possam ser advindas de adequações.

Quanto ao CENSE Cascavel, esclarecemos que a obra encontra-se concluída, estando o respectivo prédio já em uso. Em relação ao CENSE Piraquara, que foi iniciado e teve sua execução paralisada em função da falência da construtora contratada, informamos que a retomada da obra está em andamento, com percentual físico de 30,24% e previsão de conclusão neste exercício. No que tange a construção do CENSE Apucarana, os projetos

específicos de implantação estão em fase de conclusão e a atualização/adequação do Projeto Padrão já finalizada, pela equipe técnica da SEJU/ATA.

Temos ainda a construção do CENSE Toledo, obra em execução, no montante atualizado de R\$ 14.218.831,61, custeada com aporte de recursos do BID, com percentual físico de 43,55% e previsão de conclusão também neste exercício. Além dessa obra, também se encontra em andamento a construção da Casa de Semiliberdade de Toledo, no valor de R\$ 922.281,88 com percentual físico de 90,91% e previsão de conclusão no primeiro semestre/2019.

Há ainda outras novas Unidades Socioeducativas na fase de tratativas com os Municípios, com vistas à doação ao Estado do Paraná de terrenos para suas efetivações e/ou em fase de elaboração de projetos.

UNIDADE	Nº VAGAS	SITUAÇÃO
Semi Telêmaco Borba	18	Aguardando doação de terreno
CENSE Pato Branco	90	Aguardando doação de terreno
CENSE Guarapuava	90	Terreno em processo de doação
CENSE Ivaiporã	90	Terreno em fase de escrituração em nome do Estado do Paraná
CENSE Telêmaco Borba	90	Aguardando doação de terreno
Semi Foz	18	Na fase de estudo de viabilidade arquitetônica
Semi Maringá	18	Doação de terreno formalizada. Projeto específico para a obra concluídos pela SEJU/ATA, aguardando licitação da obra pela PRED
CENSE Apucarana	60	Doação de terreno formalizada. Projetos específicos para a obra em fase de conclusão
TOTAL	474	

Em relação aos projetos de Arquitetura e Engenharia (a iniciar e em andamento), tem-se previsão de investimento total atualizado de R\$ 1.074.730,00, para a implantação e reforma das seguintes unidades: CENSE Apucarana, Casa de Semiliberdade de Foz do Iguaçu, CENSE Guarapuava, CENSE Ivaiporã, Casa de Semiliberdade e CENSE Telêmaco Borba, CENSE Campo Mourão, CENSE e Casa de Semiliberdade Joana Richa, CENSE Foz do

Iguaçu, CENSE Londrina I e II, CENSE Umuarama, CENSE Curitiba, CENSE Laranjeiras do Sul e CENSE Santo Antônio da Platina, conforme descrito no quadro abaixo.

	PROJETOS			
	UNIDADE	Nº VAGAS A AMPLIAR	VALOR ESTIMADO PROJETO	DESCRIÇÃO/SITUAÇÃO SERVIÇO
NOVAS UNIDADES	CENSE APUCARANA	60	R\$ 0,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar (sondagem geológica e levantamento planialtimétrico concluídos – contratação PRED)
	SEMILIBERDADE FOZ DO IGUAÇU	18	R\$ 0,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar (elaboração pela SEJU/ATA)
	CENSE GUARAPUAVA	90	R\$ 150.000,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar
	CENSE IVAIPORÃ	90	R\$ 150.000,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar (sondagem geológica e levantamento planialtimétrico concluídos – contratação PRED)
	CENSE BRANCO PATO	90	R\$ 150.000,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar
	SEMILIBERDADE TELÊMACO BORBA	18	R\$ 0,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar (elaboração pela SEJU/ATA)
	CENSE TELÊMACO BORBA	90	R\$ 150.000,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar
	CENSE JOANA RICHA		R\$ 66.130,00	Projeto Reforma e Melhorias na Unidade em fase de conclusão (contratação PRED)

	SEMILIBERDADE JOANA RICHA		R\$ 0,00	Ampliação e Adequação da Unidade (sondagem geológica e levantamento planialtimétrico concluídos – contratação PRED)
	CENSE LONDRINA I		R\$ 70.000,00	Projeto para Reforma Geral da Unidade a iniciar
	CENSE LONDRINA II		R\$ 70.000,00	Projeto para Reforma Geral da Unidade a iniciar
	CENSE UMUARAMA		R\$ 60.000,00	Projeto para Reforma e Adequação da Unidade a iniciar
	CENSE CURITIBA		R\$ 0,00	Ampliação e Adequação da Unidade (sondagem geológica e levantamento planialtimétrico concluídos – contratação PRED)
	CENSE DE LARANJEIRAS DO SUL		R\$ 80.000,00	Projeto para Reforma das Instalações Elétricas da Unidade a iniciar
	CENSE DE SANTO ANTONIO DA PLATINA		R\$ 0,00	Projeto para Reforma das Instalações elétricas e hidráulicas da Unidade em elaboração pela SEJU/ATA
	VÁRIOS		R\$ 0,00	Atualização/ Adequação do Projeto Padrão CENSE/SEJU - Módulos em elaboração pela SEJU/ATA

	VÁRIOS		R\$ 56.700,00	Levantamento Planialtimétrico para várias Unidades concluído (contratação PRED)
	VÁRIOS		R\$ 71.900,00	Sondagem para várias Unidades concluído (contratação PRED)
TOTAL			R\$ 1.074.730,00	

Ainda, serão implantados os equipamentos para prevenção de incêndios nas unidades socioeducativas que não foram contempladas em 2016. Com isso, quanto a execução de melhorias, o total atualizado de **R\$ 4.093.680,70** será investido no CENSE Cascavel 1, CENSE Cascavel 2, CENSE Pato Branco, CENSE São Francisco, CENSE Santo Antônio da Platina, Casa de Semiliberdade Umuarama, CENSE Campo Mourão, CENSE Curitiba, CENSE Laranjeiras do Sul, CENSE Londrina 1, Casa de Semiliberdade de Londrina e CENSE Ponta Grossa, conforme demonstrativo abaixo.

REPAROS/ REFORMAS/ MELHORIAS			
	UNIDADE	VALOR	DESCRIÇÃO SERVIÇO
PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	CENSE CASCAVEL I	R\$ 21.590,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE CASCAVEL II	R\$ 38.898,65	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	SEMILIBERDADE CASCAVEL	R\$ 8.270,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	SEMILIBERDADE LONDRINA	R\$ 11.895,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE MARINGÁ	R\$ 44.861,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE PARANAÍ	R\$ 14.606,76	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	SEMILIBERDADE PARANAÍ	R\$ 7.965,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio

	CENSE PATO BRANCO	R\$ 15.539,67	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE SÃO FRANCISCO	R\$ 142.438,92	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE PONTA GROSSA	R\$ 27.841,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	R\$ 57.724,15	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE UMUARAMA	R\$ 25.372,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	SEMILIBERDADE UMUARAMA	R\$ 8.879,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	SEMILIBERDADE JOANA RICA	R\$ 4.705,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE CURITIBA	R\$ 819.675,93	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	SEMILIBERDADE CURITIBA	R\$ 7.878,50	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE FAZENDA RIO GRANDE	R\$ 16.639,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	SEMILIBERDADE DE FOZ DO IGUAÇU	R\$ 9.700,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE LARANJEIRAS DO SUL	R\$ 45.488,88	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
MELHORIAS	CENSE CAMPO MOURÃO	R\$ 98.910,00	Execução de Adequação e Instalação do Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE CASCAVEL I	R\$ 16.950,00	Execução de Separação Entradas de Energia

CENSE CASCAVEL II	R\$ 129.300,00	Execução de Reparos na cobertura, forros e substituição de luminárias.
CENSE CURITIBA	R\$ 54.073,44	Execução de Reparos para o CIAAD (Defensoria Pública, Delegacia de Polícia e Núcleo de Orientação Familiar)
CENSE JOANA RICHA	R\$ 122.130,00	Execução de Reparos na cobertura, rua interna, esquadrias e substituição da caixa d'água da Unidade
CENSE DE FOZ DO IGUAÇU	R\$ 517.858,29	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	R\$ 349.706,00	Execução de reparos para restabelecer a capacidade de vagas da Unidade
	R\$ 60.126,83	Execução de reparos para atendimento à VISA e para recuperação avarias causadas por fortes chuvas
	R\$ 379.890,93	Execução de novo Reservatório de Água para a Unidade
CENSE LONDRINA I	R\$ 221.750,00	Execução de reparos gerais na unidade e Instalação do Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE LONDRINA II	R\$ 597.000,00	Execução de reparos gerais na unidade e Instalação do Sistema de Prevenção de Incêndio

SEMILIBERDADE LONDRINA	R\$ 14.359,00	Execução de Reparos Unidade
CENSE MARINGÁ	R\$ 25.169,63	Execução de Reparos no Sistema de Esgoto da Unidade
CENSE SÃO FRANCISCO	R\$ 119.558,58	Construção de espaço para Visita Íntima e Salas de Aula na Unidade
Semiliberdade Umuarama	de R\$ 56.930,00	Execução de Reparos Unidade
TOTAL	R\$ 4.093.680,70	

EXECUÇÃO 2018

DELIBERAÇÕES	EXECUTOR	Empenho 2018	Pagamento 2018
(-) Deliberação nº 007/2009 – Programa Liberdade Cidadã	SEJU	6.990.000,00	1.095.220,79
(-) Deliberação nº 004 e 009/2009 Centros da Juventude e 002/2010, 01/2011 e 35/11 - Aditivos Centros da Juventude	Municípios	323.378,11	112.853,65
(-) Deliberação nº 36/11, 48/12, 97/12, 68/13, 83/13 e 100/13 (09/14, 11/14, 18/14, 19/14, 22/14) - Plano Estadual de enfrentamento às violências Plano 2012 e saldo Liberdade Cidadã	SEDS	-	43.944,01
(-) Deliberação nº 58/2011 e 82/15 - AFAI	Municípios	4.745.000,00	3.806.902,80
(-) Deliberação nº 19/2012 e 02/16 - Adolescentes Paranaenses	Municípios	80.000,00	90.000,00
(-) Deliberação Nº 046/2012, 95/12, 110/12, 07/2013, 32/13 - PROGRAMA LIBERDADE CIDADÃ	Mun/Ent	212.299,00	212.299,00
(-) Deliberação nº 83/13 e 78/15 - Bolsa Agente de Cidadania	SEDS	600.000,00	895.230,00
(-) Deliberação nº 83/13, 114/14 e 103/15 - Plano Decenal	SEDS	132.050,00	132.050,00
(-) Deliberação nº 111/14 - Obras CMS	SEDS	2.432.033,62	2.454.174,63
(-) Deliberação nº 133/14 - Edital 001/2014 - Entidades	Entidades	2.850.000,00	20.000,00
(-) Deliberação nº 031/2017 e 81/17 - Crescer em Família Acolhimento Familiar	Municípios	150.000,00	2.800.000,00
(-) Deliberação nº 97/12 e 70/13 - Plano de Ação 2013 - Capacitação/Qualificação Continuada nos Censos	SEDS	248.576,21	248.576,21
(-) Deliberação nº 005/2016 - Seminário Estadual Enfrentamento às Violências	SEDS	152.310,00	445.786,44
(-) Deliberação nº 071/2016 - Seminário de Aprendizagem: Desafios e Possibilidades no Cenário Social	SEDS		103.497,00
(-) Deliberação nº 078/2016 - Cursos de Qualificação Profissional, Projeto Arte e Ação, bem com ao Projeto Karatê no Cense - SEJU	SEDS	4.090.717,19	4.537.689,48
(-) Deliberação nº 081/2016 - Qualificação Profissional (fundo a fundo)	SEDS	3.450.000,00	3.300.000,00
(-) Deliberação nº 003/2017 (64/16 e 94/16) - Chamamento Público Pessoa com Deficiência - Edital 006/17	Entidades	2.829.200,83	3.108.485,60
(-) Deliberação nº 004/2017 - Chamamento Público Infraestrutura - Bens Móveis - Edital 004/17	Entidades	3.797.521,01	2.221.498,86
(-) Deliberação nº 011/2017 - Publicações Plano Decenal	SEDS	96.302,00	96.302,00
(-) Deliberação nº 029/2017 e 64/16 - Campanha Aprendizagem	SEDS		134.093,79
(-) Deliberação nº 034/2017 - Aproximando Famílias	SEJU	215.000,00	210.000,00
(-) Deliberação nº 006/2016, 042/2016 e 002/2017 - Plano de Ação 2016 - Edital 002 - Ações Gerais	Entidades	6.290.839,12	10.861.473,44
(-) Deliberação nº 051/2016 - Cofinanciamento de programas de enfrentamento às violências, inclusive de atendimento ao agressor	Municípios	719.056,00	593.608,00
(-) Deliberação nº 054/2016 (Plano 2016) - Liberdade Cidadã	SEDS	1.680.557,52	1.701.830,40
(-) Deliberação nº 052/2016 (saldo 65/14) - Programas de Aprendizagem	Municípios	3.724.776,98	3.560.841,07
(-) Deliberação nº 055/2016 (Plano 2016 + saldos deliberações 22/13) - Crescer em Família	Municípios	1.290.000,00	870.000,00
(-) Deliberação nº 041/2017 (94/16) - Calendário PETI	SEDS		45.209,00
(-) Deliberação nº 056/2017 - Viagens Assessoramento Sipa	SEDS	73.690,00	97.690,00
PASEP	SEDS		108.949,52
(-) Deliberação nº 62/16 (Plano 2016 + saldo 19/12 E 129/13) - SCFV	Municípios	1.851.757,00	1.514.422,00
(-) Deliberação nº 096/2017 - Campanha de Enfrentamento às Diversas Formas de Violências Contra Crianças e Adolescentes no Estado do Paraná	SEDS	1.390.650,69	1.390.650,66
(-) Deliberação nº 107/17 - Fortalecimento dos Conselhos Tutelares	Municípios	17.328.912,97	15.750.677,17
(-) Deliberação nº 107/17 - Obras - Fortalecimento dos Conselhos Tutelares	SEDS/PRED	1.763.110,51	-
(-) Deliberação nº 109/17 - Saúde mental	Municípios	1.262.500,00	883.750,00
(-) Deliberação nº 041/2016 (saldo del. 119/15) - Edital 003 - Conselhos Tutelares	Entidades	500.000,00	500.000,00
TOTAL		71.270.238,76	63.947.705,52